



ANNO XVIII... N.º 1
Rio de Janeiro
9 DE JUNHO DE 1911

Revista da Semana

A
2
UEZA

American Manufacturers Association

Representantes de Fabricas Americanas e Francezas

RUA S. PEDRO 28 — Rio de Janeiro

Convidamos os Snrs. Comerciantes e Industriaes a visitarem o sumptuoso mostruario de productos americanos que representam as ultimas novidades abaixo mencionadas:

ARTIGOS PARA SENHORAS

Robes e Manteaux, Lingerie fine.
Camisas, Matinéas, Corpinhos, Golas,
Colletes e Brassières. Penteadores para banho.
Meias de todas as qualidades.

Artigos de malha em seda.
Paletós, Boleros, Calças, Norfolks e Sweaters.
Tecidos de seda, lã e linho.

MARROQUINARIA EM GERAL

Marca "LAMBERT"

Grande variedade de bolsas finas de couro,
seda, velludo e vernizes.
Carteiras e porte monnaies em seda e couro.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS E COLLARINHOS

Marca "COLUMBIA"

SUSPENSORIOS, CINTOS, LIGAS

Marca "CROWN"

Gravatas de seda e tricot.
Lenços de seda e linho.
Roupões para banho.
Meias de todas as qualidades.

BENGALAS E GUARDA-CHUVAS

Grande variedade de bengalas finas com
castões de ouro, prata, marfim e metal.
Grande sortimento de castões
para bengalas e guarda-chuvas.

Botões para punhos em metal, madreperola,
prata e ouro.
Alfinetes e pegadores para gravatas.

PIANOS E PIANOS AUTOMATICOS

Marcas: **"Hardman"**
"Harrington" **"Hensel"**
"Autotone" **"Playotone"**
Rollos de musica

OURIVESARIA, METAES E CRYSTAES

Marca "BASS"

Floreiras, vasos, fruteiras,
Garrafas, cestos e bandejas.
Artigos de ménage em geral.
Artigos de toilette.

BIJOUTERIA DE FANTASIA

Pentes para senhoras. Trousses, chatelaines,
correntes e cordões. Broches e pendentifs.
Completo e variado sortimento de bijouteria.

ARTIGOS DE VIAGEM Marca "LIKLY"

Malas, armarios, malas de camarotes.
Valises e pastas.

Couros de fantasia para mesas e almofadas

PERFUMARIAS FINAS EM GERAL

Marcas Francezas e Americanas.

ARLY — Paris.

VIVAUDOU — Paris.

LA VALLIERE — New-Orleans.

BRINQUEDOS

Bonecas inquebraveis.
Brinquedos artisticos de madeira.

ARTIGOS DE RECLAME

Folhinhas, Chromos, Quadros artisticos,
Ventarolas com reclame

ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE

Lústres e candelabros. Ventiladores e fontes.

Machinas electricas para limpar tapetes e moveis.

Marca "HOOVER"

Moveis finos em geral. Geladeiras e fogões.

Além dos artigos acima publicados existem muitos outros, como tambem uma completa
collecção de catalogos. A exposição abrir-se-á das 9 da manhã ás 17 horas.

Prestaremos aos Senhores commerciantes todas as informações relativas a qualquer artigo dos
Estados Unidos



Um acidente

por François Coppée

Saint-Médard, a velha igreja da rua Mouffetard, que o diácono Pâris e os Convulsionários tornaram celebre outr'ora, é uma pobre freguezia. O "Faubourg Marceau", como se diz por lá, não tem muita religião, e o conselho que a administra deve ter bastante trabalho para conseguir os seus fins.

No domingo, á hora dos officios, ha pouca gente — apenas mulheres, ou quasi: uma vintena de burguezas do bairro e creadas de touca redonda. Homens, não se encontram mais que tres ou quatro velhos, vestidos de camponeses, que se ajoelham na pedra, junto de uma pilastra, com o boné embaixo do braço, e rolam entre os dedos um grande rosario, mexendo com os labios e erguendo os olhos ás ogivas. Durante a semana, ninguém.

A's quintas-feiras de inverno, resôa por instantes, nos corredores da igreja, um rumor de passos, quando chegam e quando partem os alumnos de catecismo. Algumas vezes ainda, uma pobre mulher, arrastando comsigo um ou dous filhos e levando aos braços uma creança de peito, vem queimar uma vela na capella da Virgem; ou então, do lado da pia baptismal, ouvem-se vagidos de algum recém-nascido que baptisam; ou, o mais das vezes, é o enterro de um miseravel, num caixão de pinho, coberto com um pano preto e pousado sobre dous cavaletes, que um padre abençoa ás pressas, deante de um reduzido grupo de mulheres, porque os homens, sendo livres pensadores, esperam o fim da cerimonia no balcão fronteiro, jogando.

Assim o velho abbade Faber, um dos vigarios da freguezia, tem a certeza de não achar penitentes quasi nunca perto do seu confissionario, e não tem, na maior parte do tempo, que ouvir senão as confissões pouco interessantes de algumas mulheres boas.

Mas é um homem que cumpre o seu dever, e ás terças, quintas e sabbados, ás sete horas precisas, vae regular-

mente a capella de São João rezar um pouco, e volta quando não encontra pessoa alguma.

Uma tarde do inverno ultimo, lutando contra uma tempestade com o seu guarda-chuva aberto, o abbade Faber subia a custo a rua Mouffetard para ir á parochia e, quasi certo de se haver mexido inutilmente, lamentava, comsigo, o bom fogo que acabava de deixar no seu pequeno aposento da rua Lhomond e o *Bollandiste* in-folio que abandonara aberto sobre a meza, descansando debaixo dos seus oculos.

Não era uma tarde de sabbado, dia em que as velhas viuvias, que vão vivendo dos seus pequenos rendimentos nas pensões burguezas dos arredores, veem algumas vezes buscar a absolvição, para poderem commungar no dia seguinte. O honrado padre não podia, comtudo, deixar de se instalar na sua guarita de carvalho e de abrir — caixa cheio de pontualidade — esse *guichet* onde as devotas, para as quaes a confissão é uma especie de caixa economica do paraíso, fazem o seu deposito semanal de peccados veniaes.

O abbade Faber estava tanto mais contrariado por sahir quanto sabia que esse sabbado era um sabbado de pagamento e que, ordinariamente, então, a rua Mouffetard formigava de gente, e gente muito mal disposta para com a sua sotaina.

E' bom ser-se um santo homem; mas é pouco agradável ser-se forçado a abaixar os olhos diante dos olhares mal intencionados e a tapar os ouvidos ás palavras injuriosas colhidas á passagem.

Havia uma certa casa de lícorista que o abbade temia particularmente, uma loja onde o gaz flammejava e por cuja porta aberta se precipitavam os vapores do alcool e de onde se podia

vêr uma perspectiva de toneis enfeitados com etiquetas: Absintho, Bitter, Madeira, Vermouth, etc. Ahi havia sempre, de pé á frente do balcão, um bando de galhofeiros, de blusa comprida e boné alto, que saudavam o pobre abbade, passando apressado na calçada, com ditos manifestamente offensivos.

Todavia, nessa tarde, tendo o mau tempo tornado deserta a rua, o abbade Faber chegou á igreja sem obstaculo. Molhou o index na pia de agua benta, persignou-se, benzeu-se, fez uma ligeira reverencia ao altar-mór e encaminhou-se para o confissionario.

Ao menos, não viera em vão: esperava-o um penitente.

Um penitente masculino! Era uma cousa rara e excepcional em Saint-Médard; mas, distinguindo, ao vermelho clarão da lampada que pendia da ogiva da capella, a curta camisola branca e as solas dos sapatos, com grandes prégos, do homem ajoelhado, o abbade Faber pensou que era algum operario que conservara a sua fé de camponez e os bons habitos de pratica religiosa.

Sem duvida a confissão que ia ouvir seria tão banal como a dessa cozinheira da rua Monge que, accusada de haver ficado com dinheiro das compras, protestava sempre que se falava em restituição. O padre sorria, lembrando-se da formula summaria empregada por um habitante dos suburbios que lhe vinha pedir um bilhete de confissão para casar-se: "Não matei, nem roubei. Póde esquadriñar o resto." Assim, o vigario entrou muito tranquillamente no confissionario e, depois de haver tomado uma valente pitada de rapé, abrlu sem a minima emoção a pequena cortina de sarja verde que fechava a portinha.

— Senhor cura... balbuciou uma voz rude que se esforçava por tornar-se baixa.

— Eu não sou cura, meu amigo... Dize o teu *Confiteor* e chama-me: meu pae.

O homem, de quem o abbade Faber não podia ver o rosto mergulhado na sombra, disse embarçadamente a oração, de que parecia lembrar-se com dificuldade, e depois continuou surdamente:

— Senhor cura... não... meu pae... Emfim, perdoae-me se não falo como devo, mas não me confesso ha vinte e cinco annos, sim, desde que deixei a terra... Sabeis o que é... um homem em Paris... E depois eu não era peor que outro qualquer e dizia a mim mesmo: "O bom Deus deve ser um homem de bom caracter..." Mas hoje, o que eu tenho na consciencia é muito pesado para que eu carregue sósinho, e é preciso que me escuteis, senhor cura... Eu matei um homem!

O abbade deu um salto do banco. Um assassino! Não se tratava mais de distracções no officio, de máos propositos contra o proximo e outias tagarellices de mulheres velhas, que elle escutava com o ouvido distraído e absolvía de prompto.

Um assassino! Essa cabeça que estava tão proxima da sua tinha concebido e executado um crime; essas mãos postas, ahi, no seu confissionario, estavam talvez ainda manchadas de sangue! Na sua perturbação, onde havia algo de terror, o abbade Faber não encontrou senão palavras machinaes:

— Confessa-te, meu filho... A misericordia de Deus é infinita.

O operario ficou um instante calado, pensando.

A affirmação que o vigario Faber fizera da infinita misericordia de Deus confortava o infeliz que ali estava para attenuar com a confissão o peso enorme que tinha na consciencia, do crime que commettera.

O abbade murmurava de novo as palavras machinaes que a sua surpresa podia dictar:

— Confessa-te! confessa-te meu filho... Tem confiança na misericordia de Deus...

E o operario, resolvido, abriu a alma toda diante dos olhos do vigario.

— Escutae, pois, toda a historia, disse o homem com um accento em que havia a vibração de uma profunda dôr.

"Sou pedreiro e vim a Paris, ha mais de vinte annos, com um patricio, um camarada de infancia... Juntos, revolviamos os ninhos das aves e, juntos, aprendemos a ler na escola... Eramos quasi irmãos... Elle se chamava Philippe... eu chamo-me Jacques... Era um rapaz elegante e bello; eu sempre fui pesado e mal feito... Nunca houve melhor operario que elle, emquanto que eu não sou senão um *remendeiro*... e era bom, e honesto, e tinha o coração nas mãos... Eu tinha orgulho em ser seu amigo, em caminhar ao seu lado; tinha orgulho quando elle me batia nas costas, chamando-me de animal... eu o amava porque o admirava, eis tudo!

"Uma vez aqui — que acaso! — fomos os dous contractados pelo mesmo patrão... Mas, á noite, elle me deixava inteiramente só, tres quartas partes do tempo. Ia divertir-se com os cama-

radas... Era muito natural, na sua idade... gostava do prazer, era livre, não tinha encargos, ao passo que eu não podia... eu era forçado a economisar, porque tinha minha mãe enferma na terra, naquella epocha, e enviava-lhe as minhas economias...

"Então, habituei-me a uma fructeira da casa em que morava e que dava a ôlha aos pedreiros... Philippe não jantava lá, arranjava-se algures e, para falar a verdade, a cosinha não era para que digamos... Mas a fructeira era uma viuva, nada feliz, que tinha trabalho por minha causa; e depois, é preciso ser franco, eu ficara logo apaixonado pela sua filha... Pobre Catharina! Sabeis, num momento, senhor vigario, o que succedeu...

"Fiquei durante tres annos sem poder confessar que lhe dedicava amor. Já disse que sou um operario mediocre, e o pouco que eu ganhava bastava apenas para mim e para enviar á minha mãe. Não podia pensar em pôr casa...

"Emfim, minha pobre mãe morreu, fiquei um pouco mais folgado, puz algum dinheiro de lado e, quando me pareceu que havia bastante para montar casa, falei do meu sentimento a Catharina...

"Ellá, a principio, não disse que sim nem que não. Co'a breca! eu sabia perfeitamente que ella não me saltaria ao pescoço, porque eu nada tinha de seductor... Todavia, Catharina consultou a mãe, que me queria como a um operario bem comportado, como a um bom sujeito, e o casamento foi combinado...

"Ah! tive algumas semanas felizes. Via que Catharina não fazia mais do que me acceitar, que não se sentia attrahida para mim; mas como tinha bom coração, eu esperava que me viesse a amar algum dia, á força, á força!

"Está visto que contei tudo a Philippe, com quem me encontrava todos os dias no trabalho, e quando Catharina se tornou minha noiva quiz que elle a conhecesse.

"Já adivinhastes o resto, senhor vigario... Philippe era um homem bonito, muito alegre, muito amavel, tudo o que eu não era, e sem que houvesse proposito, muito innocentemente, transtornou a cabeça de Catharina...

"Ah! é um coração franco e honesto o de Catharina! E desde que ella reconheceu o que sentia, disse-m'o immediatamente... Mas, apezar de tudo, não esquecerei jamais esse momento! Era o anniversario de Catharina e, para presenteal-a, comprara eu uma cruzinha de ouro que acondicionei numa caixinha com algodão... Estavamos sós no fundo da loja e ella acabava de servir-me a sopa. Tirei a caixinha do bolso, abria e mostrei-lhe a joia. Então ella desfez-se em lagrimas.

"— Perdôa, Jacques, disse-me ella, e guarda isto para aquella com quem te casares... Eu não posso mais ser tua mulher. Amo a outro... Eu amo Philippe.

"Certamente, tive grande desgosto, senhor cura, fartei-me de soffrer. Mas que podia eu fazer, se os amava a ambos? O que eu acreditava ser sua felicidade, por Deus! era casal-os; e como Philippe vivera sempre um pouco a vida de prazeres e não tinha di-

nheiro, emprestei-lhe o meu mealheiro para comprar mobilia.

"Casaram-se, pois: tudo foi bem nos primeiros tempos, e tiveram um filho de quem fui o padrinho e a quem dei o nome de Camillo, recordando-me de minha mãe. Foi pouco depois do seu nascimento que Philippe começou a se desordenar. Eu me enganara com relação a elle; não fôra feito para o casamento, gostava muito do prazer e patuscadas.

"Viveis em um bairro de gente pobre, senhor cura, deveis conhecer de cór essa triste historia... o operario que cahe na preguiça e na embriaguez, que anda aos bordejos dous e tres dias, que não ajusta mais a sua semana e que não entra mais em casa, senão para fazer scenas e bater na mulher.

"Pois, bem. Em menos de dous annos, Philippe tornara-se um desses infelizes. No começo experimentei dar-lhe umas lições de moral e algumas vezes, envergonhado da sua conducta, tentou corrigir-se. Mas não levava muito tempo... e depois os meus conselhos acabaram por irrital-o, e quando eu ia á sua casa e elle surprehedia o meu olhar triste pairando pelo quarto, desmobilado pelo Monte de Soccorro, e sobre a pobre Catharina, emmagrecida e tornada pallida pela angustia, tornava-se furioso...

"Um dia teve a audacia de fazer-me, a proposito de sua mulher, que é honesta até o ultimo ponto, uma scena de ciumes, lembrando-me que eu estive apaixonado por ella outr'ora, accusando-me de ainda estar, dizendo asneiras e infamias que eu teria vergonha de repetir... Ah! nesse dia estivemos a ponto de saltar á garganta um do outro!...

"Fiz o que devia fazer. Renunciei a ver Catharina e o meu afilhado, e quanto a Philippe não o encontrava mais senão casualmente, quando tinhamos trabalho na mesma obra.

"Sómente, comprehendéis bem, eu tinha muita affeição a Catharina e ao pequeno Camillo; não podia perdê-los de vista inteiramente. No sabbado á noite, quando sabia que Philippe sahira com os camaradas para beber o salario, eu vagava pela vizinhança, encontrava a creança, fazia-a conversar e, se era muita a miseria em casa, ella não voltava com as mãos vazias, deveis suppôr. Creio que esse miseravel Philippe sabia que eu ia em soccorro de sua mulher, que fechava os olhos, e que achava isso commodo...

"Emfim, eu abrevio, porque é muito penoso. Passaram-se annos. Philippe afundando-se sempre no seu vicio; mas Catharina, que eu auxiliei tanto quanto pude, educou seu filho, que é hoje um bello rapaz de vinte annos, bom e corajoso... Não é operario; instruiu-se, aprendeu a desenhar nas escolas nocturnas, e está agora em casa de um architecto, onde ganha bons salários. Assim, embora o lar estivesse sempre entristecido pela presença do ebrio, ia melhor, porque Camillo era excellente para sua mãe; e, ha um anno ou dous, quando encontrei Catharina — estava bem mudada a pobre creatura! pelo braço do filho, isso me reanimou o coração.

"Mas hontem á tarde, sahindo da minha baiuca, encontrei Camillo e,

dando-lhe um aperto de mão — oh ! elle não é orgulhoso e não tem vergonha da minha blusa manchada de cal — achei-lhe um ar exquísito.

— Vejamos, que é que ha ?

— Ha que fui sorteado, respondeu-me, que sahiu o numero 10, um desses numeros que fazem com que morramos de febre nas colonias com os soldados da marinha ; que, em todo o caso, lá estarei cinco annos, que me será preciso deixar a mamãe sósinha, sem recursos, com papae, e que elle nunca bebeu tanto, que nunca foi tão máo, e que ella morrerá, meu padrinho, e que os pobres são malditos !

— Ah ! passei uma noite horrivel ! Imaginae, senhor vigario, os vinte annos de esforços dessa pobre mulher destruidos em um minuto, pela estupidez do acaso, porque uma creança esquadrinhou num sacco e tirou um máo tento ! Assim, nessa manhã, eu estava curvado como um velho, por uma noite passada em claro, ao ir para a casa que estamos construindo no boulevard Arago. Quando se tem algum pezar, é preciso trabalhar da mesma maneira, não é ? Portanto, subi, bem alto, nos andaimes, porque já havíamos edificado a casa até ao quarto andar, e comecei a trabalhar. De repente, senti que me batiam no hombro. Era Philippe !... Não trabalhava mais agora senão por capricho, e vinha ganhar um día para ter com que beber. E o patrão, tendo uma multa a pagar se não acabasse a construção numa data fixa, acceitava o primeiro que apparecesse.

*

— Não via Philippe havia muito tempo e custou-me a reconhecê-lo. Queimado e secco pela aguardente, com a barba grisalha, as mãos tremulas, não era mais que um velho, uma ruína.

— Então, disse-lhe, o rapaz tirou um máo numero ?

— E depois ? respondeu-me com uma voz rouca, com um máo olhar. Acaso vaes tambem me aborrecer com isso ; como Catharina e Camillo ?... O rapaz fará como os outros, servirá a patria.. Co'a bréca ! eu sei bem o que inquieta a minha mulher e a meu filho... Se eu estivesse morto, elle não partiria... Mas, peor para elles ! Estou ainda firme no posto e Camillo não é filho de viuva.

— Filho de viuva !... Ah ! senhor vigario, porque teve elle a infelicidade de dizer esta palavra ? O máo pensamento veio-me immediatamente, e não me deixou durante toda essa manhã, em que trabalhei lado a lado com esse infeliz.

— Imaginei o que iria soffrer a pobre Catharina, quando não tivesse mais o seu filho para alimentar-a e protegê-la, e que ella ficaria inteiramente só com esse miseravel bebedor, inteiramente embrutecido agora, tornado feroz, capaz de tudo...

— Onze horas soaram num relógio visinho, e os companheiros desceram todos para almoçar. Ficámos por ultimos, Philippe e eu ; mas, procurando descer a escada, por sua vez, elle me fitou e disse-me com a sua voz em que havia um tom de chacota :

— Vês ? O pé está sempre firme... Camillo não lá está muito perto de ser filho de viuva !



— Passou-me pelo cerebro então uma onda de sangue e de colera ! Agarrei com as duas mãos a escada á qual Philippe se segurava e, com um só esforço, fil-a balançar no espaço !...

— Morreu instantaneamente e acreditaram num accidente, mas agora Camillo é filho de viuva e não partirá mais !...

— Eis o que eu fiz, senhor vigario, e o que eu tinha necessidade de vos dizer e ao bom Deus ! Arrependo-me e peço perdão, é claro... mas é forçoso que eu não veja Catharina passar, com o seu vestido preto, inteiramente feliz pelo braço do filho ; seria capaz de não mais lastimar o meu crime... Para evitar isso, emigrarei, contractar-me-ei para a America.

— Quanto á penitencia, senhor cura... eis a cruz de ouro que Catharina recusou quando me confessou estar apaixonada por Philippe ; guardei-a sempre, como recordação dos unicos dias bons que tive em toda a minha vida... Tomae-a e vendei-a... o dinheiro será para os pobres."

*

Levantou-se Jacques absolvido pelo abbade Faber ?

O que é certo é que o velho padre não vendeu a cruz de ouro. Depois de haver posto o seu preço no mealheiro da igreja, collocou suspensa a joia,

como um *ex-voto*, sobre o altar da capella da Virgem, onde vai muitas vezes rezar pelo pobre pedreiro.

FRANÇOIS COPPÉE

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

:: ILLUSTRADO ::

CONTENDO

TUDO AO ALCANCE DE TODOS

:: :: CHROMOS :: ::

VERDADEIRAMENTE

:: DESLUMBRANTES ::

O PRIMEIRO NUMERO

ENCONTRA-SE Á VEN-

DA EM TODA A PARTE

150 PAGINAS — CENTENARES
DE GRAVURAS — AVULSO 2\$

VERMUTIN

DR. EDUARDO FRANÇA

Se quereis digerir bem; se quereis obter excellente paladar e appetite; se quereis fortificar os nervos; se quereis, enfim, rejuvenescer, adquirindo o bem estar do corpo e do espirito:-- bebei todos os dias 3 ou 4 calices do RADIO-APERITIVO INDIANO-VERMUTIN -- Notae o paladar delicioso que fica na bocca momentos depois !

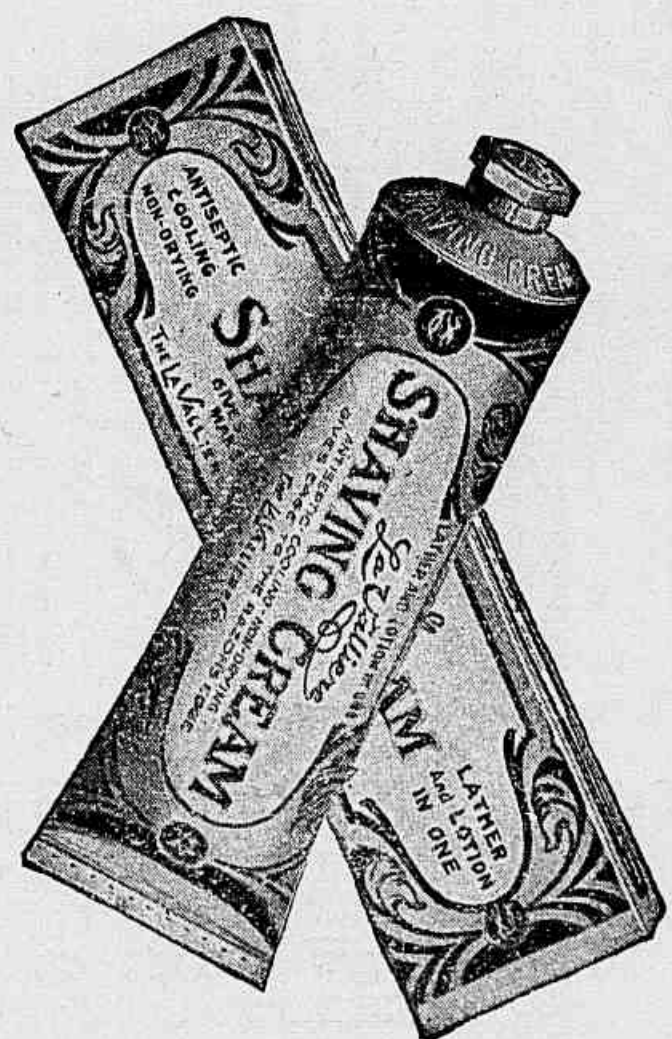
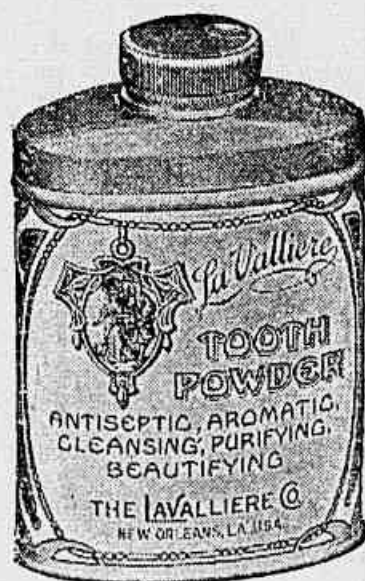
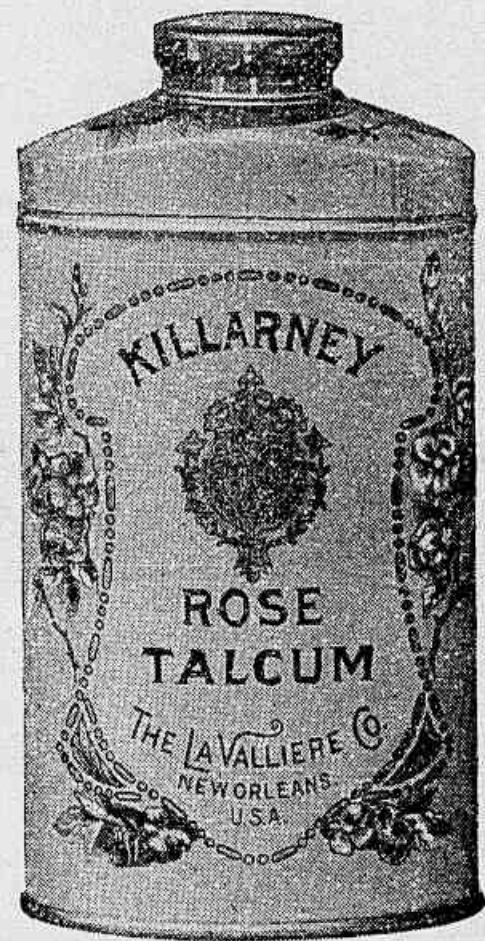
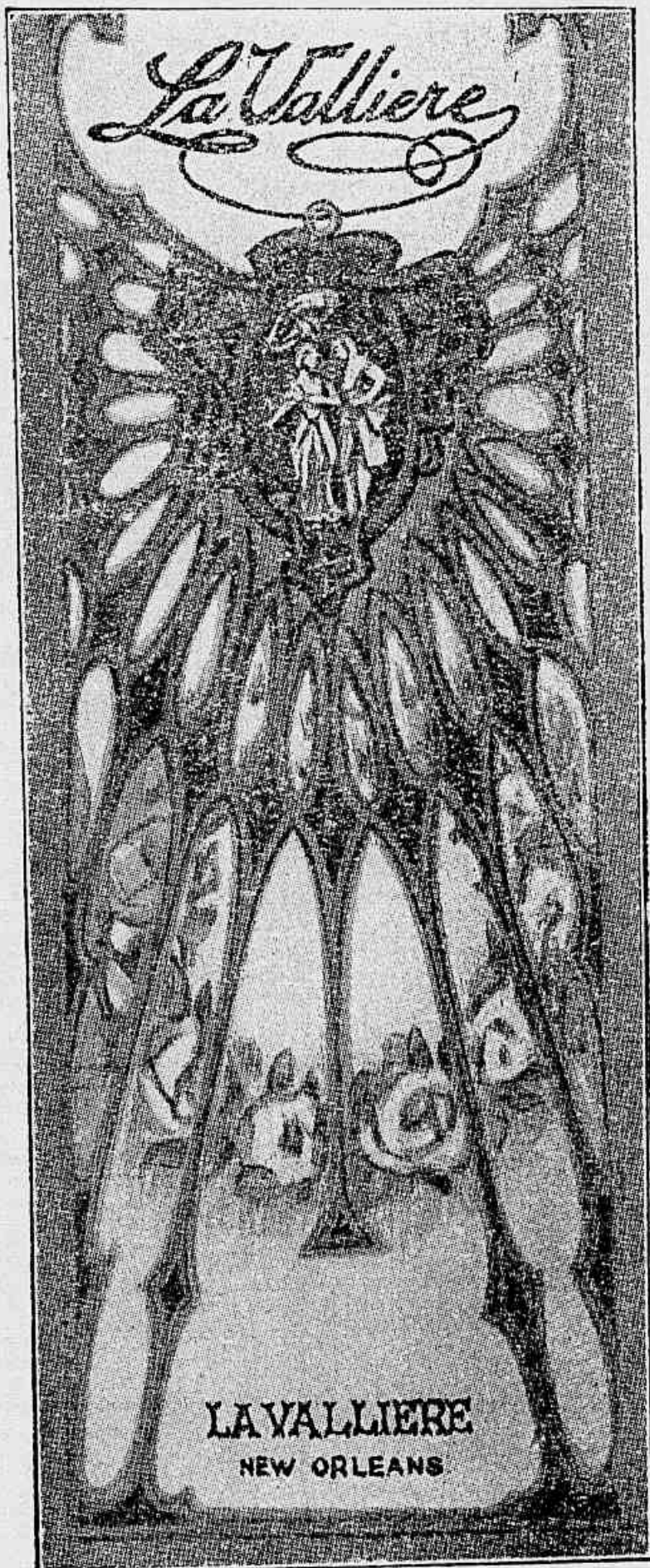


ENCONTRA-SE EM TODOS OS HOTEIS, RESTAURANTS, CAFÉS, CONFEITARIAS, BARS, BOTEQUINS E ARMAZENS

Unicos depositarios : Mourão & C., Rua do Rosario 133
Concessionarios : Coutinho Neves & C., Rua Buenos Ayres 96, sobrado.

THE LA VALLIERE Co.

Fabricantes de Perfumes e outros Preparados de Toucador
NEW ORLEANS - U. S. A.



A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS ENTRE AS QUAES:
PARC ROYAL, CASA LEITÃO, CASA INGLEZA e GARRAFA GRANDE

Para encomendas dirigir-se aos unicos representantes:

AMERICAN MANUFACTURERS ASSOCIATION

Rua S. Pedro, 28

Rio de Janeiro

A ALIMENTAÇÃO DOS DYSPEPTICOS -- CONSELHOS DE UM MEDICO

"A indigestão, como em regra toda classe de incommodos gastricos, tem a sua origem, nove vezes em dez, na acidez; portanto aquelles que soffrem do estomago devem, sempre que fôr possível, evitar os alimentos de natureza acida por si mesmos ou que sejam susceptiveis, pela sua acção chimica sobre o estomago, de ahi occasionarem acidez. Infelizmente esta regra vem prescrever a maioria dos alimentos gratos ao paladar, assim como outros que são cheios de boas qualidades capazes de enriquecer o sangue, fortalecer as carnes e solidificar o systema muscular. D'ahi verificar-se o facto de apresentarem em geral os dyspepticos e soffredores do estomago o aspecto de tanta magreza, com as carnes macilentas e despídos daquella energia vital que sómente pode existir num corpo bem alimentado. No interesse dos pacientes que se tenham encontrado na contingencia de riscar de sua dieta toda a sorte de alimentos farinaceos, doces ou gordurosos, e de procurarem manter uma existencia puramente vegetativa com productos glutinosos sómente, eu aconselharia que experimentassem uma refeição composta de qualquer classe de alimentos do seu agrado, em quantidade moderada, tomando logo em seguida meia colherinha de *Magnesia bisurada* diluida em um pouco d'agua tepida ou fria. Esta neutralizará qualquer acido que houver ou que se forme e, em logar daquella sensação de peso e empazamento, verificarão que o estomago deu-se perfeitamente com a alimentação. *Magnesia bisurada* é incontestavelmente o melhor correctivo para a alimentação e o mais seguro antiacido que se conhece. Não é um medicamento, assim como não tem acção alguma sobre o estomago em si; porém, pela sua acção neutralizante sobre a acidez dos elementos da alimentação e pelo facto que assim elimina a fonte de irritação acida, que inflamma a delicada membrana do estomago, ella faz mais do que seria possível conseguir-se com quaesquer drogas ou medicamentos. Como medico, sou partidario do emprego de medicamentos sempre que haja necessidade; devo, comtudo, reconhecer que não vejo razão alguma em sobre-carregar de drogas um estomago inflammado e irritado, em vez de tratar de eliminar o acido — que é a causa de todo o mal. Procurem, pois, na pharmacia, um pouco de *Magnesia bisurada* (sendo acondicionada em frasco azul conserva-se por tempo indefinido); comam da primeira refeição do que lhes appetecer; tomem logo em seguida a *Magnesia bisurada*, como ficou explicado acima, e depois digam si não tenho razão."



O afamado *molho inglez* de consumo mundial
"YORKSHIRE RELISH"
 Provoca o appetite, ajuda a digestão e contem apreciaveis propriedades tonicis e reconstituintes.
 Peçam o
"YORKSHIRE RELISH"
 no restaurant, no armazem e tenham sempre em suas mezas. Vende-se em toda parte. Depositarios no Rio de Janeiro
FREDERICO MERAT & C.
 Rua Theophilo Ottoni N. 20

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico

MATRIZ

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAES

RUA DA QUITANDA, N. 79

RUA GENERAL CAMARA N. 363

RUA 1ª DE MARÇO N. 53

LARGO DO ESTACIO DE SA', N. 89

NOS ESTADOS

S. PAULO

RUA SÃO BENTO, 75-A

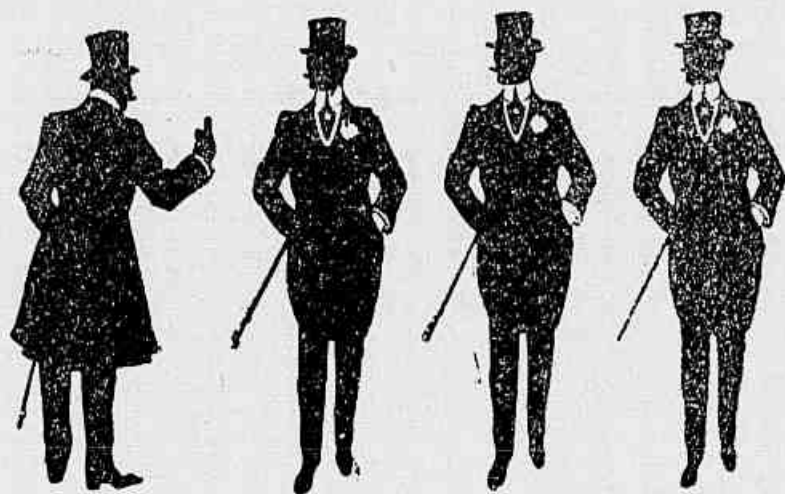
E. DO RIO - CAMPOS

RUA 13 DE MAIO, 51

MACAHÊ — AVENIDA RUY BARBOSA, 123

PETROPOLIS

AVENIDA 15 DE NOVEMBRO, 848



UM HOMEM VALE POR TRES

quando procura os meios de chegar ao bem estar e de vencer todos os seus inimigos por meio da obediencia ás leis moraes e da posse de um *casal* das verdadeiras e legitimas *Pedras de Cavar*. Recebereis, gratis, todas as informações necessarias e o livro illustrado *Pedras de Cavar*. Escrevei immediatamente. Enviae vosso nome, idade e endereço, assim como 100 réis em sellos do correio (de preferencia sellos de 20 réis). Escreva para: Professor Aristoteles Y. Italia — Sessão Y. — Rua Senhor dos Passos, 98, sobrado — Caixa Postal 604 — Rio — Telephone Norte 4261.

Sirva-se deste coupon que lhe dá direito a fazer o pedido immediatamente

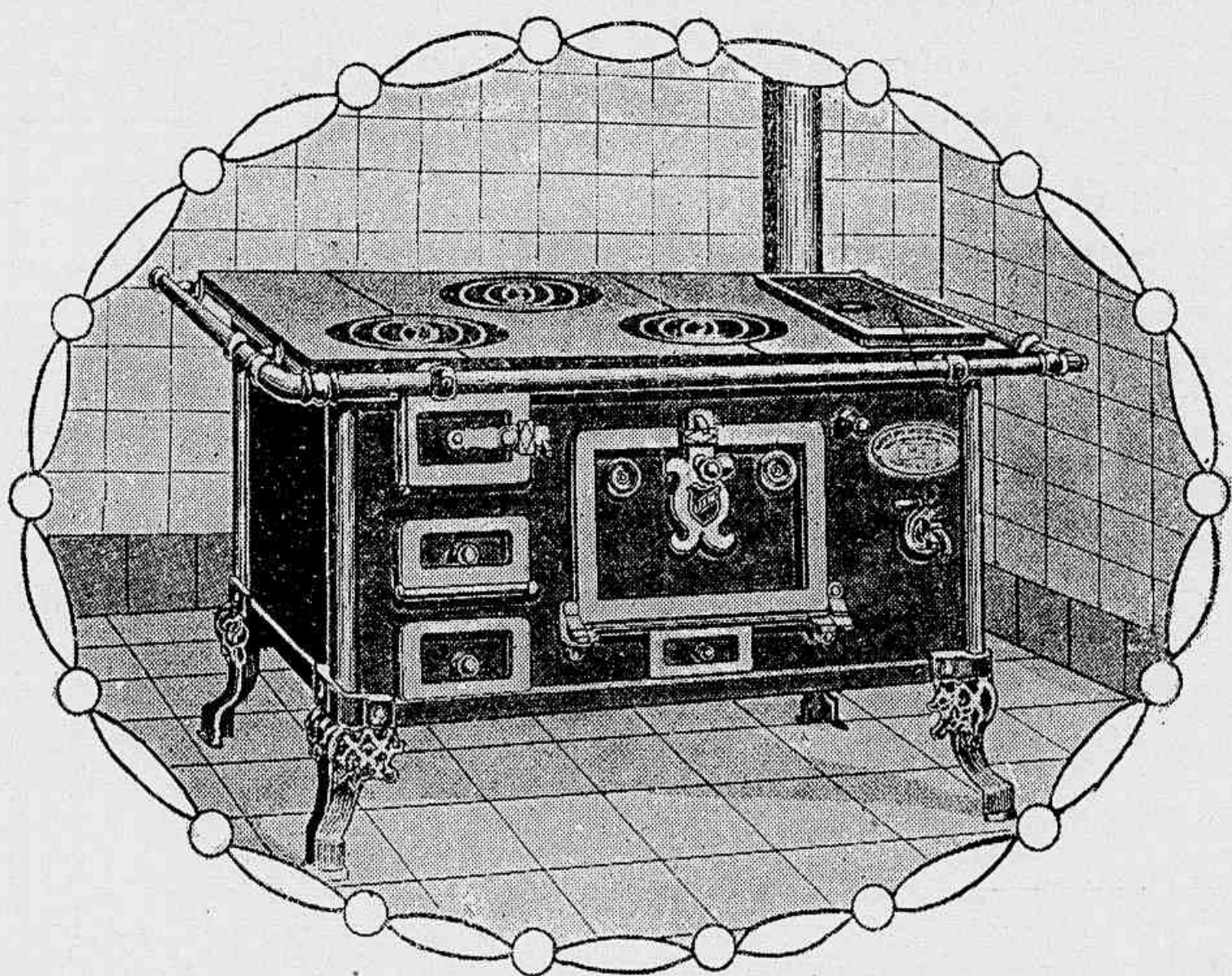
Nome _____

Residencia _____

Município _____

Estado _____

DEPOSITO BERTA



GRANDE STOCK DE:

Cofres á prova de fogo e roubos, Camas metallocas, Prensas para copiar, Caixetas para joias, Fogões economicos, etc.

FOGÃO "BERTA"

PARA LENHA E COKE

E' O MAIS ECONOMICO

E NÃO FAZ FUMAÇA

MOREIRA LEÃO

VENDAS A PRESTAÇÕES

RUA URUGUAYANA, 141 — RIO DE JANEIRO

BEXIGA-RINS

BI-UROL

SILVA ARAUJO

INSTITUTO DE BELLEZA **Mme. ALEXANDRE**

Massagista diplomada pelo Instituto da Suecia. Especialista em massagens manual e vibratoria electrica para o embelezamento do rosto por novo systema de depilação. Manicure

PREPARADOS:

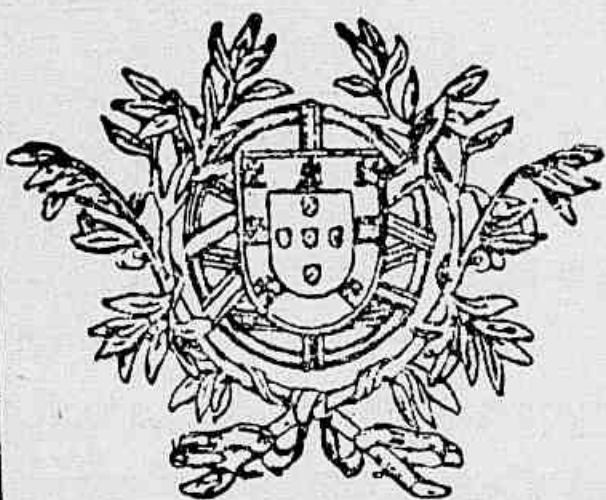
Creme LAIS, para massagem no rosto fazendo desaparecer as rugas, manchas e as espinhas. No envolucro encontra-se a explicação como se deve fazer a massagem. — Preço 5\$000
Creme LANOLA, para embelezar o rosto, amaciar e embranquecer a pelle. — Preço 5\$000
Creme THEBE, para massagem nos seios, tornando-os rijos e desenvolvidos. — Preço 8\$000
RUA S. JOSÉ, 122—Sob. Telephone 3419—Central

TOLUOL

Cura tosses, bronchites, etc., em 48 horas — Deposito: ARAUJO FREITAS & COMP. — RUA OURIVES N. 88—

o o RIO DE JANEIRO o o

Em todas as "Leiterias Bol" encontra-se á venda a sua optima "Manteiga Bol" fresca, fabricada com creme pasteurizado, de fino aroma, agradável paladar, isempta de microbios e germens nocivos. — Raul Ferreira Leite. — Tel. 609, Norte. Casa Matriz, R. Gonçalves Dias, 73.



BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisboa

FUNDADO EM 1864

CAPITAL 12.000 CONTOS FORTES

Saques á vista e a praso sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a praso ás taxas mais vantajosas do mercado.

Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.

Agencia na Cidade Nova, PRAÇA 11 DE JUNHO.

FUMEM MISTURA ALLEN

Assembléa, 106

Canto de Gonçalves Dias

Charutaria Allen

Kola Soel

Dá vida e vigor. E' o melhor tonico. Deposito:

ARAUJO, FREITAS & C.

88—Rua dos Ourives—88

RIO DE JANEIRO

PARA LIMPAR METAES

LUARINE

INCOMPARAVEL

NA VIDA INSTALLE-SE BEM

COMPRE MOVEIS

RED-STAR

Pagamento á vista e em prestações combinadas

R. GONÇALVES DIAS, 71
:: URUGUAYANA, 82 ::

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

166 — Rua do Ouvidor — 166

ROCHA POMBO: Diccionario de Synonimos da lingua portugueza, 1 vol. 651 paginas

6\$000

JOÃO DO NORTE: Praias e Varzeas, 1 vol.

2\$900

AFRANIO PEIXOTO: Maria Bonita, romance.

3\$000

FABIO LUZ: Elias Barrão, 1 vol. brochado.

3\$000

" BENZOIN "

Para o embelezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4\$000; pelo correio, 5\$.

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias. Deposito Perfumaria ORLANDO RANGEL

Pò de Arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2\$000

Pelo correio, 2\$500

AO MOINHO DE OURO

CAFE' SEM EGUAL

«BONBONS» FINOS

2, RUA LUIZ DE CAMÕES, 2

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha, Italia, França, Londres, etc.

ZENHA, RAMOS & C.

Rua Primeiro de Março, n. 73

Loterias da Capital Federal — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. JOÃO—EM TRES SORTEIOS
SEXTA-FEIRA, 22 e SABBADO, 23 DE JUNHO — Ás 3 horas da tarde — Ás 11 horas e 1 da tarde

326 — 4ª

1.º Sorteio **100:000\$000** 2.º Sorteio... **100:000\$000** 3.º Sorteio **200:000\$000**

Total dos tres premios maiores — 400 contos

PREÇO DO BILHETE INTEIRO 16\$000, EM VIGESIMOS DE 800 REIS

Agentes Geraes: NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor, 94 — Caixa 817 Teleg. — LUSVEL

UMA OBRA NOTAVEL DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

30 DICCIONARIOS NUM SÓ VOLUME

A OBRA COMPÕE-SE DE UM GROSSO VOLUME DE 2.000 PAGINAS

:::: NITIDAMENTE IMPRESSAS, ENCADERNADO EM CARNEIRA ::::

Pelo correio mais 1\$ para o porte e registro

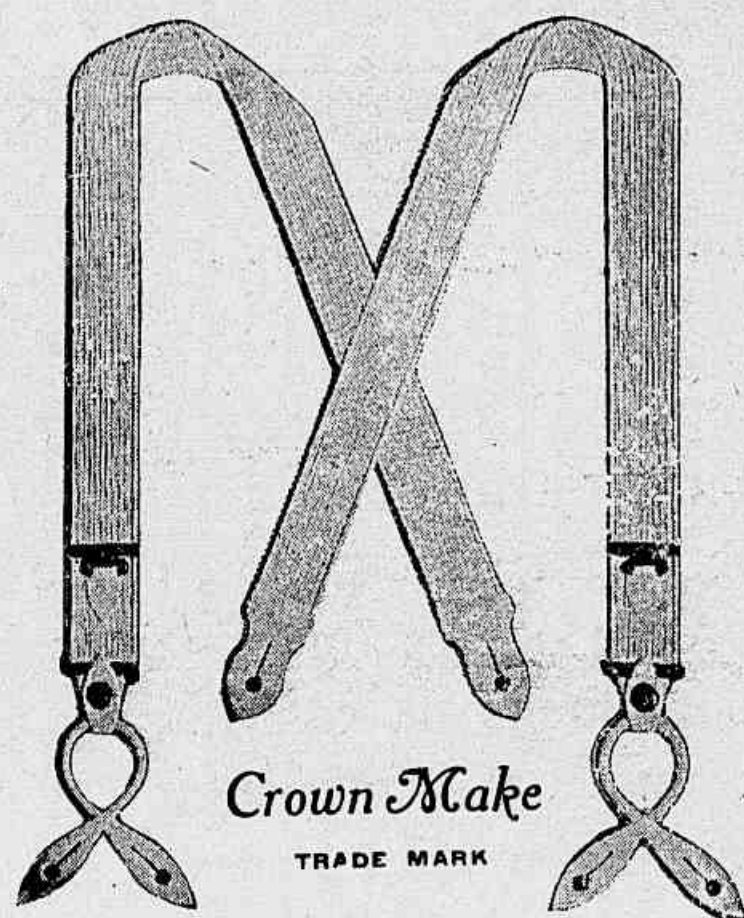
Preço excepcional 10\$

Pedidos á ad. da "Revista da Semana"



Ligas **CROWN**

Não ha contacto do
metal com a pelle



O apparecimento das LIGAS e SUSPENSORIOS «CROWN»
foi uma verdadeira revelação.

A sua estrutura e forma têm sido imitadas; nunca, porém, se conseguiu
egualar-lhes a elegancia, duração e commodidade.

Se quizerem convencer-se, comparem os nossos SUSPENSORIOS «CROWN»
com os de qualquer outra marca ou qualidade.

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS

CROWN SUSPENDER COMPANY

836, BROADWAY, 838 — NEW-YORK

Unicos Representantes .. AMERICAN MANUFACTURERS ASSOCIATION -- Rua S. Pedro, 28 -- Rio de Janeiro



TODOS DEVEM APROVEITAR

A

GRANDE VENDA

DE

CALÇADOS

NAS CASAS

Clark

— Ouvidor, 106 e 107. Uruguayana, 33 —

Carioca, 38. Camerino, 174 e 176. Estacio de Sá, 59

COMP.^a CALÇADO CLARK LIMITED.

A HYGIENE DOS CABELLOS

CONSELHOS DE UM ESPECIALISTA

Recentemente publicou o "Jornal do Commercio" um artigo tratando especialmente da hygiene dos cabellos, em que vinha indicada uma receita caseira de um tonico para os cabellos, muito recommendada pelas suas notaveis propriedades para favorecer o crescimento do cabelo, impedir a sua queda, fortalecer as raizes e destruir os germens da caspa. Esse artigo muito me interessou por isso que a dita receita eu mesmo a vira empregar em casos innumerados com surprehendente exito, confirmando portanto a minha crença de serem os remedios caseiros os melhores para os cabellos. Querendo beneficiar aquelles que a não conhecem, passo a descrever a formula: — Procure-se numa pharmacia um frasco de 125 grammas com 7 decigrammas de menthol crystalizado, 50 grammas de alcool a 90.º e 45 grammas de agua distillada, e separadamente um frasco de 30 grammas de Lavona de Composé. Aquelles ingredientes podem misturar-se em casa, addicionando metade da Lavona de Composée, meia hora antes de usar-se a loção, e agitando-se bem o frasco. Applique-se á noite e pela manhã esfregando-a bem no couro cabelludo com a ponta dos dedos durante dois dias; depois ponha-se a outra metade da Lavona de Composée. Este preparado não contem qualquer materia corante, porem restitue ás cans a sua cor primitiva pela sua acção sobre o bulbo capillar. (*Não deve applicar-se onde se não queira que cresça cabelo.*)

QUEREIS comprar quaisquer mercadorias,
Artigos de luxo, de toilette, de uso domestico, etc., em retalho ou em grosso, em Paris e em toda a França, nas melhores condições possíveis de Garantia, Preços e Rapidez?

Remettei as vossas **Encomendas** bem claramente explicadas, **HOJE MESMO** ao

OFFICE D'EXPANSION ÉCONOMIQUE
47, rue Vivienne, PARIS, acompanhada do cheque equivalente, e receberéis a resposta por volta do correio.

CASA FRANCO-BRASILEIRA. REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES
End. Telégr. Cruzeiro. Rep's nas principaes cidades do Brasil.

Methodo facil para engordar, aformosear-se e fortalecer-se

O erro incorrido por quasi todas pessoas magras, desejosas de ganharem carnes, formosura e forças ao mesmo tempo, é a sua insistencia em encherem seus estomagos com drogas de qualquer classe, ou participarem de comidas demasiado grassentas, bem assim o seguirem alguma regra insensata de cultura physica, sem prestar a minima attenção á causa verdadeira da sua magreza. Ninguém augmentará seu peso enquanto os seus órgãos digestivos não assimilarem propriamente os alimentos que vão para o estomago. — Graças a uma nova descoberta scientifica é possível agora combinar nessa forma simples os elementos que os órgãos digestivos carecem para ajudal-os na sua obra de assimilarem devidamente os alimentos e converterem estes em carne e sangue fortes e permanentes. Esta descoberta moderna chama-se SARGOL, um dos melhores criadores de carnes conhecidos. SARGOL, o meio das suas propriedades regenerativas e reconstructivas, ajuda o estomago na sua obra de extrair dos alimentos as substancias nutritivas que elles conteem, as quaes leva para o sangue, e este a seu turno espalha-as por todos e cada um dos tecidos e cellulas do corpo, Nada mais facil para V. do que imaginar o resultado d'esta transformação assombrosa quando começa a notar que bochechas se lhe vão enchendo, os ôcos do collo, hombros e peito vão pouco a pouco desaparecendo e ao fim de poucas semanas acha um ganho de 5 a 7 kilos de carne solida e permanente. SARGOL não contem ingredientes prejudiciaes á saude, e recommendam-no hoje em dia os medicos e os pharmaceuticos.

AVISO: Ainda que de certo SARGOL produz excellentes resultados em casos de dyspepsia nervosa e desarranjos do estomago em geral, os dyspepticos e doentes do estomago não devem tomal-o se não desejam augmentar pelo menos 5 kilos.

SARGOL vende-se nas pharmacias e drogarias:

Granado & Cia., Araujo Freitas & Cia., Rodolphe Hess & Cia. Freire Guimarães & Cia., J. M. Pacheco, Francisco Giffoni & Cia., E. Legey & Cia., Silva Araujo & Cia., Orlando Rangel & Cia., V. Silva & Cia., J. Rodrigues & Cia., André de Oliveira, P. de Araujo & Cia. e V. Ruffier & Cia. — Único importador **BENIGNO NIEVA.** — Caixa Postal 979. — Rio de Janeiro.

CASA COLOMBO

AVENIDA E OUVIDOR

INVERNO 1917

SECÇÃO DE CRIANÇAS



7229 Elegante costume
modelo caçador
em boa casemira
desde . . . 22\$

7230 Graciosos vestidi-
nhos de lã, côres
e modelos moder-
nos, guarnecidos
com seda e sou-
taches. . . 36\$

7221 Muito bonito pale-
tot em casemira de
pura lã xadrez
36\$

Vestuarios americanos
modelos novos desde 2\$800

Roupinhas confortaveis
para interior e jardim 1\$900

CASA COLOMBO

Um remedio notavel!

Um remedio alimento!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago por que não tem alcool, **o tonico**

VITAMONAL

Do Dr. MASCARENHAS

Poderoso acelerador das forças e da nutrição

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife.

Cada colher de sopa alimenta mais do que 3 ovos.

Este notavel remedio todos os dias faz curas maravilhosas!

Não é uma panacéa, é um remedio de valor incontestavel, *preparado com glycerophosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola, pepsina e cacodylato de strichnina*, e todos os dias é receitado e indicado por grande maioria de illustres medicos.

O tonico Vitamonal do DR. MASCARENHAS é

Tonico dos nervos! Tonico dos musculos!

Tonico do coração! Tonico do cerebro!

Tuberculose

Anemia

Chloro-anemia

Flores brancas

Fadiga cerebral

Hysterismo

Nervoso

Vertigens

Pallidez

Bronchites chronicas

Impotencia

Insomnia

Paludismo

Perdas seminaes

Convalescença

Suores nocturnos

Dores de cabeça

Fraqueza geral

Falta de appetite

Magreza

Má digestão, etc.

Todas essas doenças e outras que lhe são adherentes se curam definitivamente com o mais notavel remedio moderno — O VITAMONAL. Aos impotentes garantimos a cura racional e methodica, porque o xarope de phosphatos VITAMONAL faz reapparecer a virilidade a quem a tenha perdido por excesso de prazeres. Não opera uma cura rapida porque não irrita os órgãos sexuaes; opera uma cura lenta, mas virilisadora de facto. Ao quarto ou quinto vidro o doente vê que o VITAMONAL curou radicalmente

TODO O DOENTE DE IMPOTENCIA!

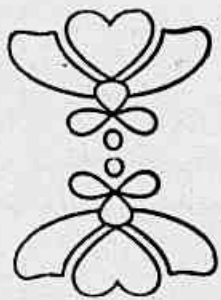
O VITAMONAL não tem dieta. Toma-se misturando uma colher de sopa em meio copo de agua, pelo que dá a impressão de que se está tomando uma laranja. Póde tomar-se no trabalho.

**Garantimos a cura da impotencia com dois
a quatro vidros!**

== VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS ==

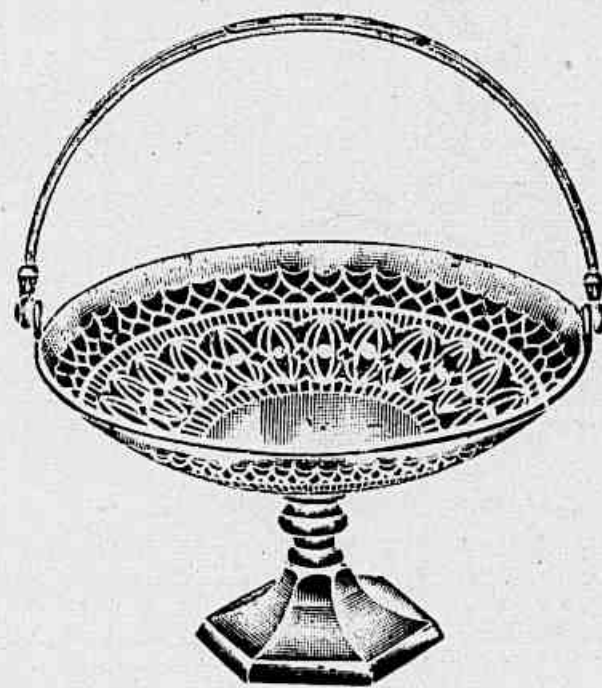
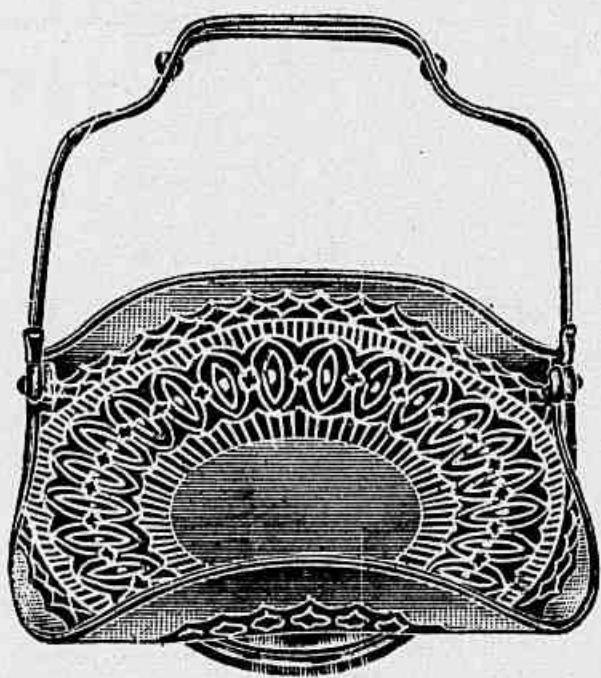
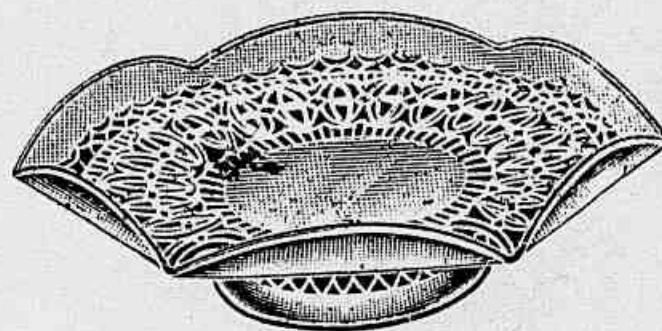
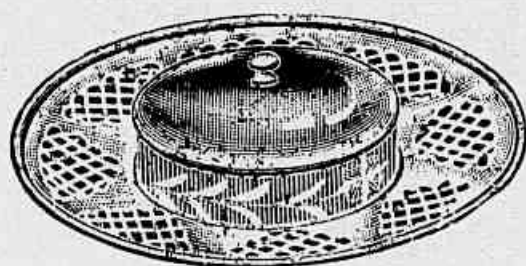
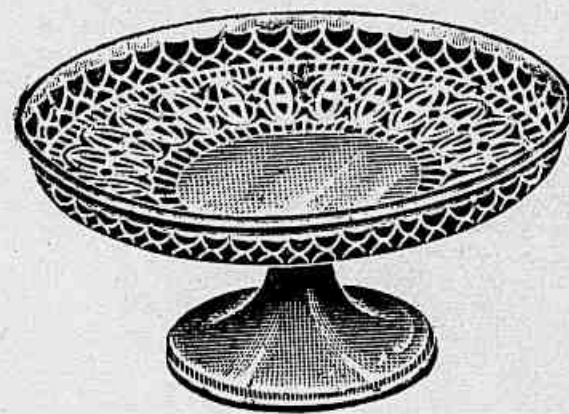
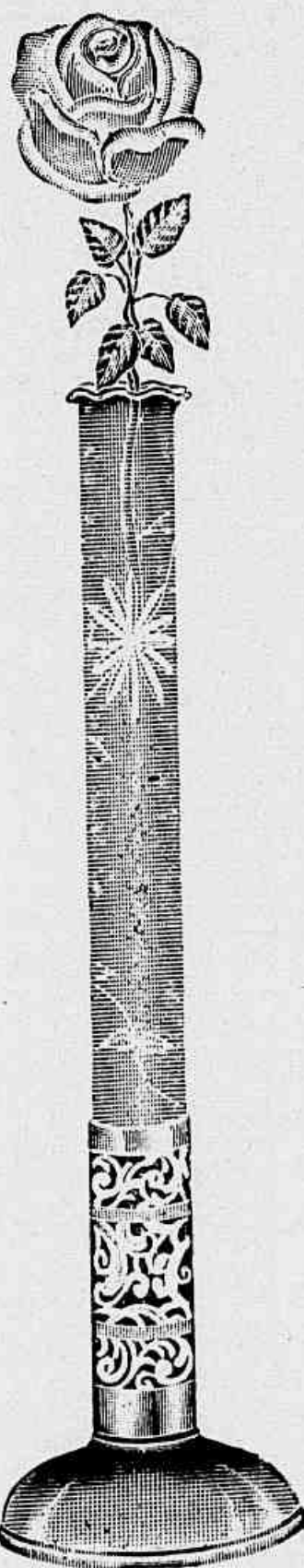
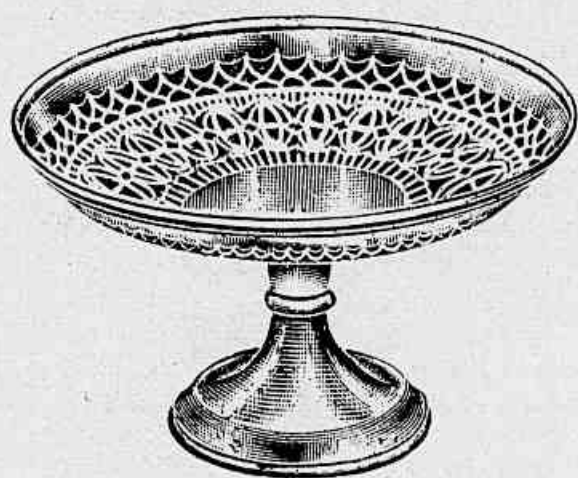
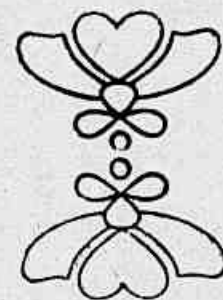
Depositarior—Granado & C.—Rua Primeiro de Março, 14

OURIVESARIA, METAES, CRYSTAES,
ARTIGOS DE MENAGE



E & J Bass
INC.

MANUFACTURERS
610-618 Broadway
New York



A' VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE ENTRE AS QUAES :

BAZAR AMERICA, CASA VIANNA, CASA LIMOGES, UMBERTO ADAMO,
CASA LEITÃO, CASA CRYSTAL, CASA "O CRYSTALINO" etc.

Para encomendas dirigir-se aos unicos representantes:

AMERICAN MANUFACTURERS ASSOCIATION

Rua S. Pedro, 28

RIO DE JANEIRO

O REI DOS DENTIFRICIOS

DONOL

A' venda nas boas perfumarias

Depositario: PERFUMARIA MYRTA
RUA S. PEDRO N. 119 — RIO DE JANEIRO

CABELLEIREIRO

FAZ-SE QUALQUER POSTIÇO DE ARTE,
COM CABELLOS CAIDOS



Penteado no salão.	3\$000
(Manicure) Tratamento das unhas. .	3\$000
Massagens vibratorias, applicação . .	2\$000
Tintura em cabeça	20\$000
Lavagens de cabeça a.	2\$000
Serviço completo para theatro. . . .	20\$000
Corte de cabelo á ingleza.	1\$500

Aluga-se cabeleiras para theatros e sociedades.
PERFUMARIAS FINAS PELOS MELHORES PREÇOS

Salão exclusivamente para senhoras. Casa
A NOIVA, 36 rua Rodrigo Silva 36,
antiga Ourives, entre Assembléa e Sete
de Setembro. Telephone 1027. Central.

SUCCESSO
e tomem nota

A Especialidade da Casa A. DORET



Penteado ultima moda

Postiços de Arte

Tintura de Cabellos

Productos de Belleza

des Déesses.

A. Doret



Le Rêve
chignon moderno
30\$000

Crème Auto-Massage à la mousse de Rose,
Lait des Déesses au suc de Rose, são os melhores
productos para pelle, cada vidro . . . 5\$000

Trança moderna
com ponta bouclée
desde 45\$000

Pó de Arroz Mon Premier Bal, o mais fino, adherente e o mais perfumado. . . .	5\$000
Pó de Henné para tingir os Cabellos.	10\$000
Fluide d'Or aloura os Cabellos em um mez	5\$000

Em qualquer casa concernente
a cabellos, veja e consulte

A. DORET - 147, Avenida Rio Branco

A ESMERALDA

BRONZES, PRATARIAS, METAES FINOS E MUITOS OUTROS OBJECTOS PROPRIOS PARA PRESENTES

NA "ESMERALDA" NÃO HA DIFFICULDADES NA ESCOLHA DE PRESENTES

TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA, 8 E 10

CASA IMPORTADORA DE JOIAS, RELOGIOS E METAES FINOS

PIANOS AUTOMATICOS

DE

Hardman, Peck & C. - New York



"OPINIÃO DE CARUSO"

Senhores Hardman, Peck & C. - Quinta Avenida, 433 - New York.

Senhores :

Nos ultimos cinco annos, o "Autotono Hardman" tem sido o unico usado no meu quarto durante as estações da Opera em New York. O instrumento tem provado tão satisfactoriamente em relação á sua qualidade artistica de resistencia, que eu o considero uma necessidade como parte dos meus estudos e para os fins de distracção, e peço-vos que entregueis um desses soberbos auto-pianos (O Autotono Hardman) do periodo do Primeiro Imperio (em esmalte branco) na minha villa em Florença, Italia.

Este instrumento é o melhor de quantos auto-pianos tenho comprado para meu uso individual.

Eu vos avisarei da data do embarque antes de partir para a Europa.

Com os meus melhores respeitos, sinceramente,

PARA ENCOMMENDAS DIRIGIR-SE AOS UNICOS REPRESENTANTES PARA A AMERICA DO SUL
AMERICAN MANUFACTURERS ASSOCIATION
Rua S. Pedro, 28 — RIO DE JANEIRO



INVERNO

CARIOCA

N'esta estação, os abafos de pelles são um complemento indispensavel da toilette feminina, e a sua falta é tanto menos desculpavel quando se pode obtel-os pelos preços convenientissimos por que os vende o nosso estabelecimento.

Guarnições completas de **renards** brancos.

Pelerines de **taupe**, ultima moda.

Riquissimos **renards** vermelhos.

Abafos elegantes de pelle de **skunk**.

Manteaux de **taupe** de alto valor e gosto modernissimo.

PARC ROYAL

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XVIII — N.º 18 — Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1917

Endereço Telegraphico: **REVISTA** — Telephone: 3.660, Norte
Redacção e Administração

PRAÇA GONÇALVES DIAS, 12 — Rio de Janeiro

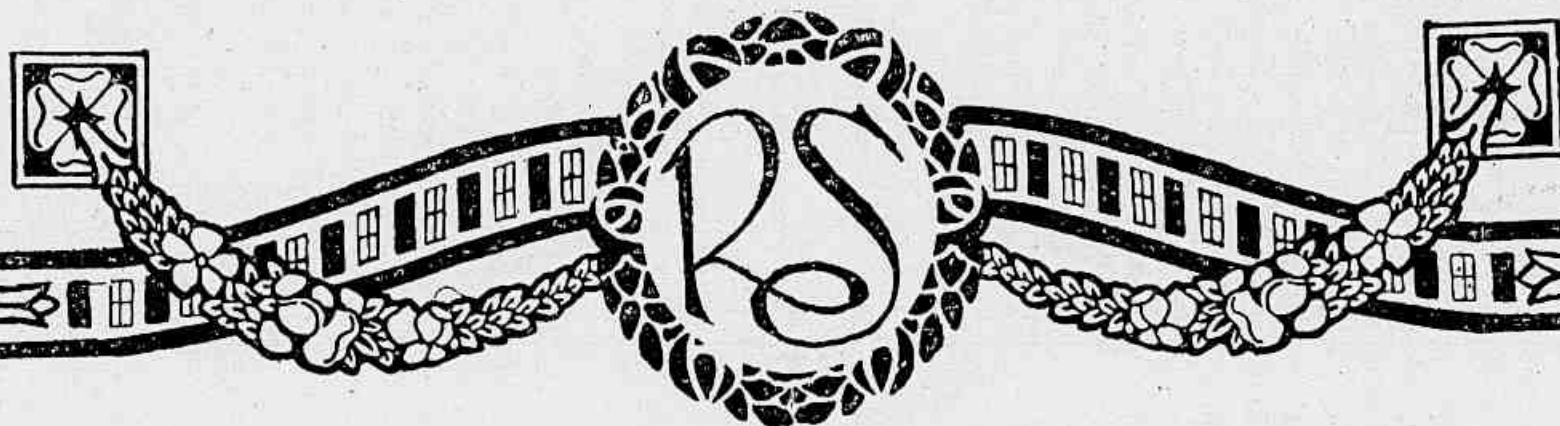
Director — **C. MALHEIRO DIAS**

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 20\$000—Estrangeiro : 50 francos

Avulso Capital 400 réis — Estados 500 réis

Correspondencia dirigida a **ARTHUR BRANDÃO**, Director-Gerente



A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Senadores e Deputados, na sua quasi totalidade, acabam de indicar os senhores Rodrigues Alves e Delfim Moreira para presidente e vice-presidente da Republica no proximo quatriennio.

Dada a genese da candidatura dos dous illustres brasileiros, ha de a muitos ter parecido uma superfluidade o solemne apparato a que chamaram Convenção, reunindo para o exercicio, que se vae introduzindo nos habitos da vida politica do paiz, Deputados e Senadores, n'uma prerogativa que se não acha enquadrada nos rigidos delineamentos da Constituição. E ha de ter parecido desnecessaria essa aparatosa reunião do Congresso Nacional, porque de norte a sul todos os mandões politicos já tinham admittido como um facto indiscutivel a apresentação dos nomes dos dous illustres e dignos estadistas.

O senhor Ruy Barbosa foi a excepção.

Para S. Ex., que disse ao paiz o modo por que encarava o problema da successão presidencial, sorriu a esperança de que o mallogro coroaesse a obra emprehendida pelo Congresso Nacional transformado em Convenção.

S. Ex., fazendo a apologia do systema representativo, cuja historia rebuscou com a mais brilhante erudição, trazendo ao paralelo a vida cheia de exemplos, que são lições, dos Estados-Unidos, bateu-se, por uma questão de lidimos principios, profligando a norma que foi adoptada para a solução de um problema de tão alta relevancia, como se se adoptasse uma formula qualquer para a simples solução de um problema de mathematica elementar.

S. Ex., no emtanto, não combateu individualidades, tornando adstricto o protesto que apresentou á Nação tão sómente a uma simples questão de systema. E, comtudo, não poudes calar no animo dos arau-

tos das candidaturas Rodrigues Alves—Delfim Moreira a substancial argumentação do senador bahiano.

Não cabe á *Revista da Semana* analysar se foram ou não abalados os alicerces do regimen.

Talvez, com o ser mais commoda, possa ser ao nosso entendimento mais razoavel a admissão daquella affirmativa que diz que os fins justificam os meios, e que pode ser a synthese do egoismo mas que é bem talhada para a unica analyse que a *Revista da Semana* poderá fazer, nos limites da sua feição.

Foi attingido o objectivo : a indicação da chapa Rodrigues Alves — Delfim Moreira. Os meios, dada a nossa organização eleitoral, não carecem mais de indagação : admittimol-os como justificados.

Ao venerando estadista de S. Paulo não faltam dotes moraes nem experiencia para o cargo que vae exercer, e que já exerceu com brilhantismo.

Existe no animo de S. Ex. a vontade bem orientada de um brasileiro patriota e emprehendedor. Reciea-se apenas que a avançada idade de S. Ex. não permitta que o alto cargo de presidente da Republica seja exercido com a independencia, com a firmeza e a utilidade de que a experiencia de S. Ex. seria capaz. E mais nada.

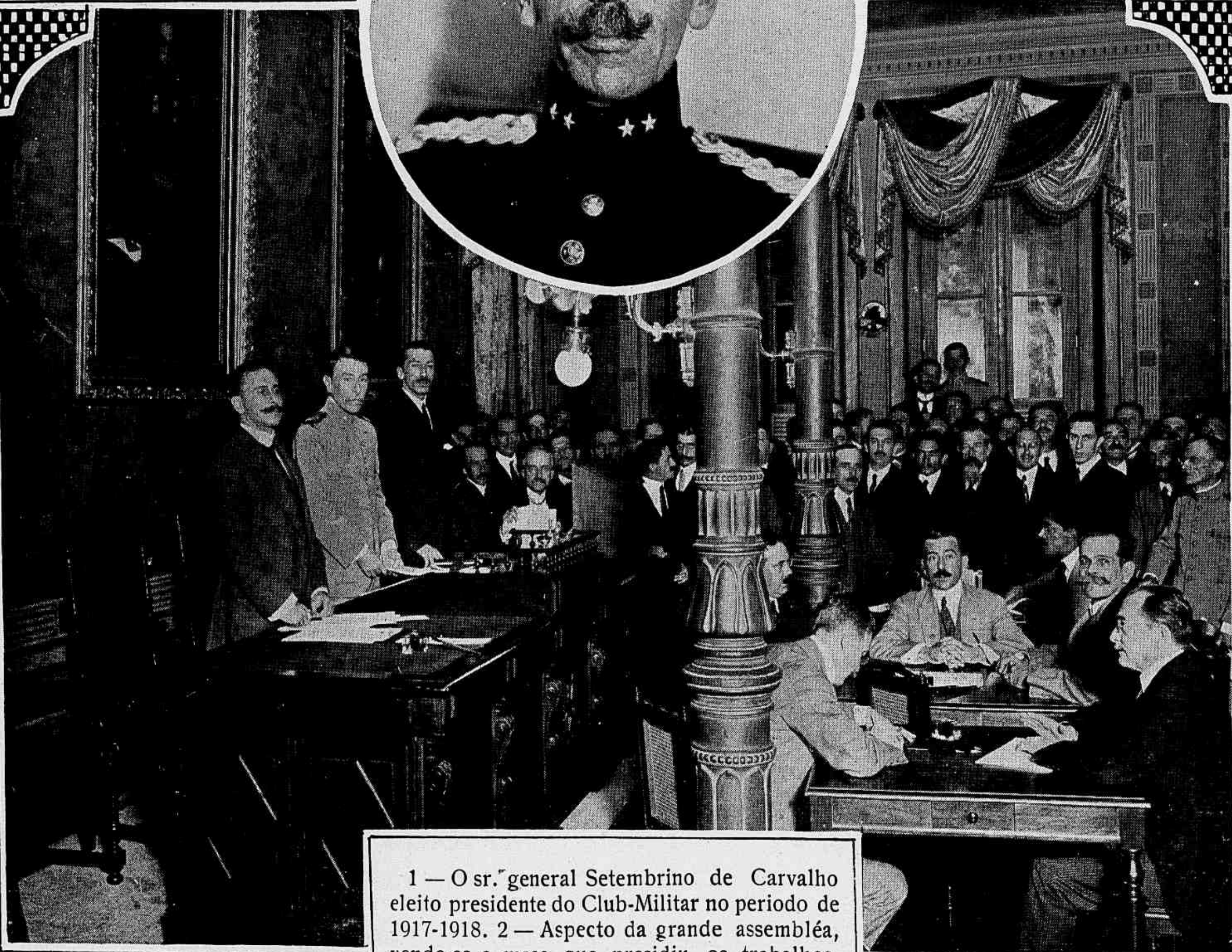
Mas, se á primeira vista parece haver incompatibilidade entre aquelle receio e a esperança de que o mesmo se não torne uma triste realidade ; se, acaso, póde lembrar um paradoxo o embate desses dous estados da alma ; em verdade, podemos admittir um e outro.

E, assim, esperamos que sob uma atmosphaera de criterio, de honradez e de experiencia o Brazil cresça, prospere, revigore-se, grandioso e feliz, occupando no concerto internacional o logar de destaque que lhe cabe.

No Club-Militar



A Assembléa
para eleição
da directoria
de 1917-1918.



1 — O sr.º general Setembrino de Carvalho eleito presidente do Club-Militar no periodo de 1917-1918. 2 — Aspecto da grande assembléa, vendo-se a mesa que presidiu os trabalhos. 3.— A numerosa assistencia por occasião de se proceder á eleição da nova directoria.



Noticias e Commentarios

Otto Prazeres * * * * *

No theatro Phenix realisa hoje sobre o thema "A Psychologia do Deputado" a sua conferencia o illustre jornalista



Otto Prazeres, secretario da Presidencia da Camara e que, pela sua competencia e conhecimento directo da individualidade que vae analysar, proporcionará com certeza uma noite agradabilissima á numerosa assistencia. Quem conhece como nós o espirito de observador brilhante que é Otto Prazeres pôde anticipadamente augurar-lhe para esta noite verdadeiro successo.

A apuração das eleições * * * *

Continuamos a proclamar as vantagens do novo mechanismo eleitoral, ultimamente posto em execução. Esse mechanismo não é tudo, mas é muito; e não poderemos merecer o apodo de ingenuos se pensarmos que Roma não se fez em um dia e que não longe estamos do momento em que as urnas exprimam a verdade.

O que, todavia, tem um alto valor para desacoroçoar aquelles que sentem, agora, desejos de levar ás urnas os seus votos é a maneira irreflectida e pouco justa com que se nos apresenta a apuração. Privar a certos candidatos da contagem de uns tantos votos pelo simples facto de uma ligeira differença de nome, que não pôde influir na determinação da identidade, parece um processo machiavelico para tornar mais alta a escassa votação de outros candidatos condemnados á depuração.

Oxalá, possa, dentro da lei, um tribunal superior corrigir esses desmandos.

Este é o nosso ponto de vista... salvo melhor juizo.

A suspensão da neutralidade * * *

O mundo inteiro está sciente de que rompemos a nossa neutralidade, na guerra entre os Estados-Unidos e a Alemanha.

As razões de ser desse passo que demos na politica internacional foram expostas pelo Governo na communicação feita ás potencias amigas.

Iniciámos a mais intensa politica de approximação dos Estados-Unidos e parece que fizemos bem. A celebre doutrina de Monroe, que se tem mantido intangivel, depende certamente da mais perfeita solidariedade, do mais claro entendimento, entre as nações do Novo Mundo. E nós, comprehendendo ainda mais que sempre estivemos ligados aos Estados-Unidos pela mais solida amizade, fomos levados a abandonar o caminho que emprenderamos, em troca desse outro em que ora nos embrenhamos, convictos de que temos um ideal, synthetisado na defesa da justiça e da liberdade.

Uma nova emissão * * * *

Agita-se, no grave momento actual, a idéa de uma emissão de duzentos mil contos de réis destinados ao preparo do poder militar do Brazil, impellido á fogueira que ha tres annos vem crepitando pelo mundo.

G que seria, ou que será, essa emissão não é de difficil prognostico: apenas uma depreciação no cambio, que já é tão mau, mas que, de algumas semanas para cá, tem mantido uma relativa estabilidade, após uma ligeira alta.

Não acreditamos indispensavel, nem util, a emissão. Para o preparo das forças armadas do paiz, para material bellico, para a guerra, em summa, não ha de faltar quem nos forneça elementos, e quem nol-os possa fornecer, sem se tornar necessario o tão difficil quão pernicioso recurso das emissões, que tem a semelhança de um plano inclinado, pelo qual a descida é, ás vezes, mais accelerada do que se pensa...

A esquadra americana * * * *

O Rio de Janeiro espera, na proxima semana, a esquadra americana.

Os Estados-Unidos têm tido, em varias occasiões, ensejo de aquilatar o quanto ha de sincero na nossa amizade; e agora a esquadra do almirante Carpenton porá em prova mais uma vez a affabilidade e o carinho brasileiros.

A quebra da nossa neutralidade permite-nos expansões. Por isso, o Rio de Janeiro receberá festivamente os vasos de guerra da grande Republica amiga a que nos associámos num digno movimento de solidariedade.

E' licito, portanto, suppôr que terão grande brilho as festas que se projectam em honra á marinha norte-americana.

A eleição na Maçonaria * * *

O Grande Oriente do Brazil procede, no momento actual, á eleição do seu Grão-Mestre.

Todas as noticias dão como fatal a eleição unanime, em todo o Brazil, do Dr. Nilo Peçanha.

Dest'arte, o nosso Chancellor terá mais essa subida distincção, que reunirá ao luminoso cyclo da sua vida publica.

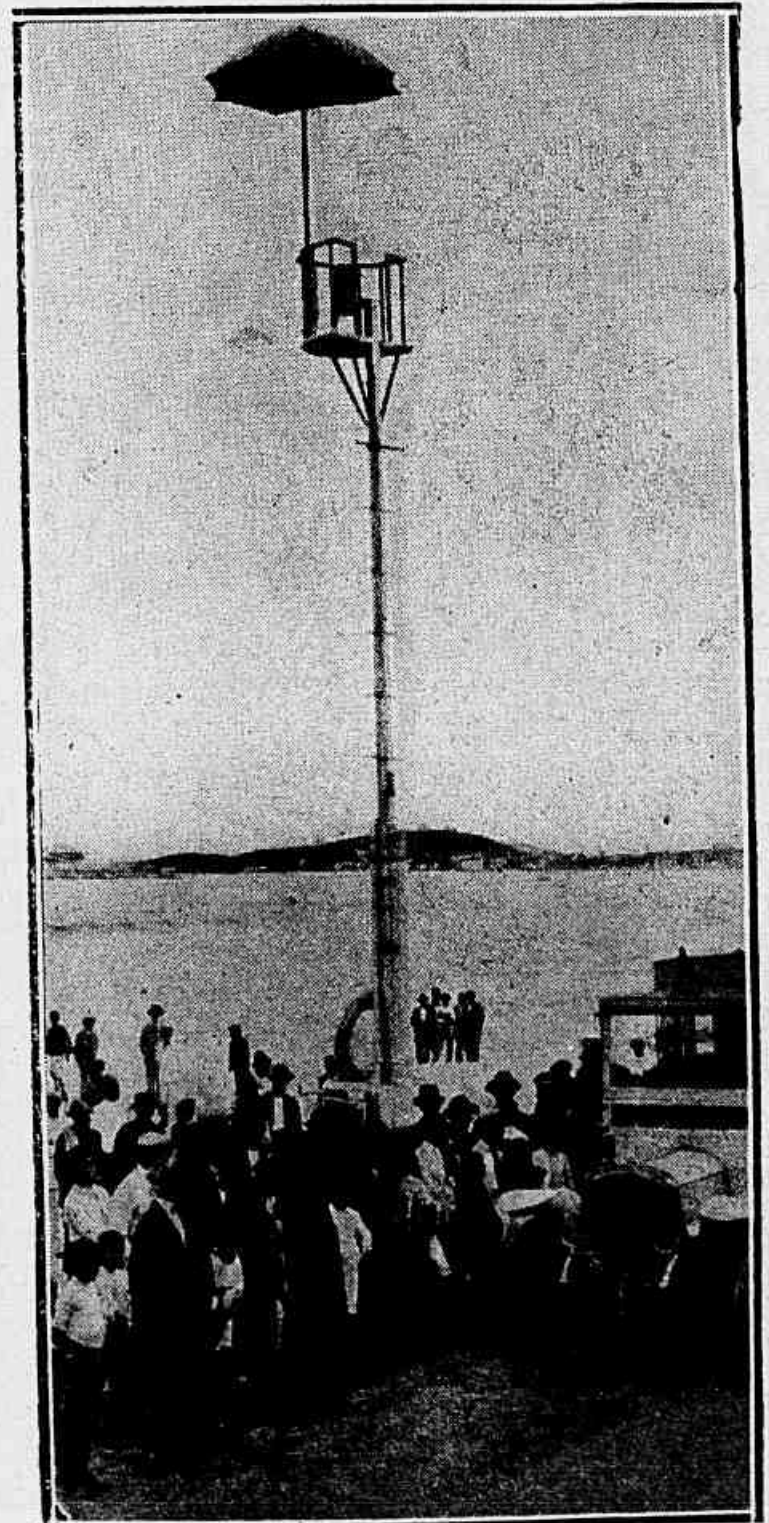
Os navios allemães * * * *

Decretada a utilização dos navios allemães, a nossa marinha de guerra, que estava na posse fiscal dos mesmos, fez delles a entrega ao Lloyd Brasileiro.

Presentemente, trata-se de tornar aptos á navegação esses vapores damnificados pelas suas tripulações e que as noticias deram quasi como inutilisados.

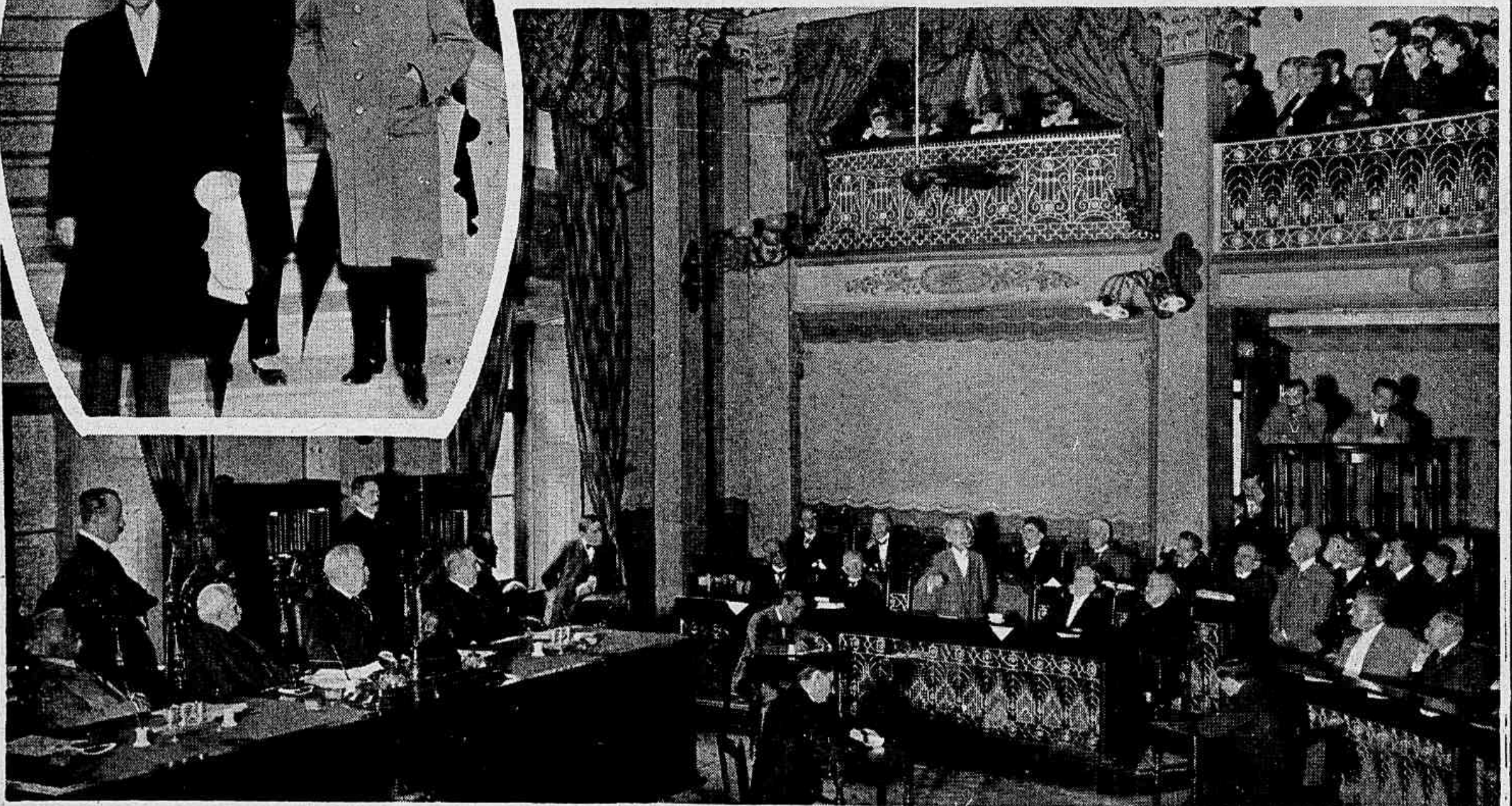
O Governo achou, no emtanto, que os damnos não foram tão grandes, e resolveu fazer os reparos de que carecem os navios nas officinas do paiz, dentro de um praso relativamente curto.

Isto quer dizer que não estamos tão mal como se suppunha e como, certamente, pensaram os allemães, quando julgavam inutilisados os seus navios...



Apparelho de sauvetage installado ha dias na praia do Leme afim de regular as horas de banho e soccorrer os banhistas em perigo.

Figuras e Factos

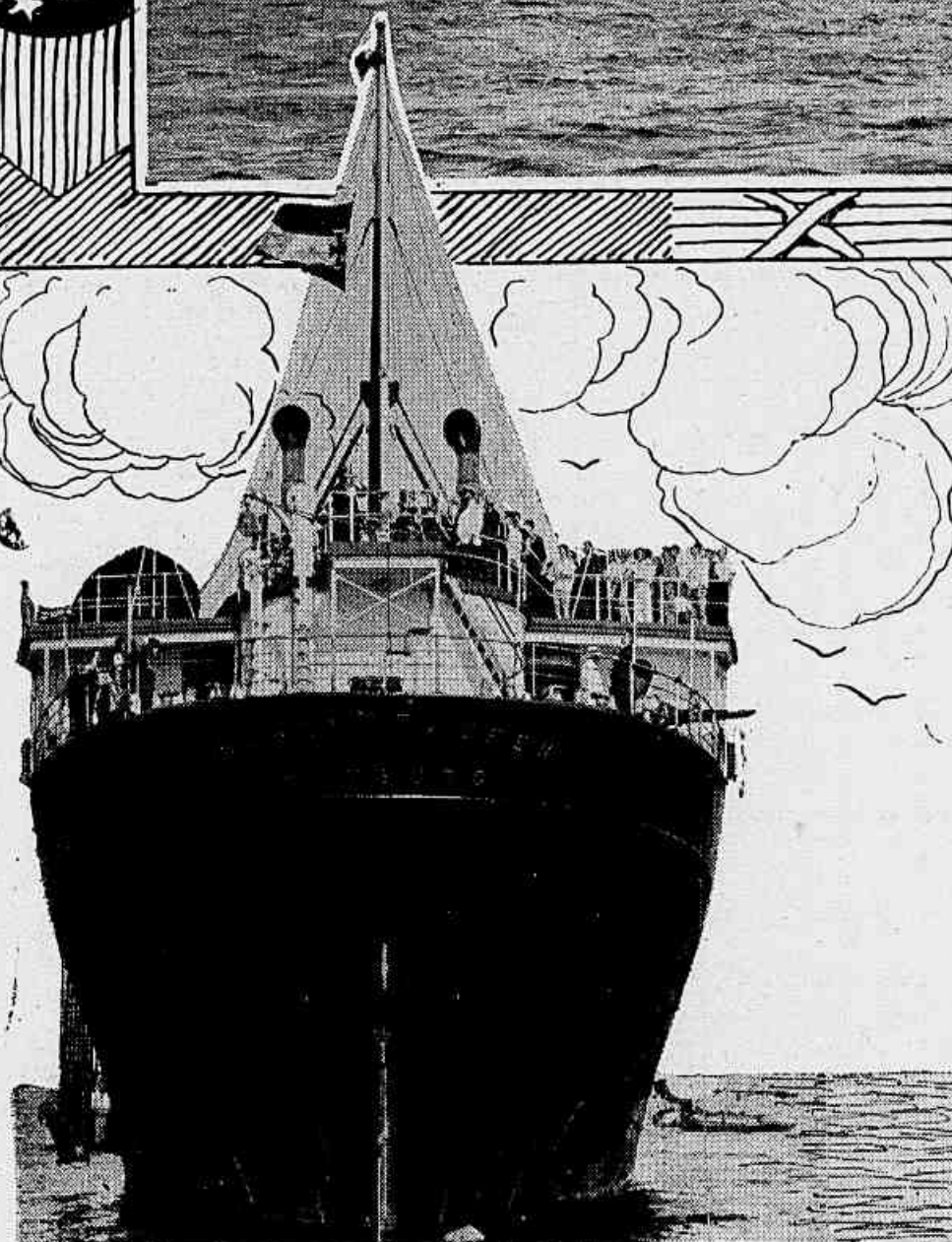
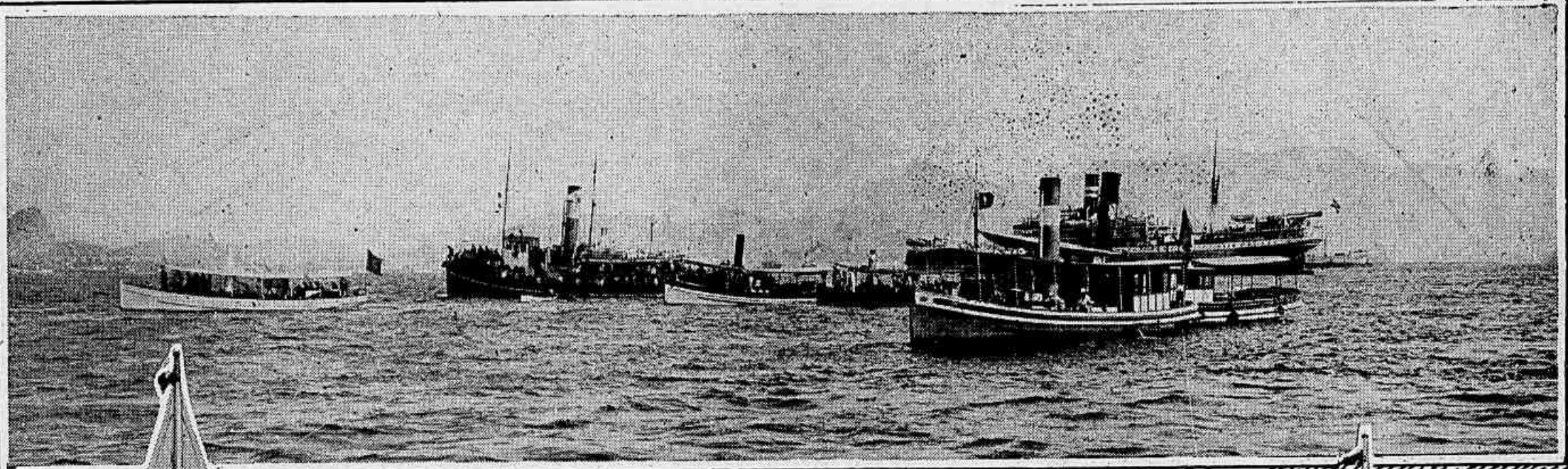


1—Grupo de pessoas presentes ao banquete oferecido pelo Sr. Ministro do Chile ao Sr. Embaixador dos Estados Unidos. 2—O senador Ruy Barbosa em companhia de seu filho e genro, sahindo do Senado. 3—O recinto do Senado no dia em que fallou o senador Ruy Barbosa, detendendo a suspensão da nossa neutralidade. 4—Aspecto do Club dos Diarios por occasião do ultimo chá.

A posse
dos Navios



definitiva
àlemães.



1 — Aspecto do mar por ocasião da posse dos navios.

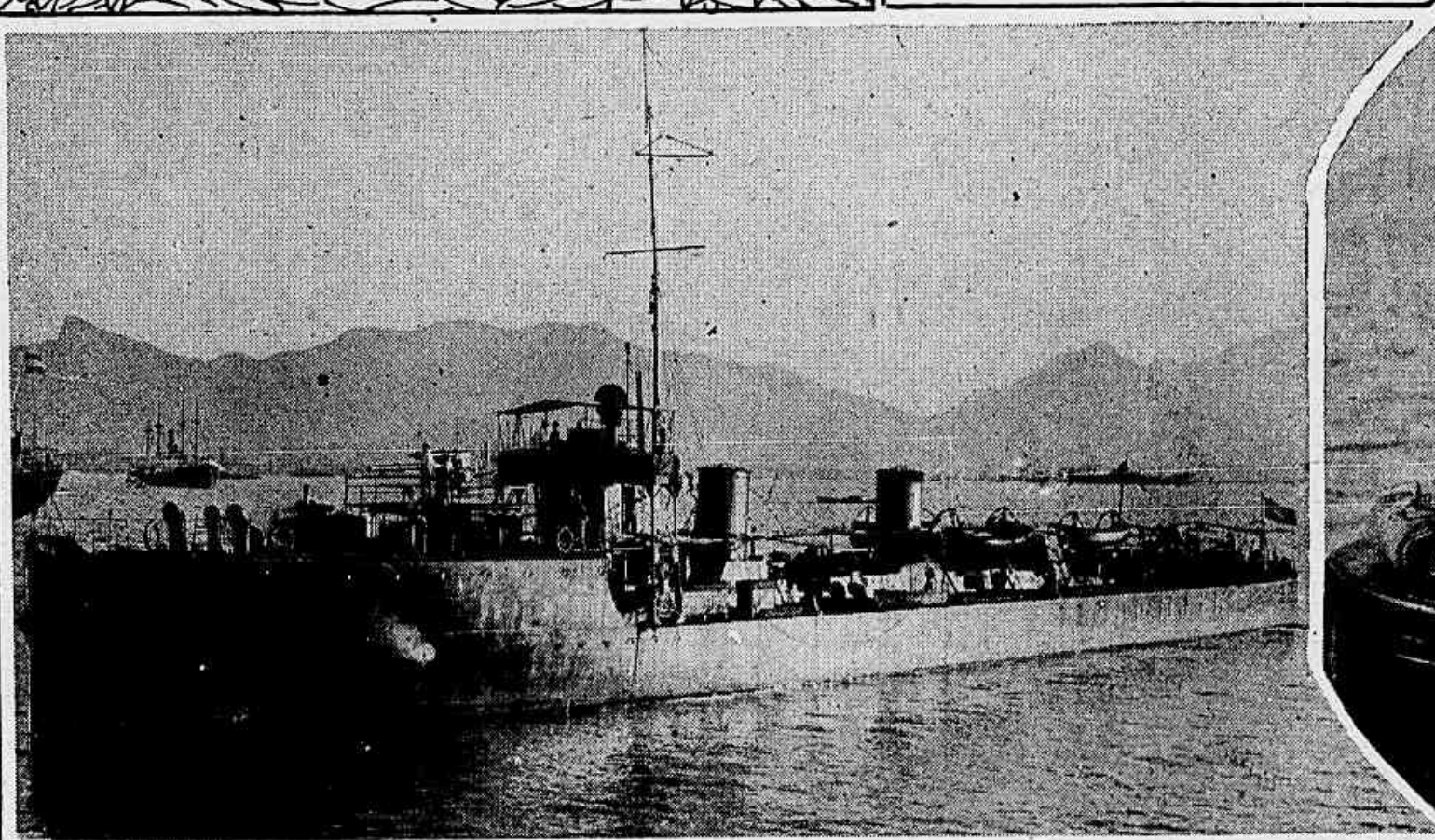
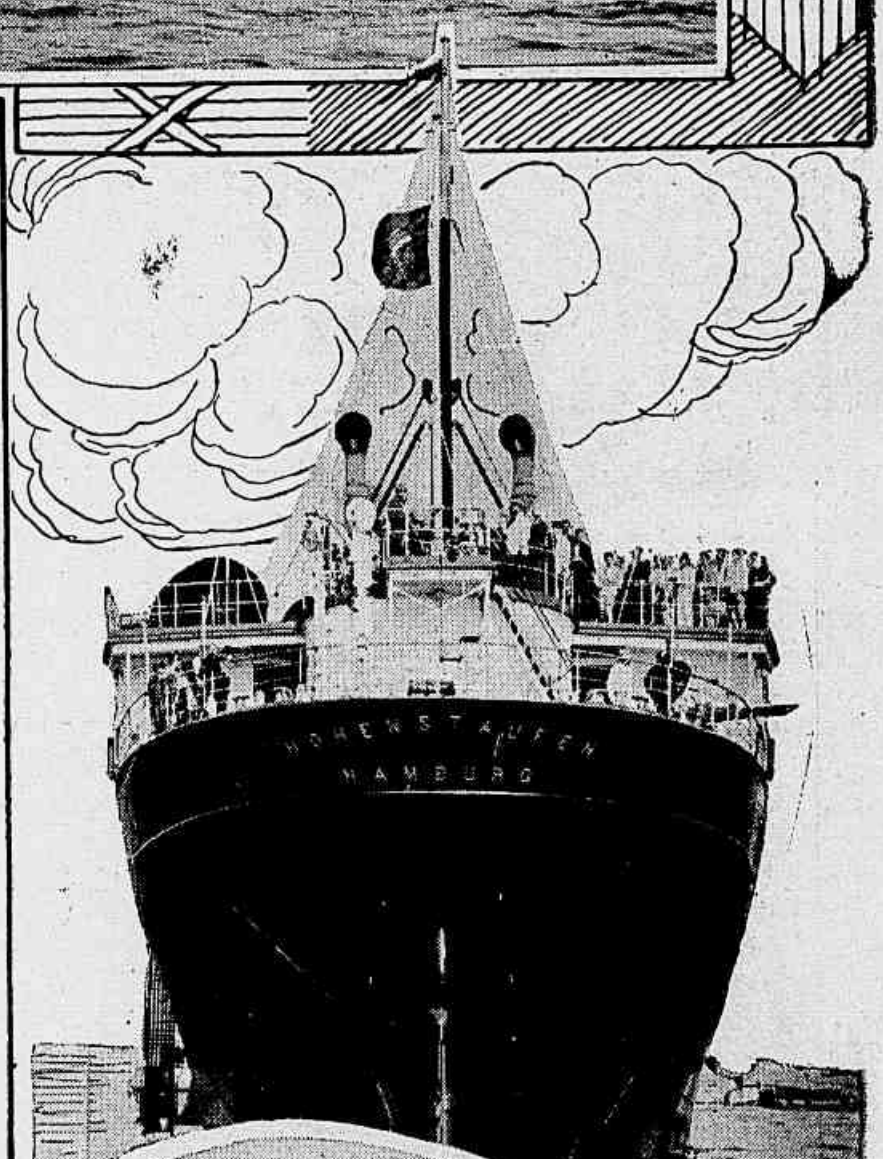
2 — O *Hohenstaufen* arriando a bandeira alemã, para ser substituída pela brasileira.

3 — O mesmo vapor no momento de ser içado o nosso pavilhão.

4 — Um destroyer da nossa marinha que assistiu a cerimonia da posse dos navios pelas nossas autoridades.

5 — Lancha conduzindo as bandeiras nacionais para os navios alemães.

6 — Os officiaes do *Lloyd* que assumiram o commando dos navios apossados.





 Alguns dos navios allemães atracados no Cães do Porto.
 (1) *Etruria*. (2) *Gertrud Wocrmann*. (3) *Posen*.

Curioso processo de cura da Neurasthenia

No Rio de Janeiro, como acontece em todas as grandes cidades de vida intensa, são numerosíssimos os casos chamados de neurasthenia, mas que os doutos passaram a denominar de *nervosismo*, pois que em tais perturbações nem sempre a asthenia se verifica.

Além da moderna medicina psychoterapica, de difficil pratica, porque exige a presença permanente de um medico intelligente junto a cada enfermo afim de que a persuasão não soffra solução de continuidade, sempre prejudicial, a unica que tem dado resultados apreciaveis é a que se refere a uma melhor hygiene na alimentação.

O notavel medico suíço prof. Combe, que tem sua casa de saude em Lausanne, onde muitos brasileiros têm ido se tratar com resultado proveitoso, instituiu o regimen lacteo para a cura da neurasthenia, tendo verificado um estupendo resultado.

Tempos houve em que no Rio de Janeiro o consumo da coalhada foi enorme, mas depressa passou o uso desse esplên-

dido alimento (como sempre acontece) que continúa a ter grande extracção no estrangeiro.

Raro é o individuo neurasthenico que não accuse perturbações digestivas, fermentações intestinaes produzidas por

uma digestão incompleta. Entretanto, Metchnikoff demonstrou que a pharmacia não possui um antiputrido tão poderoso como seja a coalhada (sobretudo bulgara), que modifica para melhor toda a flora intestinal sem causar damno aos bons germens como fazem todos os desinfectantes intestinaes.

E não se diga que as affirmativas de Metchnikoff não foram comprovadas: Gilbert e Dominici, em uma serie muito grande de experiencias cuidadosamente feitas, chegaram á conclusão de que o regimen lacteo diminue, em uma proporção espantosa, os microbios intestinaes.

N'uma serie de cem doentes, apurou-se que, com o tratamento lacteo, a diminuição dos microbios é, em media, no praso de cinco dias, de 71%.

Foi da sua propria experiencia e de estudos por outros feitos, sempre com successo, que Metchnikoff concluiu que o "uso da coalhada é um verdadeiro elixir de longa vida, que nos assegura uma velhice calma, alegre e sem molestias" como lhe aconteceu, tendo fallecido aos 96 annos em plena actividade scientifica.

Os Estados Unidos na guerra



Senhor! Para a defesa da humanidade aqui venho trazer o meu filho.

(Da Life)



O Mundo Fora

Cons. Teixeira * * de Souza

Deu-nos o telegrapho a dolorosa noticia da morte do chefe do ultimo governo da mo-

narchia portugueza, o eminente e honrado estadista Conselheiro Antonio Teixeira de Souza que no anterior regimen politico desempenhou os mais elevados cargos e alcançou a mais alta situação politica da sua terra.

O illustre extinto conquistou a sua grande e brilhante carreira pelo seu proprio esforço. Medico, exercendo a sua clinica, obteve a influencia eleitoral que o levou pela primeira vez á Camara dos Deputados; pelo seu estudo e pelos seus discursos, revelando a mais energica competencia administrativa, subio aos conselhos da corôa, sendo ministro por quatro vezes nas pastas mais importantes: Colonias, Fazenda e Reino. Mais tarde eleito chefe do grande Partido Regenerador, succedendo a homens notaveis como Fontes, Antonio de Serpa, Hintze Ribeiro e Julio de Vilhena, o illustre extinto alcançou a presidencia do Conselho de Ministros.

Os acasos da sorte distribuiram-lhe a infelicidade de estar no governo na data historica em que as forças armadas modificaram o regimen politico de Portugal.

Teixeira de Souza foi um dedicado servidor do seu paiz, patriota e sinceramente bem intencionado. Ao rebentar a revolução republicana na noite de 3 de Outubro, estava no seu posto rodeado de todos os ministros e com as tropas de prevenção; no dia 4 veio para o quartel-general para conhecer e acompanhar de perto a acção militar a cujas auctoridades em todos os paizes se entrega a defeza dos regimens ou sequer a manutenção da ordem. Na madrugada de 5, quando a revolução vingava, mais pela traição dos que o regimen tingiam defender do que propriamente pela força dos revolucionarios, o conselheiro Teixeira de Souza, voltando para casa desanimado, foi ferido traiçoeiramente por tiro de pistola que o obrigou a guardar o leito durante algumas semanas.

Quem conheceu Teixeira de Souza, quem apreciou o seu grande caracter, a sua grande alma, as extraordinarias qualidades de dedicação, quem viveu na sua intimidade, quem o acompanhou na hora do perigo e da amargura, quem o viu no leito, enfermo, nas horas que succederam ao dia tragicamente historico, abatido pela situação

dolorosa que o acaso lhe creara, com o rosto banhado de lagrimas, pôde afirmar que o golpe moral resultante da transformação politica portugueza, ferindo fundo em 5 de Outubro o seu coração, foi a morte decretada a breve praso.

Após o desaparecimento de Teixeira de Souza, quem o conheceu como nós pôde e deve jurar pela sua lealdade e pelo seu amor á Patria, prestando homenagem de saudade á sua memoria respeitavel.

A. B.

Sobre a morte do archiduque * * * * * * Rodolpho da Austria

Na *Revue des Français*, o excellentescriptor Jean de Bonnefon, chronista das côrtes e dos principes, aos quaes



CONSELHEIRO TEIXEIRA DE SOUZA

quasi todos conheceu de perto, apresenta uma these nova sobre a morte de Rodolpho, filho de Francisco José, e archiduque herdeiro d'Austria.

Apoiado em documentos e depoimentos, Jean de Bonnefon demonstra que o archiduque não se suicidou, nem matou Maria Vecsera. Ambos se adoravam, e o futuro imperador da Austria, para esposar Maria, tinha enviado ao papa um volumoso *dossier* provando os seus direitos á annullação do casamento que pedia.

Rodolpho e a sua infeliz amante foram, pois, assassinados. Jean Bonne-

fon invoca o testemunho de Leão XIII e do cardeal Galimberti, que sabiam muito bem a verdade. Estes homens levaram para a sepultura o seu terrivel segredo. Mas um documento escripto pelo papa ficou nos archivos. E' o telegramma em que Leão XIII ordena ao arcebispo de Vienna, que apresentava objecções, celebrar com a maior pompa os funeraes do archiduque porque, escrevia o papa, "nós sabemos positivamente, sem a mais leve sombra de duvida, que o illustrissimo defunto foi covardemente assassinado, e não se suicidou como se diz".

O cardeal Galimberti tambem declarou mais tarde que "*o assassino não podia ser perseguido porque o escandalo seria muito grande. Havia cumplices de baixa categoria, mas tambem os havia da mais alta.*"

Os allemães confessam * * * as devastações

Os jornaes allemães continuam a descrever com a maior complascencia os odiosos actos que praticam as tropas que evacua a frente de batalha do Somme. Transcrevemos o que a esse respeito dizia ultimamente o *Berliner Tageblatt*:

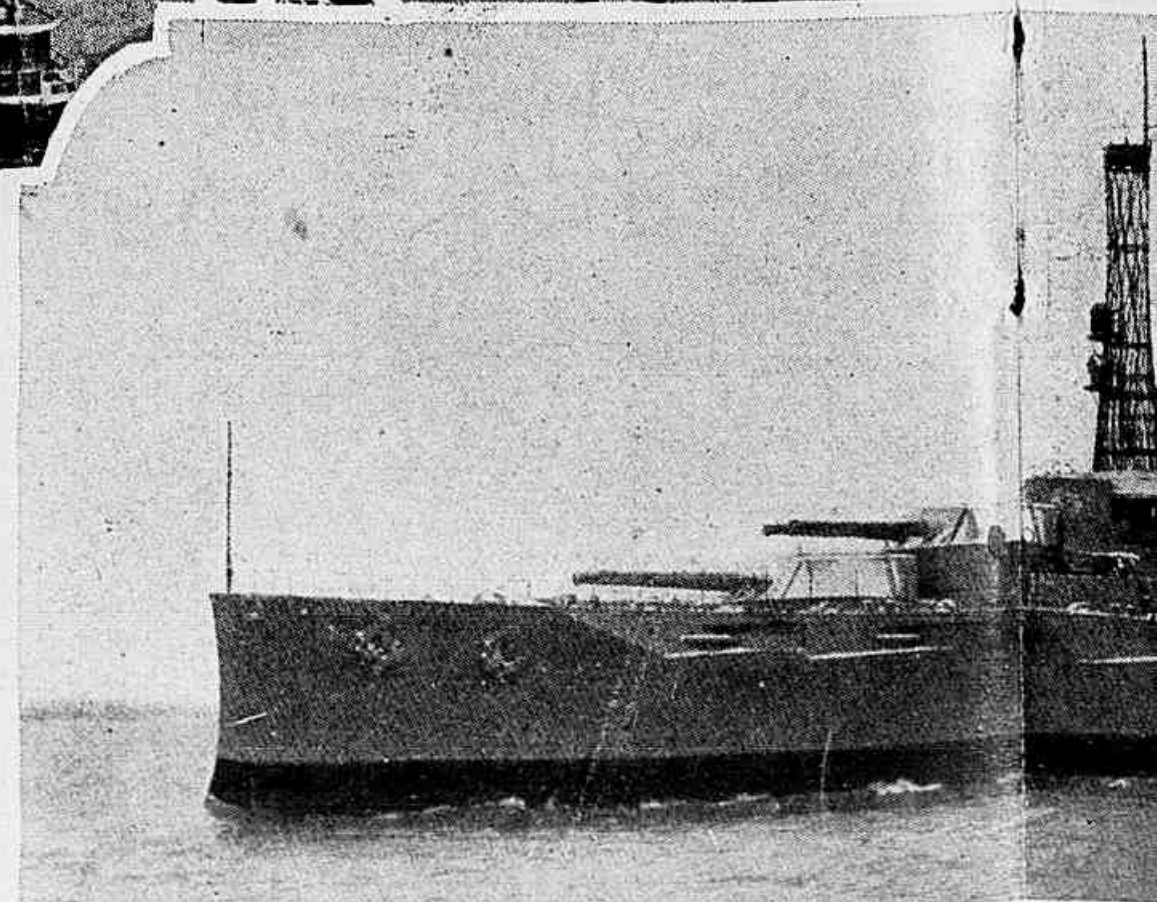
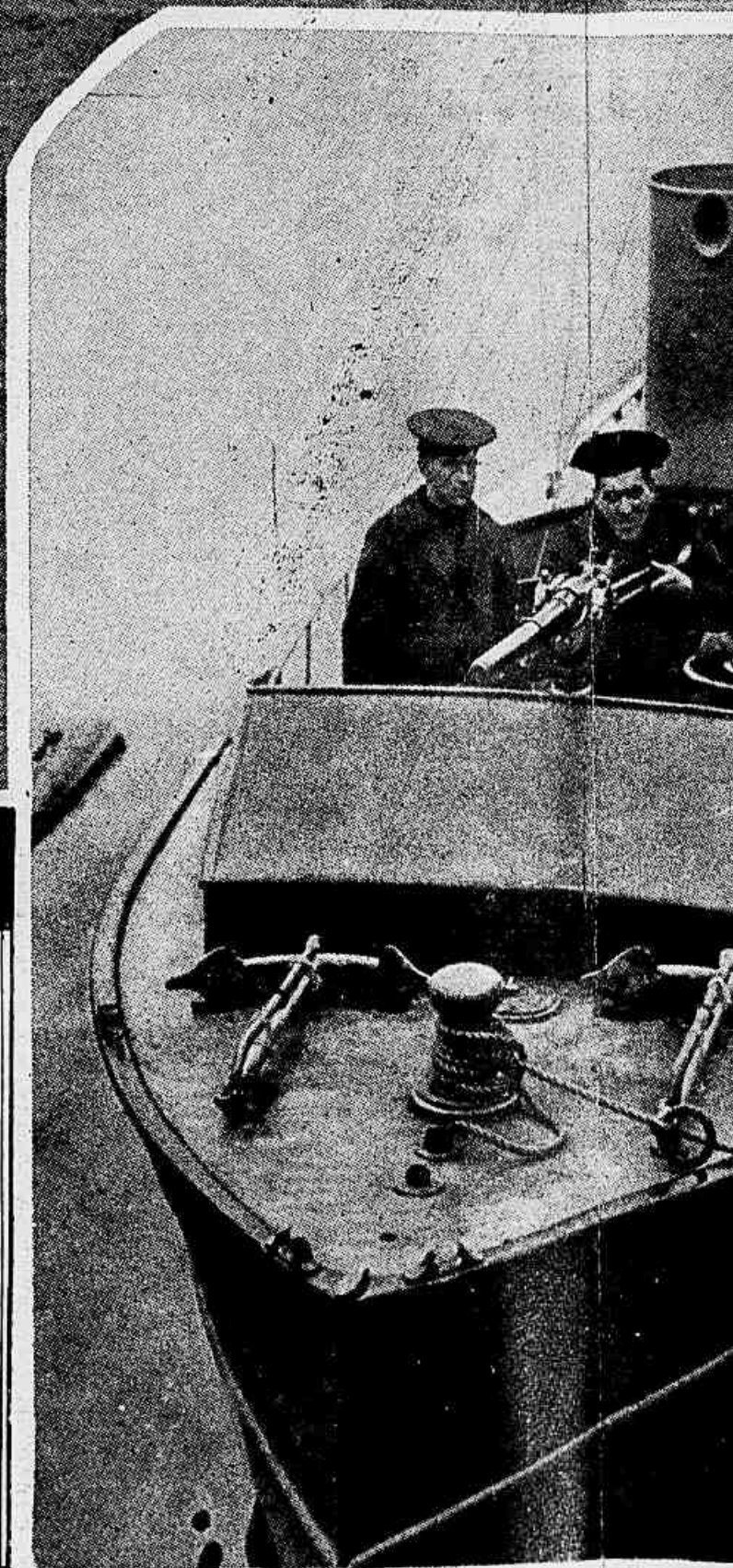
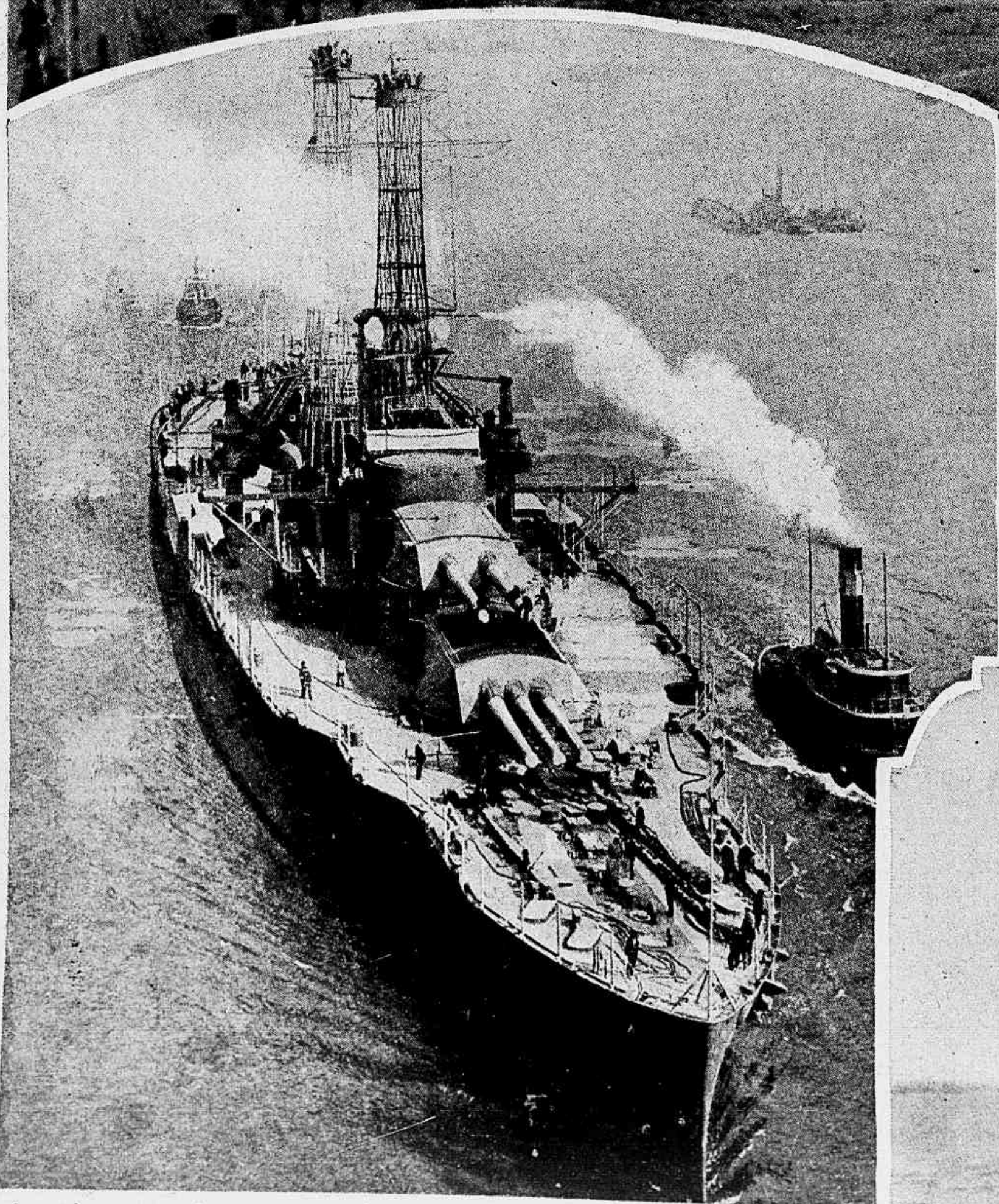
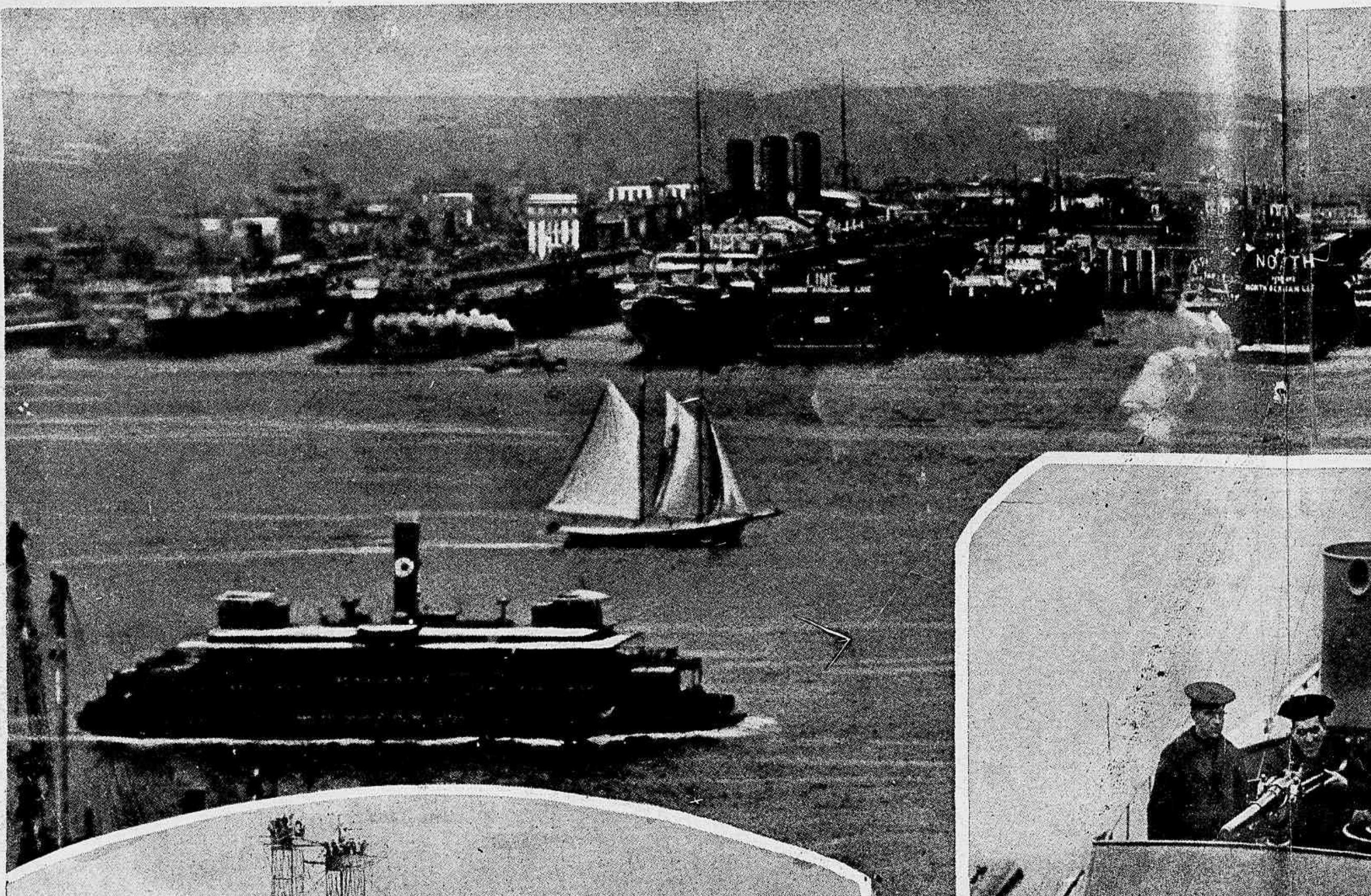
"Desde o meado do mez que só circulam as viaturas que recolhem tudo o que ainda restava, e tambem alguma mobilia dos soldados. Dir-se-ia uma mudança de gente pobre: colchões, cadeiras e, coroando tudo, uma machina de costura ou uma escada de galinheiro, e tambem muitas portas e janellas tiradas das habitações e tudo o que valia a pena retirar d'estas casas que, d'ahi a pouco, vão saltar e arder. Tambem se trazem troncos de arvores de boa madeira, sem defeito.

Nenhuma engrenagem da poderosa machina deve deixar de trabalhar; é preciso aproveitar estes dias de nevoeiro sem aviadores. Atravessa-se o deserto, um deserto triste, de poucas legoas, sem arvores, sem vedações, sem casas. Abate-se tudo a golpes de machado. E' preciso não deixar nesta zona nenhum abrigo, nenhum tecto; convém que o inimigo sequioso procure em vão um poço: todos os poços es-

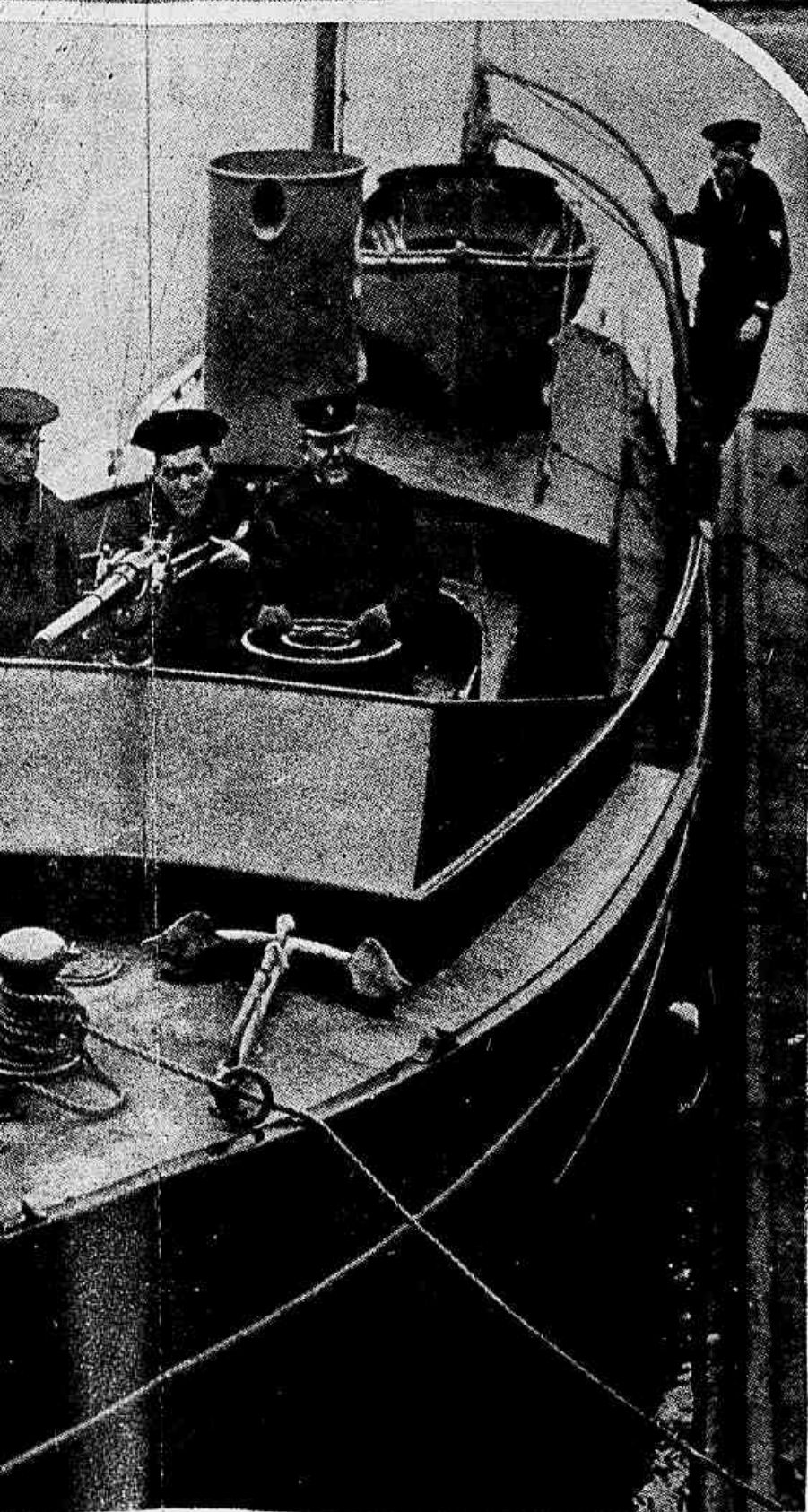
tão destruidos; não ha um recanto onde possa installar-se; foi tudo abatido ou queimado; as aldeias são aglomerações de destroços; as torres dos sinos estão estendidas, atravessando as estradas. Assim que os demolidores põem a mão sobre uma aldeia, parece um tremor de terra: tudo se parte, tudo se quebra e se abate, e os destroços miseraveis recebem ainda o golpe de misericordia. Por terra, tudo misturado, amontoam-se os tijolos e as pedras, ao passo que as estradas são consumidas pelo fogo... Anda, pobre habitante, busca agora a tua casa!"



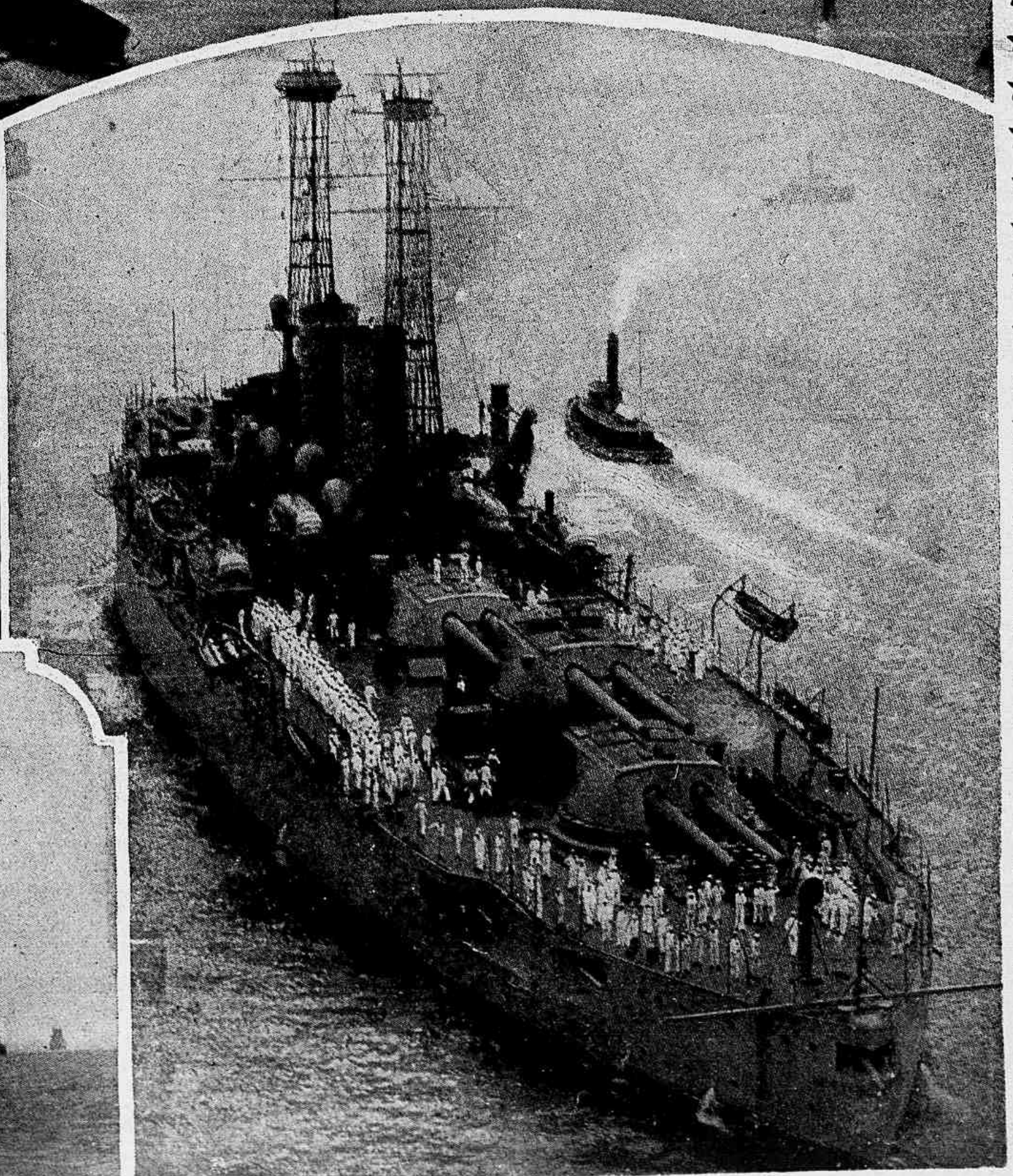
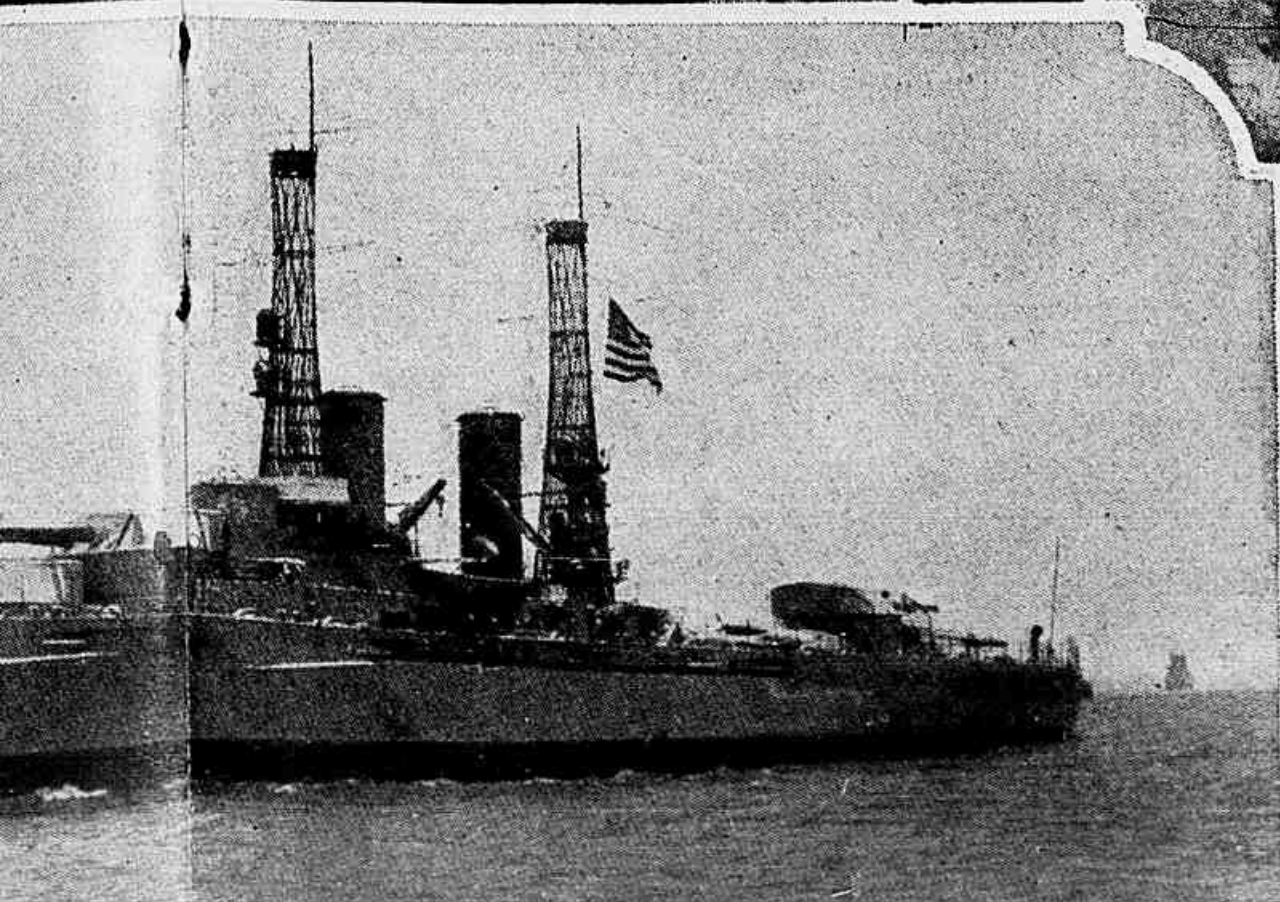
Os Estados- Unidos



idos na Guerra



1—Vista geral das docas de Hoboken, New Jersey, onde estiveram os navios alemães internados desde o começo da guerra. — O super-dreadnought *Nevada* — visto à *vol-d'oiseau*. 3 — O novo tipo de caça-submarinos adoptado pela marinha norte-americana. 4—O dreadnought *New-York*, visto de cima, mostrando sua possante artilharia. 5—O dreadnought *Texas*, um dos maiores navios da marinha norte-americana.



Livros da História

Uma de Frederico II * * * *

Frederico II, da Prussia, tinha um ajudante de campo, o coronel Malachowski, que andava muito mal de meos, vivendo com grande estreiteza, e o monarca, para lhe acudir, enviou-lhe uma carteira em fôrma de livro, na qual havia collocado 500 *thalers* em notas.

Algum tempo depois, encontrou o official e disse-lhe:

— Que tal lhe pareceu a obra que lhe mandei?

— Senhor — respondeu elle — achei-a tão interessante que espero com impaciencia o segundo volume.

O rei sorriu ao escutar esta boa replica, e no dia dos annos do seu ajudante mandou-lhe outra carteira exactamente igual á anterior, com uma epigraphe que dizia:

"Volume II e ultimo."

Ao pé da lettra * * * *

O Conde de Soissons tinha a barba ruiva.

Passeiava um dia pelos seus jardins com o rei Henrique IV, de França, que o tinha ido visitar, e querendo zombar de um jardineiro, que tinha a cara completamente rapada, disse-lhe:

— O' rapaz! por que é que não tens barba?

— Senhor, no dia em que Deus repartiu as barbas, eu cheguei um pouco tarde e já não havia senão barbas ruivas. Então, disse de mim para mim: para ter uma barba tão feia, prefiro antes ficar sem nenhuma.

Imperador e poeta * * * *

Querendo o imperador romano Augusto divertir-se com um poeta mediocre, que lhe tinha enviado umas composições pretenciosas, em verso, mandou-o chamar á sua presença e disse-lhe:

Não encontrei melhor maneira de recompensar o teu talento do que pedir-te que acceites este epigramma, escripto por mim.

O poeta recebeu o epigramma, leu-o, dando mostras de grandissimo entusiasmo, e puxando da bolsa offereceu-a ao imperador, dizendo-lhe:

— Augusto, eu quizera ter ouro bastante para recompensar teus formosos versos; mas esse que te offereço é todo o que possuo!

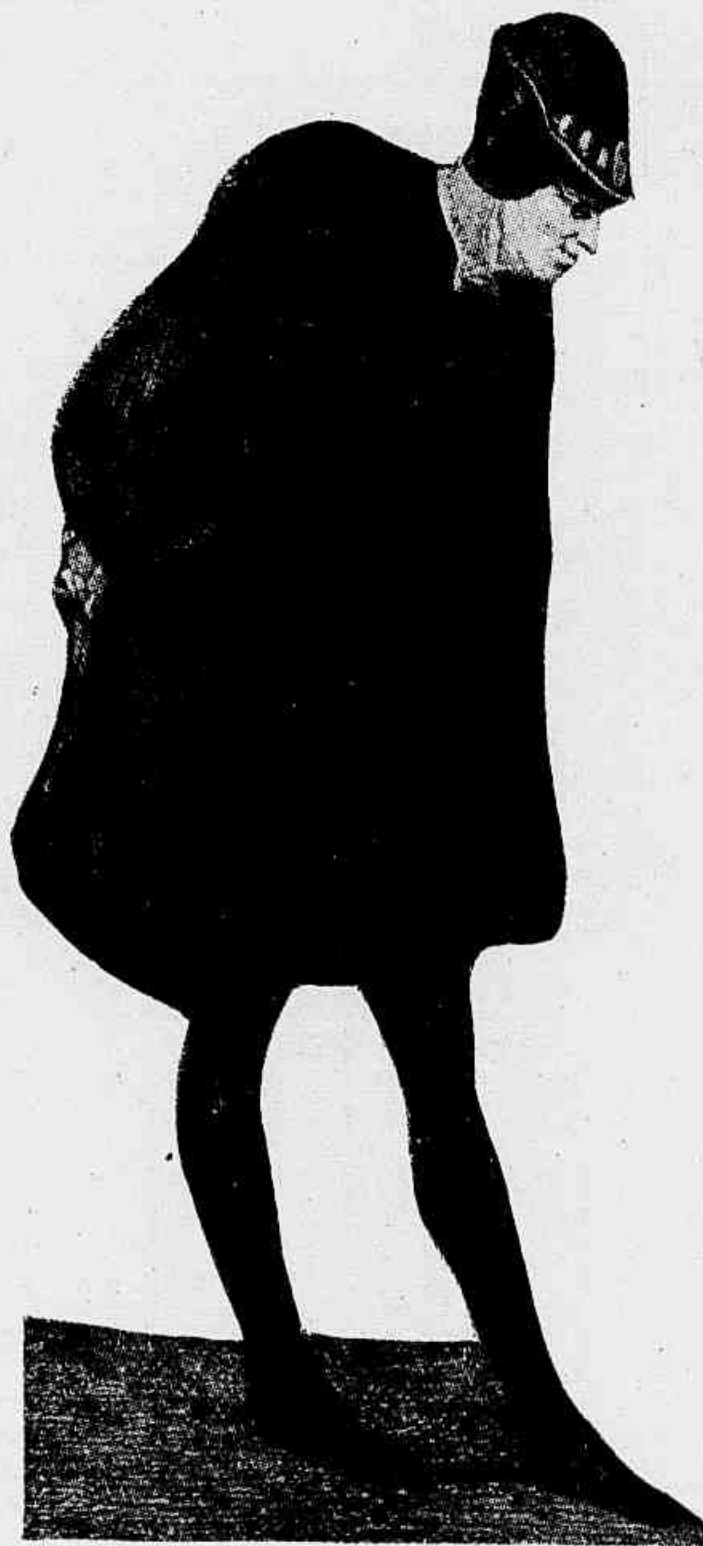
Augusto não poudo deixar de rir com a promptidão e graça da replica, e o poeta, como era de prevêr, sahio da presença d'elle e do palacio imperial generosamente gratificado e sem razão de queixa.

Luiz XI * * * *

Luiz XI, homem cruel, mau filho e mau pae, cuja consciencia estava manchada de crimes, tinha um medo terrivel da morte.

Incessantemente rodeado de medicos, que aproveitavam os terrores do rei para lhe extorquirem titulos ou dinheiro, Luiz XI tinha além delles um astrologo, Galeotti, que devia a todo o instante consultar o céu.

Sombrio, inquieto, o rei quiz um dia apanhar em falta o seu astrologo,



LUIZ XI

e punil-o das imposturas que lhe attribuia. Mandou chamar Tristão e disse-lhe: "Meu compadre, Galeotti está no meu gabinete; dentro de poucos minutos vou mandal-o sahir; presta a maior attenção ás palavras que eu proferir, despedindo-o. Se eu lhe disser: "Ha um céu acima de nós", fal-o enforçar immediatamente. Se, pelo contrario, eu lhe disser: "Ide em paz", não lhe toques num só cabello."

Dito isto, Luiz XI entrou no seu gabinete e perguntou a Galeotti se elle contava viver muito tempo. O astrologo, comprehendendo os designios do rei, respondeu-lhe: "Senhor, os astros disseram-me que os nossos destinos estavam ligados um ao outro; confes-

so que ignoro o momento preciso da minha morte, mas sei que ella precederá tres dias a vossa."

O rei, é claro, deu-se pressa em despedir o astrologo, não se cansando de repetir á porta, para que Tristão o ouvisse bem: "Ide em paz! Ide em paz!"

*

Luiz XI, filho de Carlos VII e de Maria d'Anjou, é uma das mais salientes figuras da Historia.

Foi o typo do despota cruel, do governador sem escrupulos e mereceu bem a condemnação que cerca o seu nome.

Nobreza de animo * * * *

Anna, de França, irmã e tutora de Carlos VIII, tratou sempre com pouca consideração o então duque de Orleans, que veio a ser Luiz XII.

Quando este chegou a occupar o throno, houve quem pretendesse induzil-o a que a castigasse, ao que elle respondeu:

— Não é proprio do rei de França vingar as injurias feitas ao duque de Orleans.

Wagner e Guilherme II * * *

Na Allemanha causou grande dissabor aos apaixonados da musica de Wagner o saberem que o imperador tinha accusado essa musica de ser muito ruidosa.

Um amigo de Wagner, o dr. Richter, indignou-se tanto que começou a publicar artigos nos periodicos criticando o gosto musical do kaiser.

O ministro do interior considerou essas diatribes como constitutivas de um delicto de lesa-magestade, e chamou para ellas a attenção imperial.

Guilherme II leu os artigos e devolveu-os ao officioso ministro, com esta laconica resposta:

— Isto não é questão de lesa-magestade; é questão de ouvido, simplesmente.

Luiz XIV e os discursos * * *

Visitando Luiz XIV a cidade de Reims, sahio o *maire* a recebê-lo e apresentou-lhe garrafas de vinho e peras, dizendo-lhe:

— Senhor, aqui trazemos a V. M. o nosso vinho, as nossas peras e os nossos corações, que é o melhor que temos nesta cidade.

— Muitissimo bem! — disse-lhe o *Rei Sol*, dando-lhe uma palmada amiga no hombro. — Ora ahi está o tamanho de que me agradam os discursos.

A Russia anarchisada

A impressão que dão os telegrammas da Russia é de que o colosso moscovita se debate na mais tremenda das anarchias.

Theoricamente, ha coherencia em tudo isso, porque a Russia é a terra de Kropotkine e Bakounine...

Ha no emtanto a lamentar que, na situação actual, tenhamos noticias da série de depredações, de incendios, de calamidades que se vem desenrolando na terra de Pedro-o-Grande, entre irmãos, sem um ideal definido, sem um fim positivo, quando era de esperar que todos os russos se congregassem, cohesos, sem vacillações, sem desfallecimentos, em torno da patria, cujo solo o inimigo ainda pisa, após haver assolado com o impeto costumeiro.

Em outra occasião, talvez se pudesse acreditar na idéa da implantação da doutrina de Cesar de Paepe na enregelada terra dos stepes; hoje, é um crime essa traição á patria, quando ella precisa do esforço bem orientado de todos os seus filhos.

De tudo isto, o que parece ser evidente é que a Russia, militarmente falando, é um elemento com que os alliados não devem mais contar.

Ad Gloriam * * *

Ao que dizem, vae funcionar, ou já se acha funcionando, no Palace Theatre uma maravilha: uma companhia franceza, arranjada pelos *cabarets* do Rio e principalmente com uns restinhos do que foi o Palace Club.

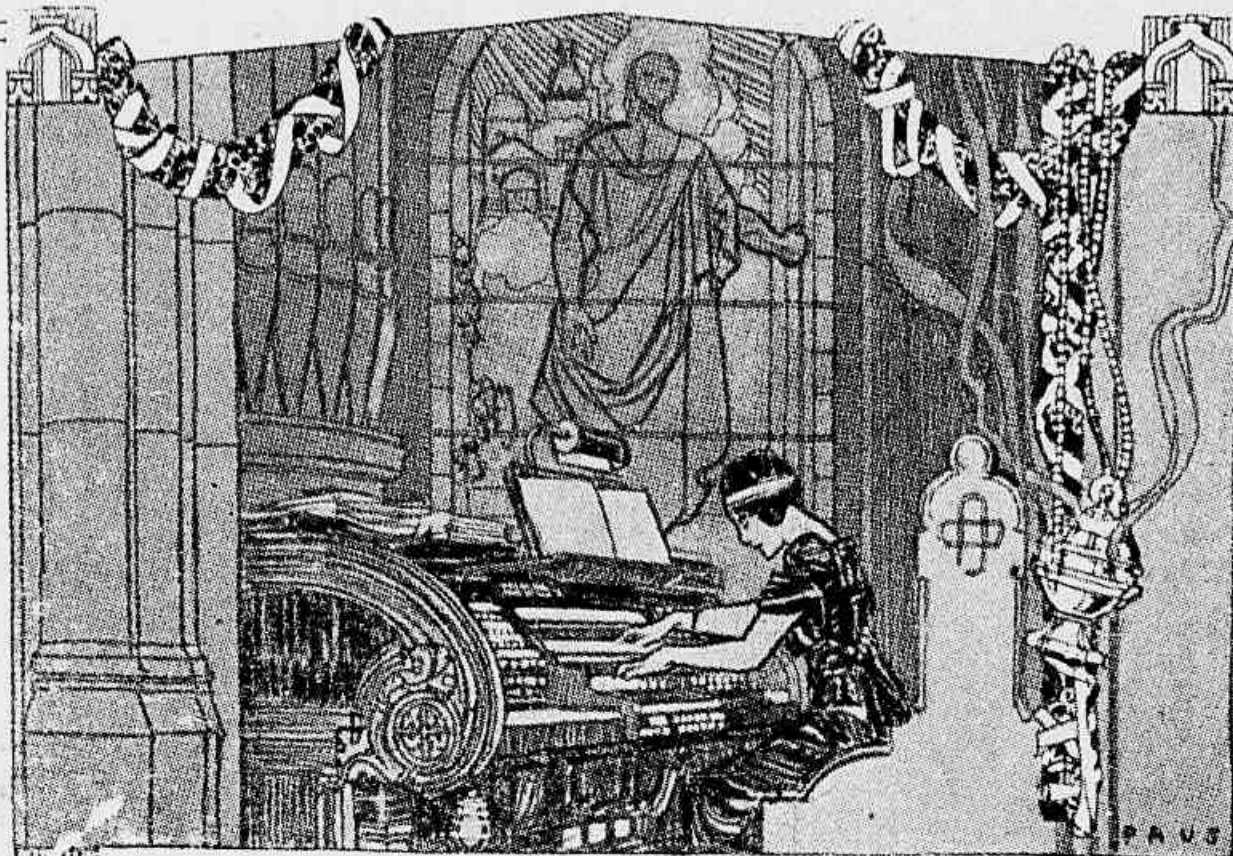
Não é difficil prognosticar-se mais um centro de *educação*...

Nisso tudo, houve apenas uma ligeira solução de continuidade: o Palace Club transferindo-se para o Palace Theatre.

A differença é apenas uma. No Palace Club, ouviam-se as lérias desbragadas e perdia-se dinheiro ao jogo, nos azares da ruleta e outros engenhos feitos para exploração dos imbecis; no Palace Theatre, talvez não se perca dinheiro ao jogo, mas muita gente provavelmente acatará perdendo... a vergonha.

—*—

As mulheres são as flores da vida, assim como as creanças são os fructos d'ella.



RISALIA

I

Não te demores, volta! Quando ausente eu tenho o pensamento em dois partido: penso em mim, por me teres esquecido, penso em ti, porque penso em ti somente.

Sempre acôrdo encontrando-te na mente, adormeço contigo no sentido; ver-te em sonho é meu sonho preferido, porque em sonho mais perto a alma te sente...

Não te demores, vem! Mas, se ao voltares em prazer se mudarem meus pezares, parte de novo e deixa-me a soffrer...

Si me és tudo, Risalia, e uma profunda, uma innarravel magua a alma te inunda, o prazer me traz dôr e a dôr — prazer!...

II

Depois de longa ausencia, eil-a de volta trazendo o frágil corpo anniquilado e nos olhos, de tanto haver chorado, uma angustia suprema de revolta.

Sem um guia no mundo, e ao ver ao lado dos seus filhinhos — a risonha escolta, ais doridos do fundo d'alma solta e sente o coração despedaçado...

Risalia foi de azul e vem de luto; humedece-lhe o pranto o olhar enxuto com que a vimos partir... Que atroç mudança!

Risalia em Deus confia e em Deus espera: depois do Inverno, vem a Primavera, depois de um desengano — uma esperança...

BELMIRO BRAGA.

Maio—1917.

mão que a viu no auditorio, entendeu que devia ir assentar-se ao seu lado, e disse-lhe: "Parece-me, minha senhora, que já a encontrei, que a conheço."

Ella respondeu: "O senhor engana-se, eu nunca o vi."

Elle insistiu ainda e, em face da sua negativa, explicou: "Sem duvida enganei-me porque V. Exa. parece-se extraordinariamente com uma senhora ingleza que conheci muito bem."

A resposta não se demorou. "O senhor quer referir-se a miss Cavell, com certeza."

Por esta resposta espi-rituosa e mordaz, essa senhora foi condemnada a um mez de prisão.

Não se sabe qual admirar mais: se o espirito da altiva resposta d'esta corajosa mulher belga, se a boçalidade do official allemão que não tardou em ir denunciá-la.

—*—

Succede com as opiniões o mesmo que com os relógios: não ha dois accordes e cada individuo regula-se pelo seu. — Pope.

—*—

Deus permittiu a philosophia ao homem; mas ensinou a comedia á mulher.

A acção italiana * *

A brilhante offensiva italiana no Carso tem attrahido a attenção de todo mundo.

Afigura-se-nos que os exercitos de Cadorna, transposta a altaneira muralha dos Alpes, vão espriar-se, violentos, indomaveis, pela Austria a dentro, compensando a inercia indizível das tropas russas.

Para muitos, a acção

da Italia tem parecido uma cartada com que a terra de Garibaldi, applicando aos campos de batalha a lei do menor esforço, só terá a lucrar, porque economisando vidas e material bellico, não deixará de pesar, opportunamente, na celebração da paz, como se houvesse despendido todas as energias possíveis.

A actual offensiva, todavia, revela a injustiça do julgamento; porque não ha como negar o esforço masculino que a Italia demonstra no Carso, sem medir sacrificios, caminhando victoriosa para essa Trieste dos sonhos de todos os italianos patriotas e que, não muito longe, receberá o exercito de Cadorna.

—*—

A mulher é a poesia de Deus, sendo o homem simplesmente a prosa.

O que uma mulher belga * * respondeu a um official allemão

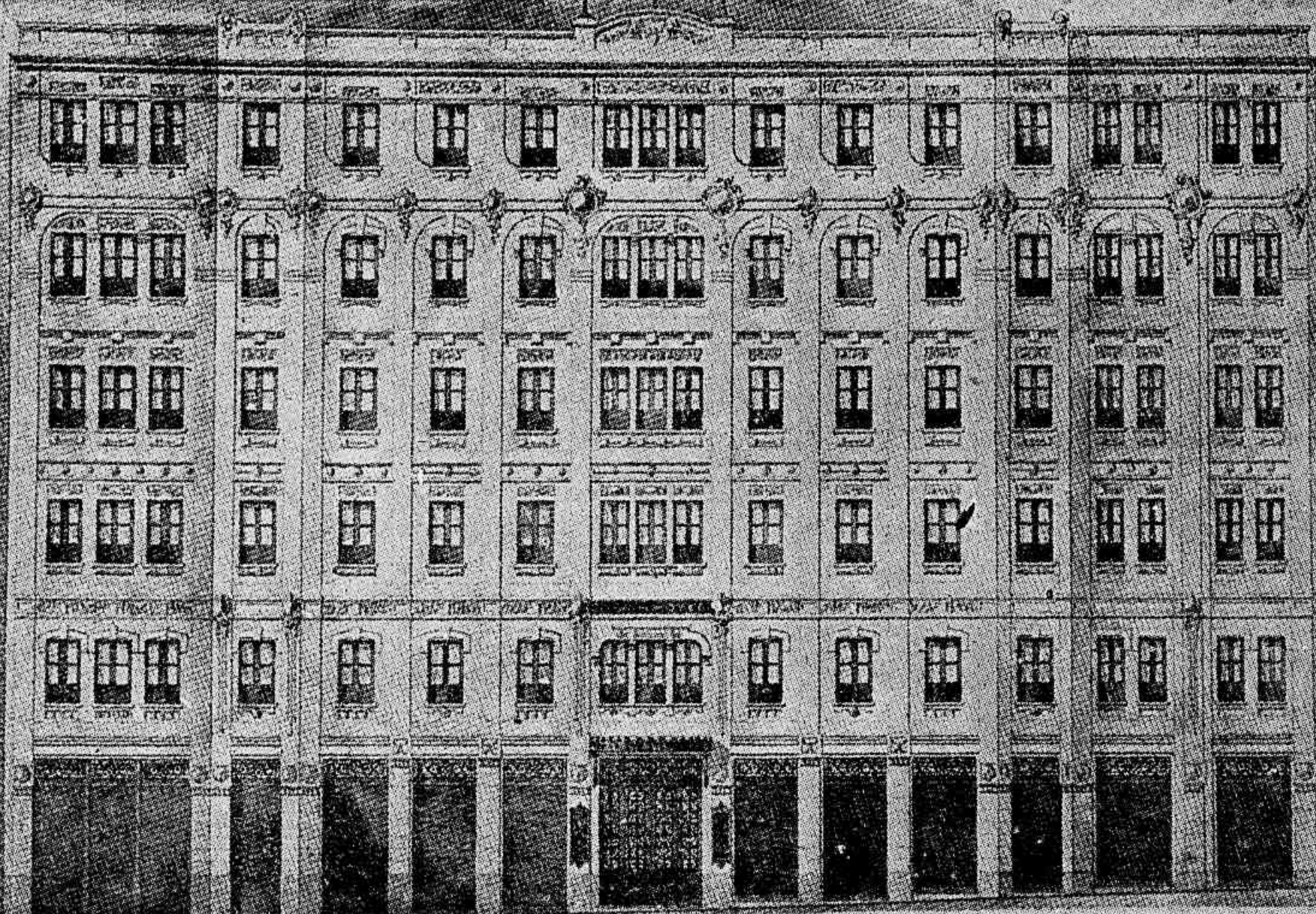
Conta-se, affirmando-se authenticidade, um incidente que se deu muito recentemente num conselho de guerra allemão, na Belgica, que vale a pena relatar.

Um belga muito conhecido, Paul Torlinden, burgomestre de Rixonsart (Brabant), comparecia sob a accusação de ter escondido em sua casa um ferido francez, crime pelo qual foi condemnado a 12 mezes de prisão.

Sua filha, a baroneza de Coninck, ha pouco casada e que tem o marido na guerra, assistia aos debates como simples espectadora. Um official alle-

A Grande de Quinta-feira

Catastrofe última



O projecto do edificio desmoronado, cuja construcção já attingia ao 4º pavimento.



O Sr. Prefeito no local.



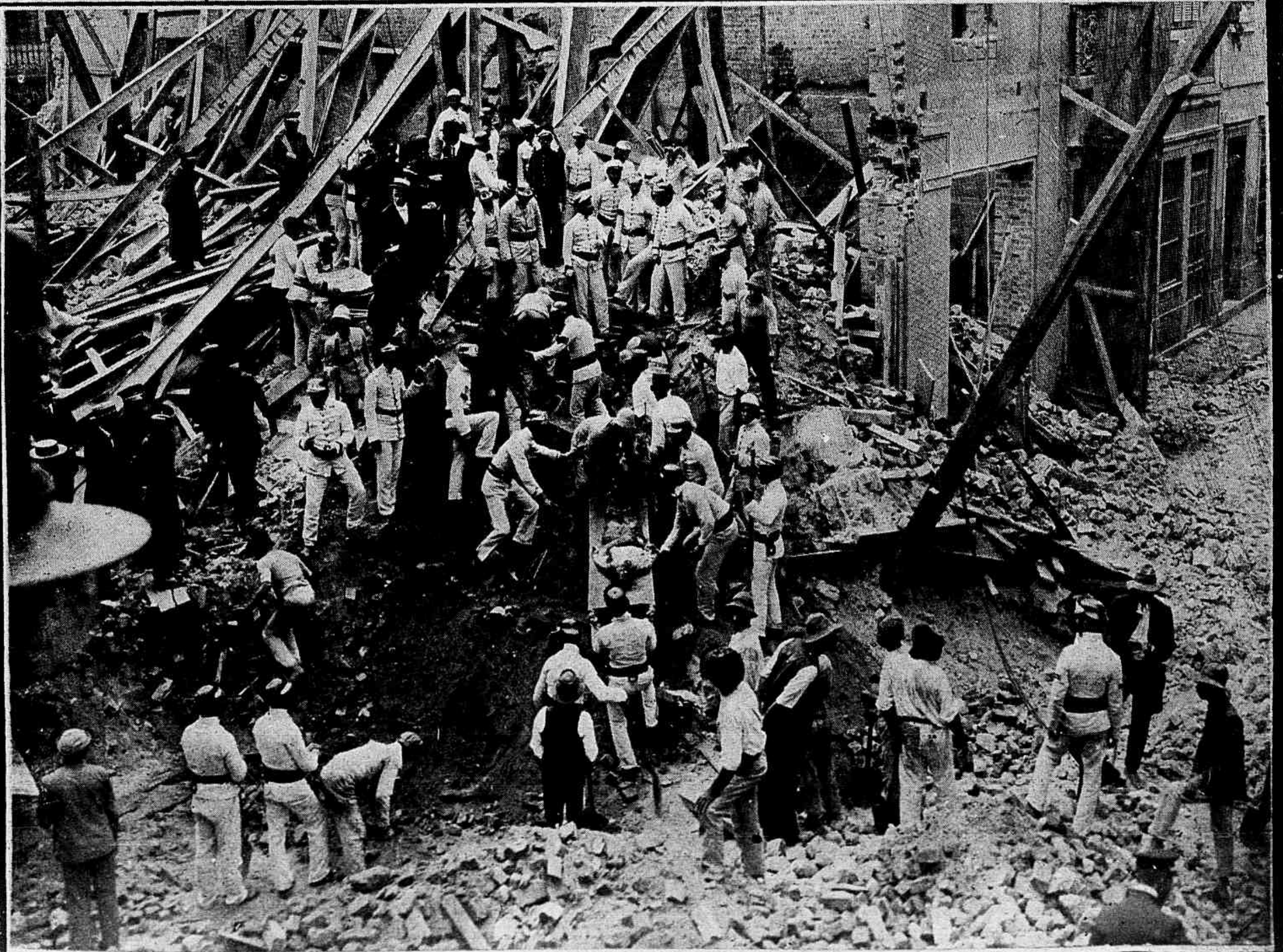
Um aspecto do local após a derrocada.

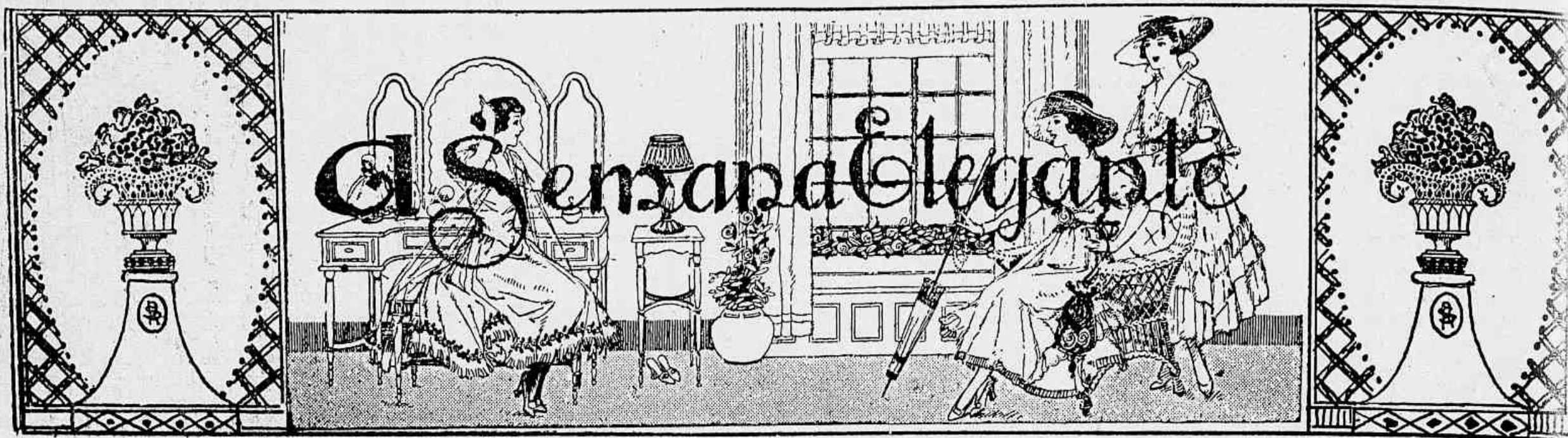


A remoção
de cadáveres.



Mais dois impressionadores aspectos da Catastrophe da rua da Carioca-S^a Jardim





O DIA ELEGANTE

(A SEGUNDA-FEIRA)

Anda um terrífico pampeiro batendo o littoral sulino, e mandando até aqui, por nosso mal, os restos das suas rajadas e aguaceiros. E os dias vêm correndo húmidos, cortados de bategas, entre abertas de sol frio e pallido. O dia de hoje assim é: as ruas estão cheias de lama fina, d'aguas estagnadas nas depressões do asphalto e mesmo dos trottoirs, e chove uma chuvinha de peneira. Quase toda a gente está encapotada e ha até algumas galochas em redor das mezas de chá...

Tanto que sattamos do bond, surge-nos Carlos D'Utra, cuja ausencia nos dava uma grande saudade de toda uma semana.

— Caramba, já é sentir frio!

D'Utra estava de luvas e tinha o capote fechado de alto a baixo, virada a gólla até as orelhas.

— Chega-se a ter vontade de morrer!

— Do frio?! Qual, isso deve ser paixão...

— Do frio, sim! Do medo de morrer d'elle.

— Desde Martial, morrer do medo de morrer é loucura.

Mas D'Utra não glósa o motte. Ao contrario irrita-se e diz que o dia não está para phrases e, sobretudo, para citações...

— Com defluxo, filho, fica-se estúpido, nada mais...

E convida-nos para passarmos o dia todo no Alvear, cuja sala tem uma tepidez de amor. A idéa de um dia inteiro numa casa de chá fez-nos sorrir. Mas o irreprimivel D'Utra insistiu e, tomando-nos o braço, arrastou-nos.

Em caminho, fomos encontrando algumas senhoras e senhorinhas do grande mundo, todas ellas resguardadas da friagem por toilettes de casemira ou gabardina, o cóllo e o pescoço abafados com raposas, marthas e boas de varia cor.

Vimos a condessa Candido Mendes e sua filha. A condessa, vestida de negro, sorria e tinha uma rosa príncipe-negro no cinto alto. Mas outros typos de graça, outros sorrisos e outras rosas appareciam-nos de todos os lados. E eram as senhorinhas Potillo Bentes, Noemia Teixeira de Castro, Nieta e Violeta Ford, Darcyla Machado, Doris Ravasco e Consuelo Jorge, doce motivo de Raphael.

— Toda essa gente segue um unico destino... murmura D'Utra.

— O Alvear.

— Não, o amor.

— E's tú, agora quem está a fazer phrases...

— Huvia-me distraído.

Dous passos adeante, já na terrasse do Alvear, um grupo de velhos amigos reclama um instante a nossa presença. São quatro creaturas intelligentes e amaveis, cuja vida, de certo modo, está ligada á nossa: foi o acaso que os juntou alli, trazendo de pontos diversos cada um daquelles que, nascidos numa mesma provincia, o destino afastára, sorrindo a todos. E é com a maior alegria que os abraçamos. Um delles, Godofredo de Oliveira, jornalista e militar, é o ajudante de ordens do governador Schmidt; outro, Victor Konder, advogado de renome, depois de haver sido o mais brilhante academico da academia de S. Paulo; o terceiro, Paulo Demoro, vice-consul; e o ultimo, Romulo d'Avila, official do exercito. Em pouco, o passado, num mundo de reminiscencias, fizera refluir, em nosso

rém, que mão sacrilega suprimiu o decimo-primeiro mandamento, que ordenava não recusar. Ora, as Taboas são o fundamento...

E Hermes Fontes, que passa, diz: — Lapidae os que mentem com a palavra de Deus!

Sentados, procuramos, entre o exame de creaturas formosas e distintas que nos cercam, os typos conhecidos. A ministra Calogeras está com uma admiravel toilette de gabardina azul-marinho. D. Laurinda, vestida de rigoroso luto, sorri, ouvindo Humberto Gottuzo. A sra. Eugenio de Barros tem um lindo vestido de drap malva. Ha duas ou tres mezas cheias de senhorinhas. A alegria das borboletas! como diz, ao nosso lado, o sympathico Carlos Magalhães. Em volta dessas mezas estão as senhorinhas Dionysio Cerqueira, Violeta Cavalcanti, Bêê Richmond, Moreira da Fonseca, Leonor Guimarães Natal e Urbano Santos. Mas entram a ministra Luis

Guimarães, trazendo um esplendido tonneau de taffetas rubi, a sra. Antonio Rodrigues Alves, cuja toilette de drap violeta é uma interessantissima fantasia de Cheruit, e a sra. Nemésio Quadro, de uma belleza verdadeiramente sensacional.

Erguem-se, deante de nós, tres homens amaveis e gordos, o barão Schumann, o dr. Galeno Martins e o dr. Neves da Rocha. E é como se abrisse para um pedaço

de céu azul uma nuvem espessa: já agora, aos nossos olhos, ficam duas mezas, com as sras. Luis Betim Paes Leme e Heitor Cordeiro e as senhorinhas Pego de Faria e Myrian Cordeiro.

Levantamo-nos. A' sahida, encontramos a viscondessa e a senhorinha de Saboya, a sra. Octavio Reis, as senhorinhas Lopes de Almeida, a sra. Moss, as senhorinhas Serzedello Corrêa, as sras. Bayma Belchior e senhorinha Palhares.

D'Utra pára um momento e diz ao cav. Mocchi o horror que os seus preços causam aos que desejam ouvir Caruso.

E Mocchi, imperturbavel como um calculo com a prova real:

— Il danaro non si rifiuta mai...

Como elles jogam certo na parvuleza de cada um de nós, que nos sacrificamos aos caprichos de uma elegancia irreflectida!

MARQUÊS DE DENIS



As senhorinhas Sylvia e Lucia Lassance Cunha e ao centro a senhorinha Margarida Pereira Braga

espírito, o frescor dos prazeres e dos descuidos de outr'ora...

E, antes que pudessemos seguir D'Utra, chegaram ainda dous admiraveis filhos da terra longinqua e amada. Eram Oscar Rosas, de quem sabemos de cor versos lindissimos, e Adolpho Konder, o distincto director da secção de Guerra do ministério do Exterior.

Mas é preciso deixar essa gente encantadora. Ha uma despedida, com promessa d'outros encontros. E já, bras-dessus bras-dessous com D'Utra, entramos a porta do Alvear.

A sala do chá, replêta. Um intenso perfume, feito da mistura de todos os perfumes, augmenta a delicia daquelle ambiente. O nosso incorrigivel camarada confessa a sua unica religião—o amor... pelo amor.

— S. Paulo escreveu aos Corinthos: "Bom é que não toqueis mulher alguma." Mas D'Utra tem Mephisto no sangue, e retruca:

— Meu caro, as Taboas prohibiam, no nono mandamento, desejar; o Isaías Ricardo, que é muito lido, afirma, po-

NOTICIARIO ELEGANTE

Anniversarios da proxima semana

SEGUNDA-FEIRA — o deputado Felix de Miranda; a condessa de Frontin; o Exmo. e Revmo. D. Carlos Luis d'Amour, arcebispo de Cuyabá; a senhorinha Julieta Oscar Guanabarino; o deputado Luis Domingues; o cel. Gratulino Coêlho.

TERÇA — S. Ex. Revma. D. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo primaz do Brasil; o escriptor Armando Erse, notavel e brilhante chronista, applaudido com o pseudonimo de *João Luso*; a sra. Maria Amelia Buisson; o sr. Antonio de Salles; o nosso collega Julio de Medeiros, do *Jornal do Commercio*; a senhorinha Maria Gumerindo Ribas; a sra. Samuel de Paula Castro.

QUARTA — a senhorinha Maria Celina Bernardes Gonçalves; o professor Fernandes Figueira, director da Polyclinica de Creanças; a sra. Procopio de Sousa Pinto; a sra. Petra Alves Padilha; a sra. Eugenia Masson; o general José Carlos Pinto Junior; o commendador Luis Portugal.

QUINTA — a sra. Pinheiro Guimarães; a senhorinha Arlinda Coêlho de Faria; o dr. Godofredo Mendes Viana; a sra. Francisco Valladares; o professor Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina.

SEXTA — o general Serzedello Corrêa; o barão Ramiz Galvão, do Instituto Historico; o dr. João Soares Rodrigues; a sra. Amilcar Barcellos; a senhorinha Clarinda Caetano de Albuquerque.

SABBADO — a sra. Leandro da Motta; o ministro Leoni Ramos; a sra. Alfredo Pinto; o dr. Manso Sayão; a sra. Carlos Guimarães; a sra. Joppert Martins.

DOMINGO — o major Eduardo Trindade, da Escola d'Estado Maior; a senhorinha Maria Duque-Estrada; o commandante Francisco Antonio Pereira; o dr. João Munis Barreto de Aragão; o dr. Manoel Prata dos Santos; a generala Fontoura Cordeiro; a senhorinha Judith Leopoldo de Denis.

Casamentos :

— o da senhorinha Graziella Teixeira Mendes, com o dr. Carlos Freitas Lima;

— o da senhorinha Julieta Vidal, com o commandante Arsenio Sousa Nobrega;

— o da senhorinha Odette Winter, com o dr. Octavio Luis Vianna;

— o da senhorinha Antonio Rabello Porte, com o dr. Constante Paixão;

— o da senhorinha Julieta Santayana Saibro, com o dr. Ariosto Pinto;

— o da senhorinha Zelia Bittencourt, com o dr. Joaquim Portella Almeida Santos.

—*—

Entre os consorcios da passada semana, annunciou-se o de D. Julieta Feital, distincta professora cathedra-

tica de uma das nossas escolas primarias, com o dr. Domingos Magarinos, inspector escolar e festejado homem de letras.

Noivados

— o da senhorinha Elsa Maciel, com o doutorando Godofredo Winter;

— o da senhorinha Maria Magdalena Castro Leal, com o sr. Alvaro Magalhães da Cruz;

—*—

O dr. Cid Campos, ora em Florianopolis, e o sr. Rodolpho Borba de Moura, dous queridos e jovens amigos nossos, mandam-nos a participação, para nós muito grata, dos seus contractos de casamento. Cid pediu a mão da senhorinha Olga Garofallis e Rodolpho a de Martha Leuzinger — moças da maior distincção e formosura.

Prado-Penteado — Mais uma vez, em S. Paulo, unem-se, pelo matrimonio, esses dous nomes brilhantes. Agora, é mais um filho do eminente conselheiro Antonio Prado, o joven dr. Silvio da Silva Prado, que se une a uma das formosas filhas da sra. viuva Ignacio Penteado, a senhorinha Guiomarita.

Bebês

Helena, uma linda petiza, filhinha do dr. Fernando da Rocha Pinheiro, manda dizer-ros que o lar de seus queridos paes acaba de enriquecer-se, com o nascimento de Octavio.

—*—

Acha-se em festa o lar do dr. Epitacio Timbauba da Silva, industrial, e de sua sra. D. Stella Rocha da Silva com o nascimento de seu primogenito que receberá na pia baptismal o nome de Newton.

—*—

Edmar Heuninger, que é uma das mais formosas creanças do nosso conhecimento, festejou domingo o seu risonho natal.

Os que viajam

Chegaram ao Rio: os deputados Moniz Sodré, Mendonça Martins, José Paulino e Alfredo Maya; o distincto advogado Victor Konder, o talentoso jornalista cap. Godofredo d'Oliveira, chefe da casa militar do governador Schmidt, o prefeito Oscar Pinho e o doutorando Manoel Pinho, vindos de Santa Catharina; o dr. Marques de Sá, procurador de Fazenda no Paraná; o sr. Antonio Gonçalves Carneiro, abastado capitalista rio-grandense, que se faz acompanhar de s. exma. sra.; os drs. Philemont Moniz Barreto, Manuel Luis Rego e Guilherme Guinle, vindos da Bahia.

Deixaram o Rio: o dr. Haroldo Bastos Cordeiro, em viagem de recreio a Buenos-Ayres; e o nosso distincto collega dr. Serapião Mariante Guimarães, que irá até Porto-Alegre, de onde regressará, breve, em companhia de sua illustre mãe.

Coronel Bricio de Araújo — Acha-se no Rio, hospedado no palacete de seu irmão dr. Urbano Santos, vicepresidente da Republica, o sr. coronel Antonio Bricio de Araújo, illustre vice-governador do Maranhão.

Diplomaticas

Teve o maior brilho o banquete, oferecido na legação do Chile, pelo respectivo ministro, dr. Iarrazaval Zañartú e s. exma. sra., ao eminente embaixador Edwin Morgan, pelo seu regresso dos Estados-Unidos. Além de grande numero de diplomatas estrangeiros e brasileiros, compareceram tambem, dando-lhe um cunho altamente significativo, os srs. Antonio Azeredo, vicepresidente do Senado da Republica, e Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores.

— O ministro e a ministra Paul Régis, que estão de viagem para Vienna, obsequiaram, no *Jockey-Club*, algumas das suas mais distinctas relações, com um finissimo almoço, em que tomaram parte o chanceller e a sra. Nilo Peçanha, o ministro e a ministra Enéas Martins, o sr. e a sra. Araújo Lima, a sra. e senhorinhas Alves Barbosa, o sr. e e sra. Myran Latiff, o sr. e a sra. Luis Betim Paes Leme, a sra. e senhorinha Zulmira Moniz, e os srs. João Lage, Harold Hime, Gustavo Ramos, João Macêdo e Silvio Roméro.

— O dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica, que acaba de fazer, com muito talento, uma serie de conferencias na Universidade de Harward, regressou ao Rio, depois de haver estado, tambem, em Paris e Buenos Ayres.

— O embaixador Edwin Morgan vae receber, hoje, a alta distincção de uma recepção em sua honra, no palacete da illustre sra. Sá Rheingantz.

Raul

Bastava ter-se lido a thèse desse brilhante espirito, para ver-se que, no recente concurso de provimento da cadeira de anatomia e physiologia artisticas da Escola de Bellas Artes, ninguém teria a *chance* de ficar-lhe acima, na classificação estabelecida. Era uma cousa esperada. Não importava houvesse distinctos profissionaes medicos concorrendo. O trabalho de Raul Pederneiras assegurar-lhe-ia o triumpho, que obteve. Embora esperada, a noticia da classificação em 1º lugar occasionou varias e eloquentes manifestações de jubilo, entre as quaes o almoço promovido pela Associação Brasileira de Imprensa, no lindissimo recanto do Leme, que é o restaurant de ao pé do Vigia.

Somos dos que mais orgulhosamente receberam o triumpho e o jubilo com que se reconheceu mais uma vez o talento e a mestria de Raul, pois entre os que aqui trabalham Raul é um verdadeiro *enfant gaté*.

As tardes de sexta, no Trianon

Não podia ser mais auspicioso o inicio das conferencias do *Trianon*, nas tardes de sexta-feira. O nome de Pau-



lo Barreto garantiria o grande successo da primeira conferencia — e foi o que ocorreu. Com o concurso das sras. Emma de Sousa e Ema Pola, que leram versos de Raymundo e de Victor-Hugo e trechos do *Korão*, o illustre escriptor conseguiu proporcionar, a uma assistencia numerosa e selecta, duas horas deliciosas de grande prazer espirital.

Paulo Barreto discorreu, fluente e scintillantemente, durante cincoenta minutos, sobre o thema, suggestivo e emocionante, que escolhera. E foi a sorrir e a pensar que se ouviu a sua palavra contar a vida das *Mulheres turcas* e as delicias e os extases do *Paraíso de Mahomet*, onde os homens eleitos, ancianos e deliciados, pedem, sempre e sempre, virgens, virgens, virgens...

Para os que o ouviram, a constituição familiar do maravilhoso país dos sultões, em que só Allah é Deus e Mahomet o seu propheta, se reabilitou se é possível assim dizer-se de alguma cousa que se mostrou tal qual é, depois de ter sido narrada, innumeras vezes, differente do que era. Ironizando o que chamou de *polygamia illegal* dos occidentaes, Paulo Barreto divinizou a *polygamia religiosa* dos muçalomanos, mostrando o respeito em que é tida, entre estes, a mulher, figura do lar.

Anecdótica, algumas vezes; erudita sempre, e sempre brilhante, a palestra de Paulo Barreto fechou num scenario incomparavel de tintas evocativas e luz de sonho, num entardecer de Bysancio...

E, depois, Maria Lina dansou, travestida de odalisca, uma fantasia oriental, *A flôr e a abelha*, tecida de sensualidade timida e fluidez.

— Para hontem, annunciava-se a palestra de Medeiros e Albuquerque, cujo completo successo era facil antecipar-se.

Recepções de anniversarios

Além de monsenhor Rangel, o eminente orador sacro, que offereceu um attrahente *five-o'clock-tea*, em sua residencia, ás suas amizades, deram recepção, festejando a sua data natalicia, a sra. Pedro Nabuco de Abreu, as senhorinhas Terêsa de Oliveira, Margarida Macêdo, Laura Ayque de Meira e Mariasinha Santiago e o dr. Magalhães de Almeida.

Tivêram, assim, as pessoas da nossa melhor sociedade uma semana verdadeiramente elegante, comparecendo a todas essas reuniões.

Malheiro Dias

Ao contrario do que noticiámos, o eminente escriptor e nosso querido companheiro, director literario e artistico da Revista da Semana, só chegará no vapor "Deseado", que é esperado no proximo dia 16.

A noticia de que poucos dias faltam para o regresso do romancista illustre encherá de jubilo todos que, saudosos, anseiam pela sua convivencia.

Alerta elegantes!

Por vezes parece que estamos num paiz de idiotas ou de inconscientes tal o "caradurismo" com que certas explorações nos apparecem. Vêm estas palavras a proposito do que lemos nos annuncios da empresa concessionaria do nosso Municipal avisando o publico em geral e os assignantes em especial de que a companhia lirica, que está desagradando em Buenos Ayres aos entendidos, virá em Setembro dár doze espectaculos ao Rio de Janeiro e acrescentando nos seus annuncios como brinde de consolação a nota de que Caruso cantará em cinco espectaculos!

Agora reparem leitores amigos: Em troca desse menu só comparavel a uma ceia no Paris da rua S. José ucompanhada a banda allemã, a audaciosa empresa, que julga ser o Rio capital de macaquitos, pede-nos dois contos e quatrocentos mil réis pela assignatura de frisa ou camarote e quatrocentos mil réis pela de poltrona! Escrevemos estas cifras fabulosas por extenso para que se tenha a certeza de que não é erro typographico, tão extraordinario e absurdo se nos apresenta.

Mas não é tudo: a empresa marca, intima os assignantes a usarem do seu direito de preferencia até amanhã 10 do corrente, quasi tres mezes de antecendencia, e ainda com essa mesma antecipação exige trinta por cento da importancia da assignatura! Quer dizer que se o publico frequentador do Municipal, pela elegancia, se sugeitar a ser tolo, depositando ali pressuroso o seu cobrinho, habilitará os empresarios a serem empresarios com o seu proprio dinheiro.

Vamos a vêr até aonde chega o snobismo e se elle leva o pessoal a pagar a mercadoria pelo triplo do valor, e adeantadamente.

O Jockey-Club,

onde se faz a melhor reunião e o mais brilhante ambiente de elegancia, prepara as suas *matinéas*. Esta noticia enche de prazer a quantos têm a felicidade de frequentar o distincto *cercle*.

Carnet de Mlle. Laura

"Meu encantador amigo:

Venho de visitar a Ruth. Encontrei-a contentissima da tarde de domingo, em Nicterói. Disse-me que o piquenique só para nós (nur fur uns) causou completo reboliço, reunindo, naquella cabeço rochoso de entre Jurujuba e o Saco de S. Francisco, verdadeira multidão, pois foram mais de cem as pessoas que lá estiveram, atravessando a bahia numa barca da Cantareira. O dia prestára-se deliciosamente: nem quente, nem frio. Houve uma grande fartura e muita alegria, desta não tendo participado muito a formosa Laura Hasslocher, em cujo espirito a vastidão e o

esplendor dos aspectos naturaes — as maravilhas dessa gloriosa Guanabara — despertaram uma pontinha de nostalgia, sombreando-lhe o sorriso e o olhar. Quanto á fartura e sabor dos acepipes, disse o elogio o distincto e famoso *gourmet*, dr. João Vespucio, cuja palestra intelligente encantou o grupo das senhorinhas Schilling e da linda Consuelo Jorge. Mas o que mais agradou a Ruth foram as dansas. Ella e as senhorinhas Couto dansaram innumeros tangos, o *rag-time*, o *one step*, e mesmo a valsa, ainda que a terra lhes estorvasse um pouco a elegancia e a graça alada. A Vera esteve radiante: achou saborosissima uma codorna, dansou muito e, nem porque as caricaturas sejam nossas inimigas, deixou de achar magnifica a que lhe fez Corrêa Lima, o admiravel artista, que tomou parte na bella companhia, e esteve de lapis em punho o dia todo, pois, enquanto houve papel, não o deixaram em paz. E, em verdade, esse foi um dos attrativos da esplendida festa.

Era já noitinha, quando começou a debandada. Houve algumas almas poéticas, embriagadas de todo o encanto do occaso opala e argento, que ainda fizeram um appello para aguardar alli, junto da gruta da Senhora da Conceição, deante da cidade stambulica e sonhadora, estendida emfrente, a vinda do luar e o milagre astral do milhão de luzes a accender-se no infinito scenario da bahia, das montanhas e do casaredo farto e sumptuario. Mas havia, tambem, o frio. Perto da Ruth, tiritavam, e ella propria sentia um tremor, que a enervava. E todos se puzeram a caminho.

E a Ruth concluiu:

— Pela saudade que nos deixou, é bem certo que, em breve, teremos outro lindo dia, como esse de domingo.

... Julio Brandão Netto, que é um elegante espirito e uma natureza requintada, recebeu, domingo, as suas amizades. Dansou-se. Houve musica. E foram ditas, agradavelmente, algumas poesias de auctores notaveis.

... Acresça, nos seus *dias de visita*:

— ás sextas, sra. e senhorinhas Teixeira de Barros;

— aos domingos, senhorinhas Irarrazaval Zañartú;

— aos 1.^{os} e 3.^{os} domingos, sra. Alberto de Faria.

... Nada lhe posso dizer do chá, no Club dos Diarios. Não tomei parte nessa reunião elegante.

Et semper,

Laura."

Carlos Peixoto

Acha-se quase restabelecido dos incommodos de saúde que o têm prendido ao leito o illustre parlamentar dr. Carlos Peixoto, figura das mais brilhantes e dignas do scenario politico brasileiro. Essa noticia causou o maior contentamento em todas as rodas, das as notaveis qualidades do enfermo.

M. de D.

Piquenique no
Sacco de São Francisco
(Só para nós).



Alguns aspectos do piquenique organizado por algumas senhorinhas do *11-880 set* e levado a efeito no Sacco de São Francisco, aprazível arrabalde de Nictheroy, domingo ultimo.





Zumbidos... ...de véspera



Como nasceu a rosa * * *

Gessner põe na bocca de Baccho a seguinte e encantadora narrativa acerca da fôrma como a rosa appareceu no mundo: — Perseguiu — diz Baccho — uma nympha formosissima; a bella fugitiva corria diante de mim, voltando-se zombeteiramente, a cada passo, e trocando da difficuldade que eu tinha em segui-la, esbarrando constantemente nos obstaculos encontrados no caminho. Não me teria sido possivel apanhar a encantadora nympha se o vestido, sacudido pelo vento, não se fosse prender numa mouta de espinhos.

Contente com o feliz aprisionamento, approximei-me da bella e disse-lhe:

— Não tenhas receio. Eu sou Baccho, o deus do vinho e do prazer, o deus eternamente novo e eternamente apaixonado.

Então, a nympha baixou os olhos e corou. Para significar, eternamente, o meu reconhecimento á planta que deteve a fugitiva, toquei-a com a minha vara magica e ordenei-lhe que se cobrisse de flores, reproduzindo o doce colorido vermelho que cobria as avelludadas faces da nympha.

Ordenei-o. E foi assim que as rosas nasceram...

E' esta a lenda que, sendo de uma flôr encantadora, não podia deixar de ser encantadora tambem.

Lendas de rosas, lenda de amor...

Uma gaffe * * *

Uma senhora janta com sua filha á meza redonda do hotel.

No meio do jantar, um creado apresenta-lhe um telegramma numa bandeja de prata.

— Obrigado, diz ella: não me sirvo disso.

— Mas é para V.Ex.

— Já lhe disse o que tinha a dizer-lhe.

O creado retira-se bastante admirado, e a filha, que vê a confusão em que está a mãe, observa-lhe:

— Mamã! é um telegramma de papá.

— Ah! exclama a mãe bastante perturbada.

E ao mesmo tempo estende a mão. Mas já não era o mesmo creado, e

ella tira do prato que lhe é offerecido... um linguado frito!

— * —

Primeiro fez Deus o homem
E a mulher em seguimento
Primeiro se faz a torre
E depois o catavento...

Por causa de um quadro * * *

— Jorge! has de fazer o favor de pregar, logo á noite, o quadro novo



NUM CASAMENTO

— Que estará dizendo o Barradas ao noivo?
— Pela attitude parece dizer-lhe: «Coragem meu amigo!»
— E a noiva?

— Ah! essa está desde já encorajando o commendador, que é millionario e pôde vir a ser um excellente amigo para o marido.

que comprei para o meu quarto de vestir.

— Sim, minha querida. Mas é escusado guardares isso para a noite; vou pregal-o já. Traze-me a escada.

— Então, eu é que hei de carregar com a escada? Não podes tu mesmo ir buscal-a?

— Onde está ella?

— Está no lugar do costume — lá em cima, no patamar do sótão.

— Sim; lá é que ella devia estar. Mas tens a certeza de que está lá agora?

— Ou está lá ou, então, está lá em baixo... Mas, não; deixa-me vêr...

ah! emprestei-a hontem, á nossa vizinha, e ainda não a trouxe!... Não, não digo bem: já a trouxe; mas deixou-a no quintal. Podes ir buscal-a; está mesmo junto á porta da cosinha.

Passados vinte minutos de buscas, a escada appareceu; enfim Jorge marcou o lugar para o quadro, encostou a escada á parede e subiu.

— Agora, dá cá o quadro, minha querida.

— Aqui está.

— Onde está o martello?

— Eu pensava que já o tinhas!

— Sabias perfeitamente que o não tinha. Anda, vae buscal-o depressa. E o prego? Onde está o prego?

— Então, tambem não trouxeste o prego?

— Não; está bem visto que o não trouxe. Imaginei que quando me pediste para pregar o quadro já tinhas prompto tudo o que era necessario para isso. E o cordão, para o suspender?

— Credo! Jesus! O' homem! pois não te lembraste de vêr se o quadro tinha cordão, antes de subires a escada para o pregar?

— Olha! dá-me tu o cordão, e não estejas para ahi a argumentar. Já estou farto e cansado de estar aqui em cima.

— Está bem; aqui tens o cordão. Vê la se ainda precisas de alguma cousa!

— Não preciso mais nada. Preciso que estejas calada. Para pregar o quadro, não é necessario estar a ouvir-te.

Ella, então, deixou-o haver-se sósinho com a sua tarefa, até concluil-a como lhe foi possivel. Apenas observou, resmungando: «E' homem, e basta!», quando o martello eaniu no chão.

— E' mulher, e basta! resmungou elle, enquanto descia: Não teem nada que fazer, teem todo o tempo de seu e — safa! — os homens é que hão de fazer tudo!...

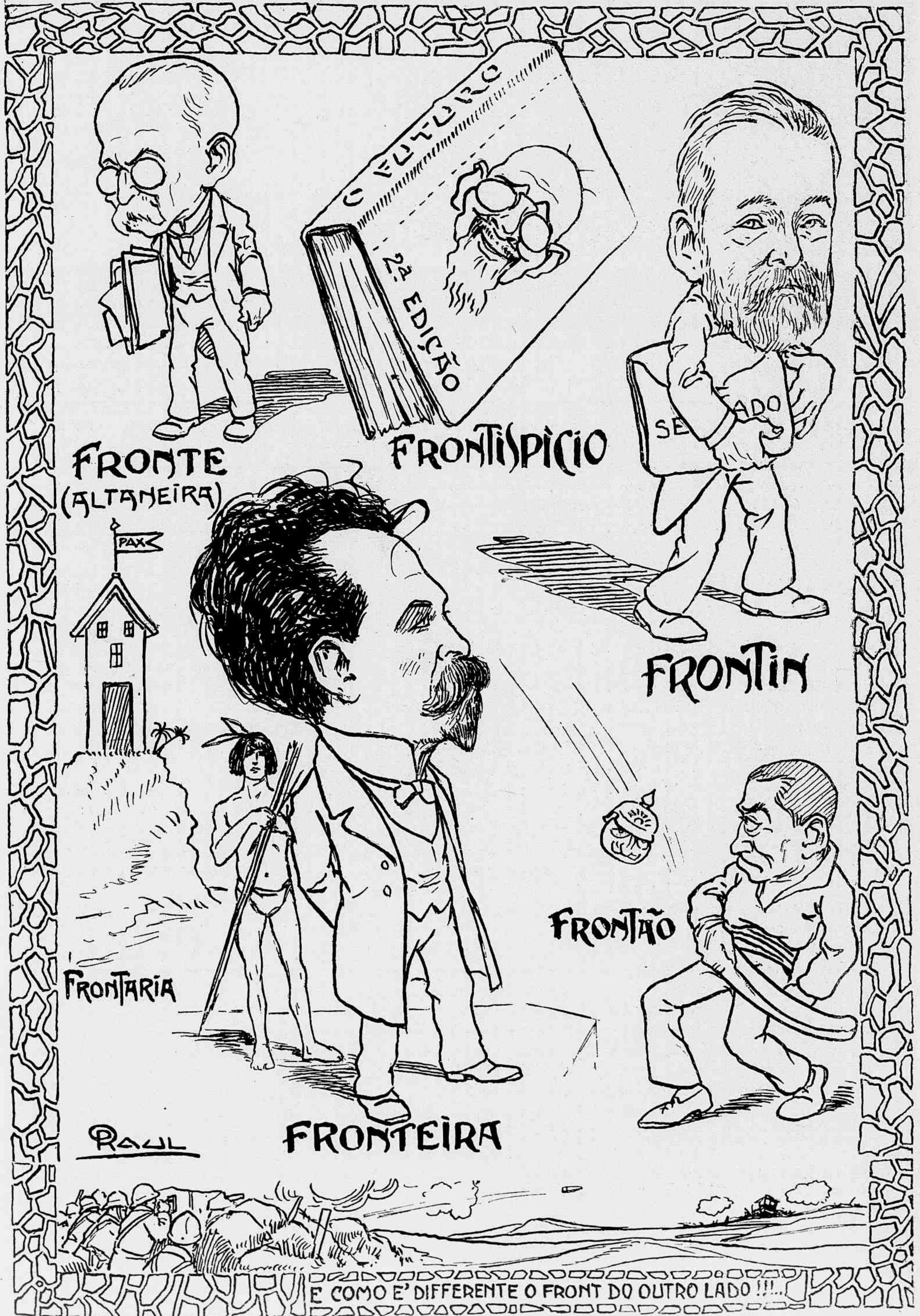
O coração * * *

Uma moça extremamente coquette lamenta-se da infidelidade dos homens.

— Já tudo acabou para mim! Tenho o coração feito em pedaços!

— E nem sequer te fica o recurso de os poderes reunir outra vez, — observa-lhe uma amiga intima — tanta é a gente com que o tens repartido.

ASPECTOS DO "FRONT" DO LADO DE C'A'



E COMO E' DIFFERENTE O FRONT DO OUTRO LADO !!!



Apenas percebeu o barulho das muletas, Luc arregalou os olhos, turvos e ardentes, e cravou-os na porta, no limiar da qual seu irmão ia apparecer. Toda a sua physionomia, emagrecida pelo soffrimento, devorada pela febre, salpicada de borbulhas vermelhas, tomou repentinamente um aspecto de dureza, que era quasi furor. Tomou convulsivamente as mãos da mãe, gritando, com voz rouca e brusca :

— Enxota-o ! Enxota-o ! Eu não quero vel-o. Ouviste ? Eu não quero vel-o, nunca, nunca. Ouviste ?

As palavras estrangularam-se-lhe na garganta. Suffocado por um accesso de tosse, apertava nervosamente as mãos da mãe, e a camisa entreabria-se sobre o seu peito a cada esforço. Tinha a bocca entumescida e, no queixo, as borbulhas seccas formavam uma especie de crosta que se fendia e sangrava, ao menor esforço.

A mãe procurava acalmal-o.

— Não, não, meu filho. Não o verás mais. Eu farei o que tu queres. Eu o enxotarei, eu o enxotarei. A casa é tua, meu filho, toda tua. Comprehendes-me ?

Luc tossia-lhe no rosto.

— Agora, immediatamente ! repetia elle com uma insistencia feroz, erguendo-se no leito, empurrando a mãe para a porta.

— Sim, meu filho ; agora, immediatamente.

Daniel appareceu á porta, sustendo-se sobre as muletas. Era um pobresinho, com uma enorme e pesada cabeça. Tinha os cabellos tão louros que pareciam brancos. Seus olhos eram doces como os de um cordeiro, azues sob os longos ciliros claros.

Entrou sem dizer cousa alguma ; uma paralyisia privara-o da palavra. Mas percebeu os olhos do doente, cravados em si com uma energia cruel ; parou no meio do quarto, apoiado nas muletas, irresoluto, não ousando dar

mais um passo. Sua perna direita, encolhida e torcida, tinha um pequeno tremor visivel.

Luc disse á mãe :

— Que vem fazer aqui este aleijado ? Toca-o para fóra ! Eu quero que tu o enxotes. Ouviste ?

Daniel comprehendeu, e olhou para a madrastra que já se levantava. Fitou-a com olhos tão supplicantes que ella não teve coração para maltratal-o. E então, firmando-se sobre uma das muletas, elle fez com a mão livre um gesto de desespero e lançou um olhar voraz para a arca do pão, collocada a um canto. Esse olhar queria dizer :

— Tenho fome.

— Não, não ! Não lhe dê nada ! pôz-se a gritar Luc, agitando-se na cama e impondo á mãe o seu capricho odioso. Nada ! Bota-o lá fóra !

Daniel deixara cahir sobre o peito a enorme cabeça ; tremia, tinha os olhos cheios de lagrimas. Quando a madrastra pôz uma das mãos sobre o seu hombro e o empurrou para a porta, rompeu em soluços, mas deixou-se levar. Ouviu, em seguida, fecharem a porta e ficou no patamar, soluçando. Era um soluçar violento e continuo.

Luc disse á mãe, com um gesto de colera :

— Estás ouvindo ? Elle faz de proposito para me incomodar.

Os soluços do irmão prolongavam-se, entrecortados de tempos a tempos por um exquisito grunhido, triste como o estertor de uma besta de carga que vae morrer.

— Mas, escuta ! Depressa ! Atira-o da escada abaixo !

A mulher levantou-se de um salto, correu á porta e levantou sobre o mudo as rudes mãos, acostumadas a bater e a maltratar.

Luc, erguido sobre os cotovellos, repetia :

— Mais ! mais !

Sob as pancadas, Daniel calou-se.

Desceu á rua, reprimindo as lagrimas. Estava faminto ; não comera quasi nada, havia já dous dias. Mal tinha forças para arrastar as muletas.

Passou um bando de garotos que corriam atraz de um papagaio de papel que começava a subir.

Uns deram-lhe encontrões, gritando :

— Eh ! aleijado !

Outros escarneceram delle :

— Vamos, de carreira !

Outros, fazendo allusão á sua grande cabeça, perguntaram por zombaria :

— Quanto custa a libra de miolos, hein, aleijado ?

Um outro, mais perverso, derrubou-lhe uma das muletas e fugiu.

A vozeria e as risadas dos garotos perderam-se do lado do rio. O papagaio, semelhante a uma ave dos paizes fabulosos, subia para o céu de uma suave côr de rosa. No cães, cantavam em côro bandos de soldados. Era a bella estação, depois da festa de Paschoa.

Daniel, que sertia a fome morder-lhe as entranhas, disse comsigo :

— Vou pedir esmola.

O forno do padeiro impregnava a brisa primaveril de um grato odor de pão fresco.

Passou um homem, vestido de branco, com uma longa taboa á cabeça, em que se alinhavam muitos pães dourados, fumegantes ainda. Dous cães seguiam o homem, com o focinho no ar, abanando a cauda.

Daniel julgou que ia desfallecer de inanição. Dizia de si para si :

— E' preciso que eu peça esmola, sem o que morrerei de fome.

Cahia o crepusculo lentamente. O céu diaphano estava semeado de papagaios de papel que se balançavam tornando a descer á terra. Os sinos espalhavam na atmosphaera sonora um rumor profundo e continuo.

Daniel falou comsigo :

— Vou collocar-me á porta da igreja.

E arrastou-se até lá.

A igreja estava aberta. Ao fundo o altar, illuminado por pequenas chamas que tremiam, parecia uma constelação.

Daniel sentiu novas lagrimas velando-lhe subitamente os olhos.

— O' Senhor, o' meu Deus, vinde em meu soccorro !

Dous a dous, tres a tres, entravam os devotos e as devotas pela porta unica da igreja. Daniel não se animava ainda a estender a mão.

Perto d'elle, um mendigo começou a lamuriar :

— A caridade, pelo amor de Deus ! E então o mudo teve vergonha.

Viu a madrastra entrar na igreja, abafada numa negra capa.

E pensou :

— Se eu fosse a casa, enquanto minha madrastra está fóra ?

A tortura da fome era tão implacavel que elle não esperou mais.

Voava sobre as muletas, em busca de pão.

A' passagem, uma mulherzinha gritou-lhe, rindo :

— Queres ganhar o grande premio, o' aleijado ?

Num abrir e fechar de olhos, chegou a casa, esbaforido, palpitante. Subiu as escadas sem barulho, com precauções extraordinarias.

A's apalpadellas, procurou a chave num buraco da parede onde sua madrastra a collocava habitualmente quando sahia. Achou-a e, antes de abrir, olhou pelo buraco da fechadura: Luc, sobre o leito, parecia dormir.

Daniel pensou :

— Se eu pudesse apanhar o pão sem despertal-o !

E deu volta á chave, devagar, muito docemente, retendo a respiração, com receio de acordar o irmão com as pancadas do coração. Essas pancadas pareciam ao seu entendimento encher a casa toda de um barulho ensurdecedor.

— E se elle desperta ? pensou Daniel, sentindo um calafrio até á medulla dos ossos, quando percebeu que a porta se abria.

Mas a fome dava-lhe audacia.

Entrou avançando as muletas com precaução, sem perder de vista o irmão.

— E se elle acorda ?

O irmão, deitado de costas, tinha no somno uma respiração difficil. De tempos a tempos, sahia-lhe dos labios um ligeiro silvo. A vela que havia accesa sobre a mesa projectava na parede largas sombras moveis.

Chegando junto da arca, Daniel, para dominar a sua perturbação, parou.

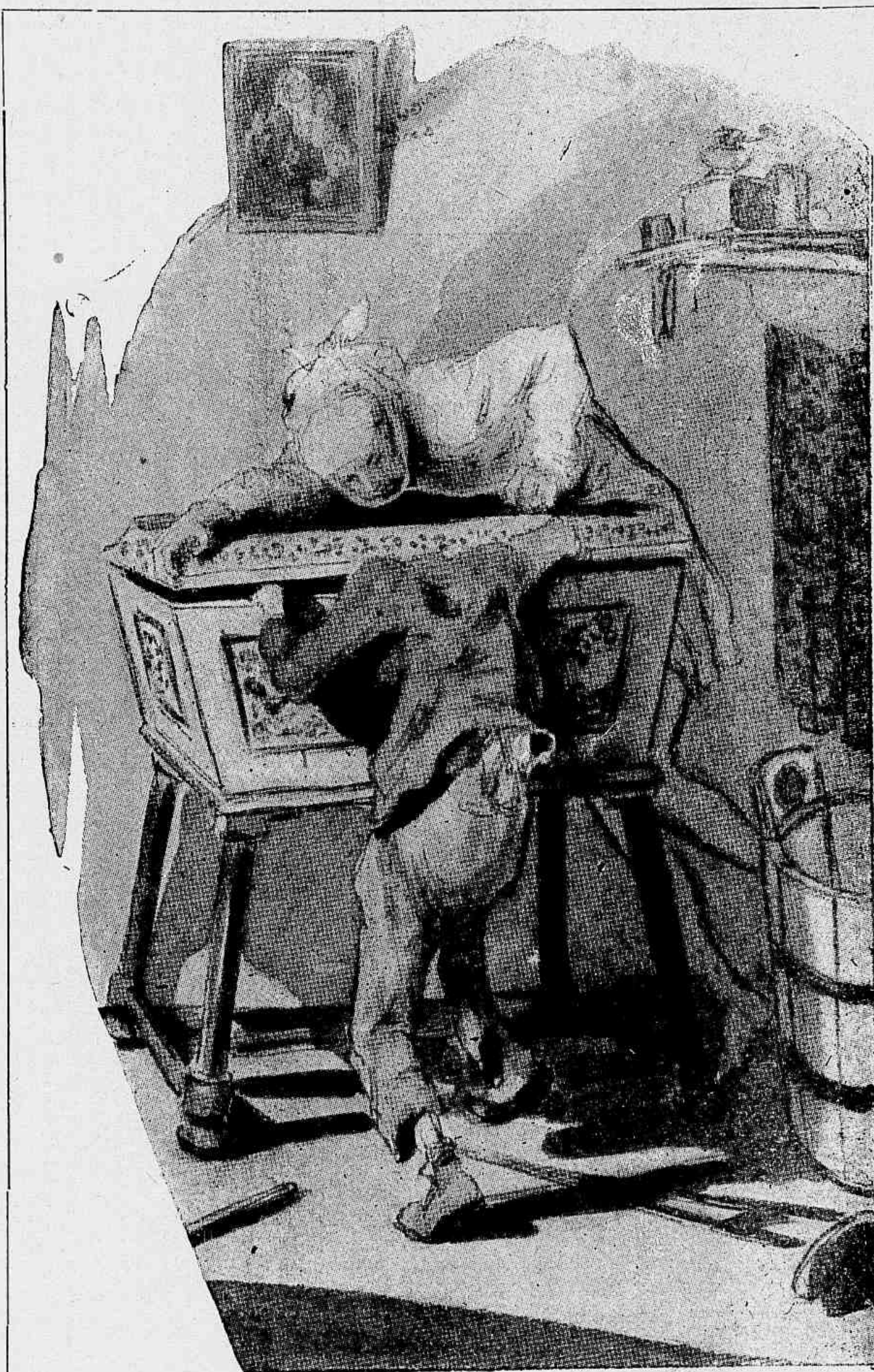
Olhou o irmão adormecido ; depois, sustendo as duas muletas sob as axillas, tentou levantar a tampa. A arca deu um estalo secco.

Luc teve um sobresalto, abriu os olhos. Viu o que o irmão estava fazendo e pôz-se a gritar-lhe, agitando os braços como um possesso :

— Ah ! ladrão ! Ah ! ladrão ! Soccorro !

irmão ; perdera toda a consciencia do que fazia ; apertava com toda a sua força, como para decapitar o irmão.

A tampa estalava, penetrava na carne viva da nuca, dilacerava os vasos do pescoço, triturava as veias e os nervos ; até que um corpo inerte pendeu da arca, um corpo que não dava mais signal de vida.



Mas a furia suffocava-o. E enquanto o irmão curvado sobre a arca, cego pela fome devoradora, procurava com a mão tremula um pedaço de pão, saltou do leito e atirou-se sobre elle para impedir que apanhasse alguma cousa.

— Ladrão, ladrão ! bradava enfurecido.

E enfurecido baixou a pesada tampa sobre o pescoço de Daniel, que se agitou desesperadamente, como uma victima presa na armadilha.

Mas Luc dominava os esforços do

Então, diante do aleijado, assassinado, um terror louco invadiu a alma do fraticida.

Duas ou tres vezes, cambaleando, atravessou o quarto que o clarão da vela enchia da assombros, apanhou o monte de cobertas, agarrou-as todas, enrolou-se dos pés á cabeça, cobriu o rosto e, depois, aninhou-se, encolhido, no leito.

No silencio, os seus dentes rangiam como uma lima no ferro.

A Revista em S. Paulo



1 e 2—Inauguração da «Casa de Saude Francisco Matarazzo» — Grupo tirado após a inauguração — vendo-se o Consul da Italia, o director e corpo medico. 3 e 4—Inauguração da «Capella votiva per i caduti delle Patria», no cimiterio de Araçá.

Raul professor da Escola * * *
* * * * * de Bellas Artes

Echoou do mais grato modo no seio da imprensa a noticia de haver sido o Dr. Raul Pederneiras — o Raul — classificado em primeiro logar no concurso para lente da cadeira de anatomia e physiologia artisticas da Escola de Bellas Artes.

Para nós, que temos no Raul um bonissimo e admiravel companheiro e amigo, o veredictum proferido trouxe a maior alegria possivel.

A todos que acompanharam as phases do concurso, a classification appa-receu revestida da mais perfeita justiça, porquanto o nosso querido Raul, com o revelar conhecimentos scientificos apurados, manifestou o encantador senso artistico que possui.

Enviamos daqui mais um abraço ao Raul.

Os fretes de papel para a imprensa *

A Associação de Imprensa acaba de alcançar uma esplendida victoria, com a diminuição dos preços dos fretes de papel que a imprensa importa, dos Estados Unidos, em navios do Lloyd.

A vantagem que o jornalismo vem de obter, devemos-a á circumstancia feliz de haver a iniciativa da Associação encontrado sympathia por parte dos senhores Presidente da Republica e Ministro da Fazenda. O snr. Calogeras, sempre demonstrando bôa vontade para com a imprensa, providenciou, junto ao Lloyd Brasileiro, no sentido de, haver sempre, nos navios, praça para o papel.

Podemos, portanto, felicitar-nos pela iniciativa da Associação e agradecer aos senhores Presidente da Republica e Ministro da Fazenda o seu apoio.

—*—

Agradecemos aos nossos leitores o favôr de nos enviarem photographias de melhoramentos locais, testas publicas e particulares, retratos de senhoras, moças e creanças, para serem publicadas na *Revista da Semana*.

Algumas photographias que recebemos e não foram publicadas é devido a não estarem em condições de nitidez para serem reproduzidas.

A ultima do Cacá * * * * *

Cacá ia fazer uma pequenina viagem, de algumas horas, inteiramente só, e esquecera-se de levar um livro para matar o tempo, distraído com novos planos de governo. Então resolveu comprar um jornal.

— Que jornaes tem você? perguntou a um vendedor, na gare.

— Só tenho o *Estudo de S. Paulo*.

— O Estado! Esse já eu tenho! Mas... não tem outro?

— E' só o que ha: Só tenho o "Estado", de hoje.

— Bom. Então, dê-me dous... Quando eu acabar um, leio o outro...

—*—

Não acredites nos homens,
Nem que jurem sobre cruzes!
Num altar, por mais pequeno,
Ardem sempre duas luzes.

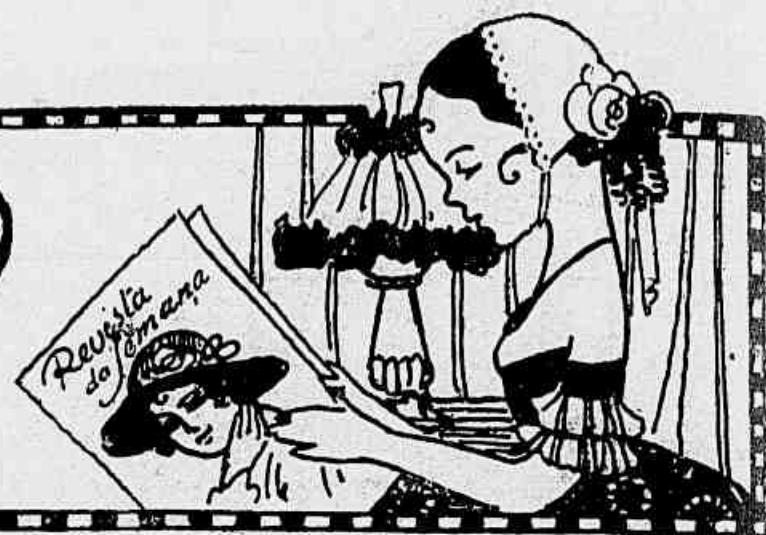
A Revista nos Estados



1 — Cap. Bernardino G. Pinto, residente em Ubá (Minas). 2 — Padre Misael de Oliveira, de Fortaleza. 3 — Sr. Julio Cesar Fonseca, conhecido cientista cearense. 4 — Pessoas presentes à manifestação de apoio ao acto do sr. presidente da Republica rompendo as relações com a Alemanha — promovida pelo Tiro Orobóense da Villa de Orobó (Bahia). 5 e 6 — Gastão e Yedda, filhos do sr. José de Barros Fonseca, de Curityba. 7 — Exercícios de gymnastica sueca em uma escola de Caruarú (Pernambuco).



Passatempo



ESPIRITO E SAL

Dialogo entre bate-dores de carteira :
— Não gosto do inverno.

— Por que?
— Porque andam todos com as mãos nas algibeiras.

Entre amigos :

— Tens uma grande bibliotheca !
Has de emprestar-me alguns livros.

— Tem paciencia, meu caro ; mas não empresto. Ha muito pouca gente que restitua livros. Estes, por exemplo, foram-me todos emprestados...

O filho de Calino anda no liceu.

— Dize-me cá — pergunta-lhe um collega —: que vem a ser obra posthuma ?

— Ora... é a obra que o auctor escreve depois da morte.

Na rua :

— Parece impossivel que você, um homem tão robusto, não se envergonhe de andar pelas ruas pedindo esmola. Por que não trabalha ?

— Porque não quero deixar o certo pelo duvidoso.

—*

O que é pena ou não é pena
Tudo é pena para mi ;
Hontem penava por vêr-te,

LYRISMO

Soledade ai, triste, triste !
Hontem penava por vêr-te,
E agora porque te vi.

Da côr de que veste a noite,
Da mesma veste o meu bem ;
A noite veste de negro,
Soledade, ai, mal de mim !
A noite veste de negro,
Ella de negro tambem.

—*

NATUREZA MORTA

A expressão *Natureza morta*, empregada em pintura para designar quer objectos inertes quer objectos susceptiveis de certos desenvolvimentos organicos, pertence á segunda metade do seculo XIX.

Com effeito Diderot, o creador da critica de arte, essa *lima que pule o que morde* e que affirma o principio de que a admiração é mais sagaz que o odio e a inveja, designa, nos seus *Salões*, esse genero de pintura sob o nome de *Natureza inanimada*.

Foi d'ahi que proveio a expressão de *Natureza morta* tão usada hoje, mas bastante de'etiuosa, porque a natureza é sempre viva.

Os holandezes, os flamengos, os inglezes dizem *Vida tranquillã*, o que é mais conforme com a historia natural.

Emfim, não se sabe quem fosse o auctor daquelle neologismo, que nós importámos da França.

QUEBRA CABEÇAS

Qual é a femea a-fa-
(mada,
Perna leve e decidida,
Que até mesmo sendo macho
Será femea toda a vida?

Em lençoes de fina hollar da
E cortinas carmesim,
Dorme em paz uma madama
Que parece um serafim.

Os dous enigmas de hoje, que são duas adivinhas populares andaluzas, não têm a minima difficuldade. As soluções são: a *lebre* e a *cebola*.

—*

A maior parte das mulheres, que teem de se queixar dos homens, querem absolutamente casar com elles. E' um modo de se vingarem como qualquer outro. — *Beaumanoir*.

O silencio foi dado á mulher para melhor exprimir o seu pensamento. — *L. Desnoyers*.

Uma mulher que não fita os olhos senão na mesmas pessoa, ou que della os desvia sempre, faz pensar de si a mesma cousa. — *La Bruyère*.

—*

BISBILHOTICES

Na Groenlandia não se conhece nenhuma doença infecciosa, o que é devido á atmospheria fria e secca que ali impera.

Se em vez de girarem sobre um ponto fixo, rodassem pelo chão, as rodas de um relógio andariam seis kilometros e meio ao termo de um anno.

Os elephantes têm tão apurado o sentido do olfacto que notam a presença de um ser humano á distancia de um kilometro.

—*

Quanto mais pequeno é o pé da mulher, tanto maior é a conta do sapateiro.

"Se eu sou mesmo assim" ...E' este o ponto final da logica feminina.

Os unicos favores que nunca esquezemos são aquelles que nos recusaram.

Um homem de espirito não contra-

diz ; uma mulher de espirito o que pretere a tudo é contradizer.

—*

O grito é um ruido desagradavel produzido por um esforço da garganta, pelo qual os grandes cantores recebem muito dinheiro e as creanças simplesmente alguns açoi-tes.

A amizade é um chapéo de chuva que se volta do avêssio logo que ha máo tempo.

Má occasião é toda aquella em que nos pedem dinheiro.

Philosopho é um homem que pensa e torna a pensar ; e, quando acaba de pensar, começa a pensar novamente.

—*

SÓ PARA MOER...

Certamente ninguém responderia a esta pergunta, que appareceu num periodico hespanhol, não estando ao facto da resposta, que o mesmo periodico immediatamente deu.

A pergunta é a seguinte:

"Que acontecimento notavel se deu em Hespanha, na segunda metade da segunda hora da segunda metade do segundo dia do segundo mez do segundo anno da segunda metade do segundo seculo da vinda dos Bourbons á Hespanha ?"

Eis a resposta:

"No dia 2 de Fevereiro de 1852, á uma e mela horas da tarde, o cura Merino, segundo desse nome, que havia completado 62 annos e que vivia em Madrid, na rua do Arco de Triumpho, numero 2, segundo andar, commetteu o segundo attentado contra D. Isabel Segunda.

—*

Dando mostras de cobiça,
O Braz contemp-
plando estava
Um cartaz, que annunciava
Um livro novo: *A Justiça*.

EPIGRAMMAS

Quando emfim, chegou, porém,
A' phrase *Vende-se aqui*,
Disse, de si para si:
"E noutras partes, tambem !"

Contra os falsos eruditos
Satyras faz o Beltrão,
Dispendendo no sermão
Trezentos versos malditos.

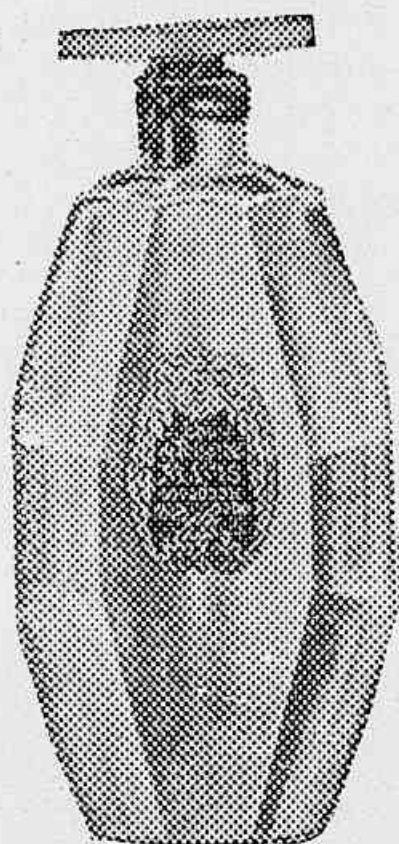
Tal caridade jamais
Noutro satyrico vi:
Deixar de curar-se a si,
Afim de curar os mais !

PERFUMARIAS
ARLY
VIVAUDOU

PARIS
PARIS

FABRICAS

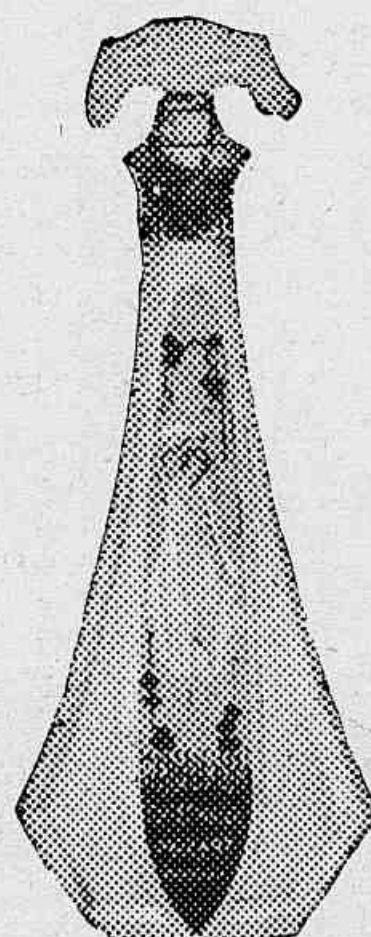
LA GARENNE-COLOMBES FRANÇA
NEW-YORK ESTADOS-UNIDOS



MAVIS



LA BOHEME



MOZART

PERFUMES PRINCIPAES

La Boheme, Linda Mia A R L Y
Lilas, Rose, Violet, Jasmin A R L Y
Lady Mary, Mavis VIVAUDOU

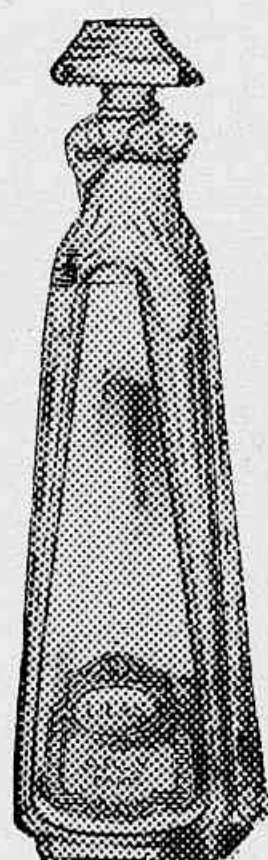
A' VENDA NAS SEGUINTES CASAS:

CASA BAZIN — CASA CIRIO — PARC ROYAL
— CASA INGLEZA — GARRAFA GRANDE.

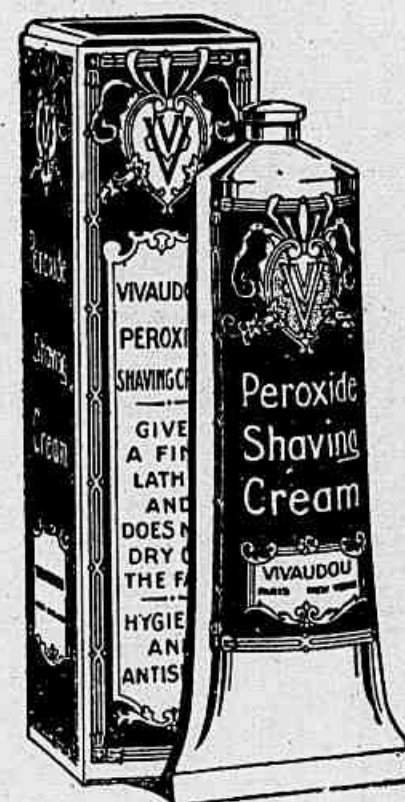
S. PAULO

MELLO, FILHO & SOBRINHO

E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS



LILAS-ARLY



SHAVING CREAM



LADY MARY



MAVIS



MAVIS



DENTIFRICE



CERATE VIVAUDOU

IMPORTANTE

Por todo o tempo que dure a guerra Européa, as officinas principaes foram transladadas de Paris para New-York

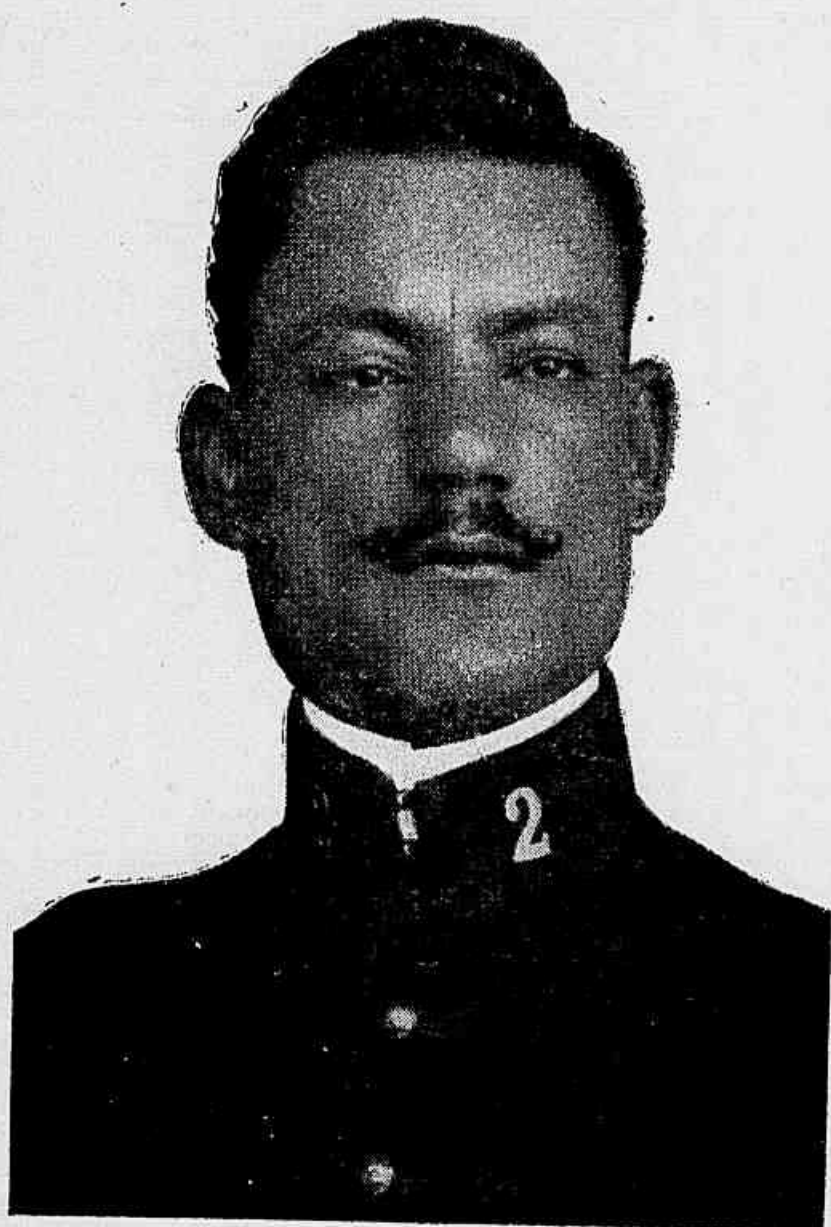
PARA ENCOMMENDAS OU INFORMAÇÕES

DIRIGIR-SE AOS UNICOS REPRESENTANTES PARA A AMERICA DO SUL

AMERICAN MANUFACTURERS ASSOCIATON

RUA S. PEDRO, 28 — Rio de Janeiro

CINCO VIDROS!



Quirino J. J. de Souza

S. Paulo

Itú, 24 de Junho de 1911.

Illms. Srs.

Viuva Silveira & Filho

RIO DE JANEIRO

Escrevendo-lhes esta carta, tenho unicamente em mira dar um testemunho espontaneo do grande valor medicinal que possui o grande preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Soffria horivelmente de rheumatismo syphilitico ao ponto de, mesmo na cama, não poder mover-me, taes eram as cruciantes dôres.

Tomei varios remedios, não só de preparados expostos á venda como de receitas de diversos medicos, os quaes não produziram o resultado que eu desejava.

Aconselhado por um amigo, principiei a usar o ELIXIR DE NOGUEIRA, e ao fim de cinco vidros operou-se um verdadeiro milagre no meu organismo, pois fiquei radicalmente curado, graças a tão poderoso producto pharmaceutico.

Como esta minha franca declaração possa aproveitar aos que soffrem de molestia identica, tomo a liberdade de escrever-lhe expressando ao mesmo tempo a minha grande admiração por aquelle remedio. Hoje sou forte e sadio, nada soffro, cumprindo rigorosamente os meus deveres de soldado.

De VV. SS. amigo, criado e obrigado

Quirino José Joaquim de Souza

praça do 2.º batalhão da Força publica do Estado de S. Paulo e residente á rua do Commercio n.º 27 (Firma reconhecida).

Vende-se em todo o Brasil, Republica Argentina — Uruguay — Paraguay — Bolivia — Perú — Chile, etc.

Quando o Menino Chora, Algo é que lhe Passa

O Xarope Calmante da Snra. Winslow foi introduzido em 1840 e desde então ficou o remedio normal para as crianças durante o periodo da dentição.

Reprimindo a colica flatulenta e remediando os desarranjos no estomago e no ventre, calma a criança inquieta e desvelada, e permite um descanso á mãe afflicta.

Não contém opio, morfina nem nenhum de seus derivados.

Não contém mesmo um atomo de narcotico.

Cada vidro vae acompanhado de instrucções completas para a sua administração. Não é genuino nenhum vidro que não leve o fac-simile da firma de Curtis and Perkins, Nova York, no envolucro exterior, assim :

Curtis & Perkins

Anglo-American Drug C.—Successores

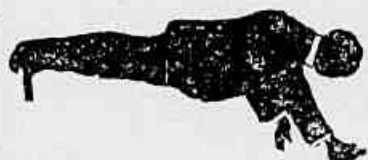
ESCRITORIOS PRINCIPAES :

ANGLO-AMERICAN DRUG Co.

215-217 Fulton Street,

Nova York, E. U. A.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS
E DROGARIAS



ECONOMIA

A unica coisa que se perde usando o

TIRO SEGURO

O VERMIFUGO do DR. H. F. PEERY

é o continuado incommodo que as Lombrigas ou Solitárias causam ao padecente.

Um frasco poupar-vos-ha TEMPO, DINHEIRO, IN-QUIETAÇÃO e SAUDE, porque

Uma Unica Dose Basta

À venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.

FERRO NUXADO, PARA CRIAR UMA NOVA ERA DE MULHERES BONITAS E HOMENS DE AÇO

Medicos famosos o dizem. — Põe rosas nos rostos das senhoras e aos homens enche-lhes as veias do vigor juvenil mais assombroso. — Facilmente, augmenta em 200 % a força e a resistencia das pessoas delicadas, nervosas, quebrantadas, e isto ao fim de duas semanas, apenas.

Descobrimento prodigioso, que marca uma nova era na sciencia medica

Nova York, N. Y.—Desde a notavel descoberta do ferro organico, o Ferro Nuxado ou «Fer Nuxate», como os francezes o chamam, tomou o paiz de assalto. Calcula-se, moderadamente, em cinco milhões o numero dos que o estão tomando diariamente aqui. De medicos e de particulares affluem attestados de assombrosos resultados. Tanto é assim que doutores de reconhecida fama predizem, a uma voz, que estamos em vespuras de uma nova era de mulheres muito mais bonitas e coradas e homens muito mais vigorosos.

O dr. King, conhecido clinico e autor novayorkino, declarou, no decorrer de uma entrevista sobre o assumpto: «Sem ferro, não pôde haver homens de vigor ferreo. Pallidez é synonymo de anemia. Anemia significa falta de ferro. Os anemicos têm a tez pallida, a carne fofa, o musculo fraco, o cerebro fatigado e a memoria deficiente, o systema enfraquecido, as condições de animo nervosas, irritantes, melancolicas. Quando o ferro foge do sangue da mulher, fogem-lhe tambem as rosas da face.

Nas refeições mais generalizadas da America, as féculas, os assucares, doces, arroz, pão branco, galletas, macarrões, fideos, tapioca, sagú, maizena, farinhas degerminadas já não contém ferro. Por puro requinte, o ferro da mãe Terra foi bandido destes alimentos empobrecidos, e os estúpidos methodos de cozinha domestica, lançando ao sumidouro a agua em que os nossos vegetaes se preparam, são culpados da outra perda de ferro.

Portanto, si desejaes conservar o espirito e vigor da juventude até á idade madura, tendes de supprir com o ferro em alguma fórmula organica a deficiencia de ferro na comida, o mesmo que com o sal fazeis, quando a achais insossa».

O dr. Sauer, um dos facultativos de mais renome nacional e que estudou as grandes instituições medicas europeas, diz: «Como tenho affirmado e repetido cem vezes, o ferro organico é o maior dos fortificantes. Si nos deixassemos de certas medicinas e preparados nauseantes, e tomassemos simplesmente ferro nuxado, tenho a certeza de que podiam ser salvas milhares de vidas que se perdem por anno de pneumonias, gripe, tísica, rins, figado, coração, etc. A causa real e verdadeira dessas enfermidades tem sido nem mais nem menos que a debilidade ocasionada pela escassez de ferro no organismo, no sangue.

Não ha muito, apresentou-se me um individuo que chegára quasi ao meio seculo, pedindo-me que lhe fizésse um exame preliminar para segurar a vida. Surprehendeu-me achalo com a pressão sanguinea de um mancebo de vinte annos e um vigor, uma energia e vitalidade proprios de um moço. Era, effectivamente, um moço apesar da idade. O segredo, affirmou-me, estava no ferro, no Ferro Nuxado, que lhe havia renovado a vida. Aos 30 annos, estava mal de saude; aos 46, attribulado e quasi liquidado. Agora, aos 50, era um prodigio de vitalidade, um rosto radiante de mocidade.

O ferro é absolutamente necessario para que o sangue permitta transformar o alimento em tecido vivo. Sem ferro, por muito que vos farteis, o alimento entra por um lado e sae pelo outro, sem nenhum proveito. Como vos falta energia, em-

pallideceis, decahis, acontecendo-vos o mesmo que a uma planta que crescesse num sólo sem ferro sufficiente. Si precisas de robustez e saude, deveis submeter-vos á experiencia seguinte: verificar o quanto podeis trabalhar ou quanto podeis caminhar sem fadiga; tomar logo duas pastilhas ou comprimidos de cinco grãos de ferro nuxado tres vezes ao dia, depois das refeições, por duas semanas. Então repetireis a prova, vendo quanto haveis ganhado. Sei de dezenas de pessoas, nervosas, enfraquecidas, padecendo continuamente, duplicarem forças e resistencia, desterrarem até o ultimo vestigio de dyspepsia, dores de figado e quantas mais as acabrunhavam, isto com o uso do ferro, em fórmula apropriada, em dez ou quatorze dias. Em muitos casos, isto se deu depois do emprego em vão, por mezes, de outros medicamentos.

Não tomeis, porém, ferro nas fórmulas antiquadas e reduzidas, acetato ou tintura de ferro, para economisar alguns vintens. Não é essa, ai! a classe de ferro que a Mãe Natureza pede para enrubescer o sangue de seus filhos. Deveis tomar ferro de modo que possaes absorvel-o e assimila-o facilmente, para que tenhaes algum proveito, pois do contrario o resultado será nenhum. Mais de um athleta triumphou simplesmente por possuir o segredo das grandes energias e resistencia e ter enchido o sangue de ferro antes de entrar em lucta. No entanto, outros arrostaram derrotas pela falta de ferro».

O dr. Schuyler C. Jacques, tambem de Nova-York, disse: «Nunca dei informes nem conselhos medi os destinados á publicidade. Tratando-se do Ferro Nuxado, faltaria ao meu dever guardando silencio. Eu proprio já o tomei, dando-o a meus clientes, com resultados os mais satisfatorios e surprehendentes. E os que aspiram a um rapido augmento de energias, vigor e resistencia nelle encontrarão um remedio notabilissimo e de maravilhosa efficacia».

NOTA: — O Ferro Nuxado, prescripto e recommendado por facultativos em tão grande numero de casos, como se viu, não é medicina chamada de patente, nem remedio de segredo, antes, pelo contrario, é muito conhecido entre os droguistas. Seus constituintes de ferro são muito receitados pelas eminencias medicas tanto da Europa como da America. Ao contrario de outros productos inorganicos de ferro, é muito assimilavel, não ataca nem enegrece a dentadura, nem causa perturbações estomacaeas. E', ao contrario, remedio potentissimo em quasi todas as fórmulas de indigestão, como ainda em toda condição nervosa e debilitada. Tal a confiança dos fabricantes no Ferro Nuxado, que offerecem \$100.00 a qualquer instituição de caridade sempre que qualquer homem ou mulher menor de 60 annos, com sangue deficiente em ferro, não veja augmentadas as suas forças em 200 % depois de usal-o por quatro semanas, salvo, é claro, a hypothese de qualquer grave affecção organica.

Vende-se nas principais farmacias e drogarias, e com toda segurança na dos srs. Granado & C., Rodolpho Hess & C., Freire Guimarães & C., J. M. Pacheco, Francisco Giffoni & C., V. Silva & C., J. Rodrigues & C., E. Legey & C., Araujo Freitas & C., Orlando Rangel & C., Silva Araujo & C., André de Oliveira e P. de Araujo.

Unico importador — **BENIGNO NIEVA**

CAIXA POSTAL 979

RIO DE JANEIRO



Grande Maison de penteados, postiços e tinturas

ESPECIAL PARA SENHORAS

DIRIGIDA POR G. RECLAMIER. Diplomado com a Cruz de Professor da Académie de Coiffeur de Paris, e numerosas recompensas.

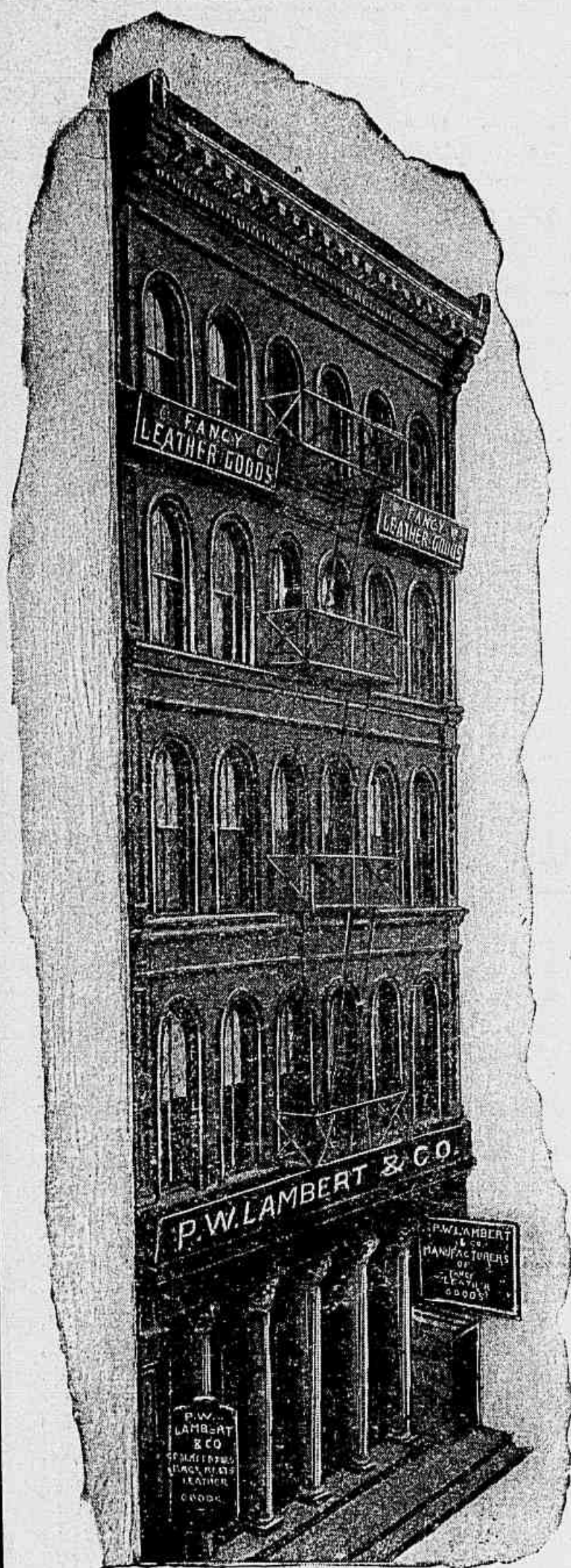
RUA S. JOSÉ, 122, 1.º andar, entre Avenida e Largo da Carioca — Telephone 3419 C.

O maior predicao da Mulher é ser bella, e para o ser, sem contestação, precisa ter uma linda cabelleira, toda de uma cor e sem cabellos brancos, que é o mais precioso ornamento da belleza. A nova tintura l'ORIENTAL VEGETAL tingue os cabellos brancos, em naturaes ou pretos, castanho escuro, claro, louro, vermelho, etc. 12 cores, ultima descoberta. Não contém nitrato, agua oxygenada ou outras substancias nocivas á saude. Efeitos imediatos. Inoffensiva. 4 gabinetes para applicação, garantida e de duração. Grande sortimento em cabelleiras, postiços em todas as cores e em todos os feitios, invisivel. Preços sem competencia.

Penteados para noivas e soirées, de alta fantasia, ondulação Marcel, de duração.

DA-SE CONSULTAS GRATIS, SOBRE OS CABELLOS E POSTIÇOS

ENVIA-SE CATALOGOS GRATIS. — MANICURE E MASSAGEM.

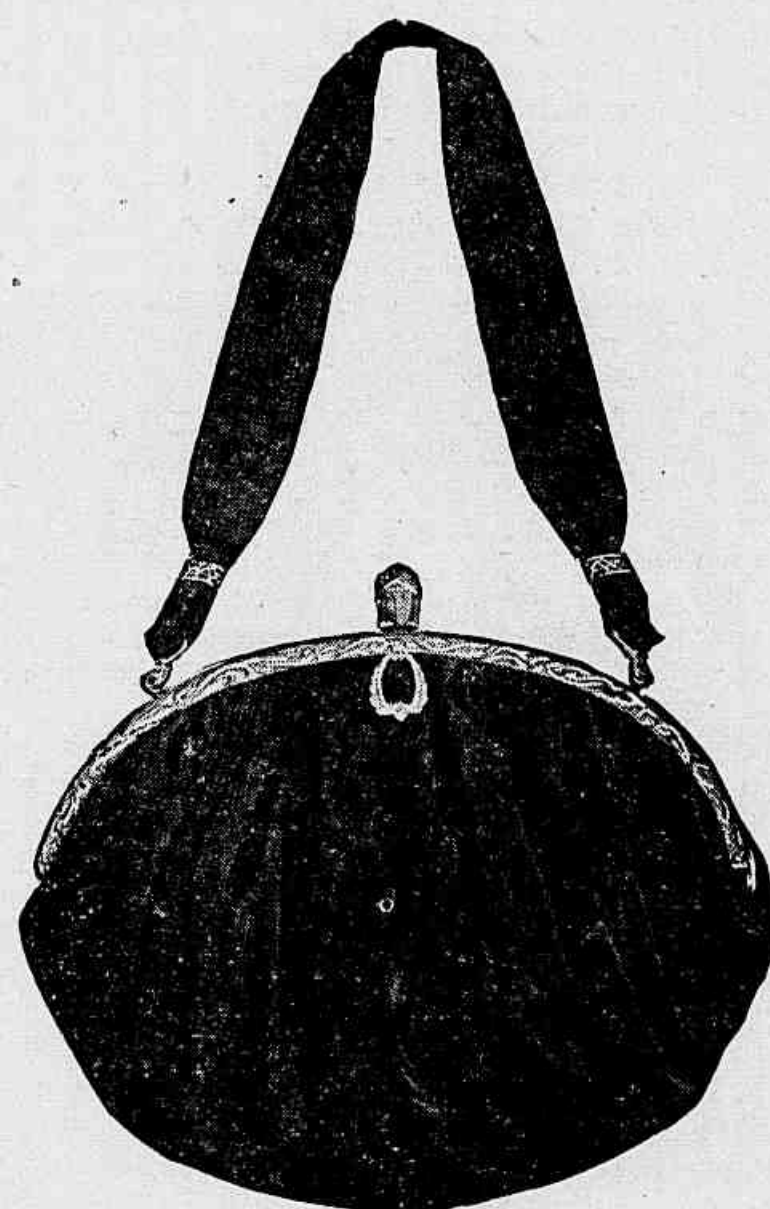


P. W. Lambert & Co.

NOVA YORK

Fabricantes de Marroquinaria Fina

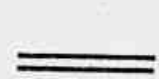
Grande varieda-
de de Bolsas de
Couro, Seda,
Velludo e Ver-
nizes. Carteiras e
Porte - monnaies.



PARA ENCOMMENDAS DIRIGIR-SE AOS UNICOS REPRESENTANTES:

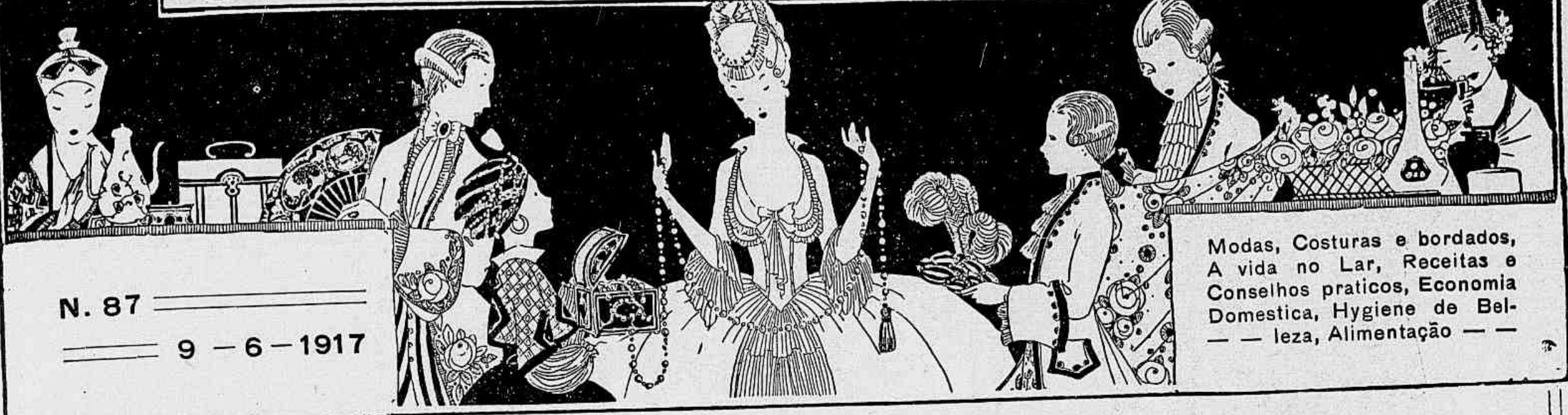
AMERICAN MANUFACTURERS ASSOCIATION

Rua S. Pedro, 28



Rio de Janeiro

Jornal da Família



N. 87
9 - 6 - 1917

Modas, Costuras e bordados,
A vida no Lar, Receitas e
Conselhos praticos, Economia
Domestica, Hygiene de Bel-
— leza, Alimentação —



AS CONVERSAS

As conversas em voz baixa entre duas pessoas, n'uma reunião, pódem dar lugar a suspeitas desagradaveis da parte dos assistentes; estes têm todo o direito de suppor que a malediciencia e a caçoada são os principaes assumptos desses colloquios misteriosos, e em tal caso, contrarios á caridade; elles são tambem contrarios ao *savoir-vivre*.

A's vezes, o riso acompanha essas palestras e accentua-as ainda mais; certo não é impossivel que a conversa em voz baixa, acompanhada de risos, se não refira a uma ou outra das pessoas presentes; mas poder-se-hia attribuir-lhe este intuito; é por isso que as pessoas bem educadas se abstêm completamente de semelhante genero de divertimento.

As mocinhas sentem muitas vezes tentações de assim proceder, expondo-se por isso a ser mal julgadas; ellas isolam-se facilmente com uma amiga, uma irmã, para cochicharem observações, as quaes não são sempre feitas á custa de alguém, mas parecem ter este caracter; nunca será demais acutel-a-las contra um tão máo habito que lhes póde ser muito prejudicial. O mundo nem sempre é benevolo nas apreciações que faz; por pouco que se abuse dessas conversas, não levará muito tempo sem que se insinue:

Fulanas? Ninguém as supporta!

Entre duas mulheres não póde existir amizade, senão quando uma dellas é velha ou feia. — *Saint-Prosper*.



CHRYSANTHEMOS

São as flores da moda. Teem já, como as rosas, os seus titulos de nobreza, e assim como ás diferentes variedades de rosas foram attribuidos nomes pomposos, como *Genio de Chateaubriand*, *Tricolor de Flandres*, *Condessa de Egmont*, *Joanna d'Arc* e muitas mais, cada nova variedade de chrysanthemos chega ao mercado ou figura no catalogo dos floricultores com um nome sonoro, que recorda passadas glorias ou enaltece meritos de grandes personagens do nosso tempo.

Principe Bismarck se chamou uma variedade de chrysanthemos; *Rei Umberto* outra; *Rainha Margarida* outra; e assim por deante.

O coração durante a noite

Quando nos deitamos, para dormir, o fim da natureza é que o corpo, e principalmente o coração, tenham descanso. Com effeito, este orgão durante o somno dá dez palpitações menos por minuto do que quando estamos levantados; isto significa 600 movimentos menos por hora.

Durante as oito horas que de ordinario cada individuo consagra ao descanso, o coração economisa, por consequente, 5.000 palpitações aproximadamente.

Como cada movimento absorve e expelle seis onças de sangue, resulta que levanta 30.000 onças menos durante o somno do que durante a vigilia.

O calor do corpo depende da força da circulação e, como o sangue corre muito mais lentamente pelas veias quando se está deitado, d'ahi nasce a necessidade que temos de nos agasalhar na cama.

ULTIMOS MODELOS
DE VÉUS E CHAPÉUS

MODA INFANTIL



N.º 1 — Vestido em flanela crême com golla de seda azul turqueza. N.º 2 — Saia com suspensórios em sarja bege, blusa em voile branco. N.º 3 — Vestidinho em brim branco listrado de vermelho. N.º 4 — Casaco em panno cinzento, golla e punhos em panno branco. N.º 5 — Vestido em voile de phantasia.

CONSELHOS PRÁTICOS

LIMPEZA PELA GLYCERINA

As nodoas de todas as especies e, sobretudo, as gordurosas tiram-se muito facilmente com benzina. Mas esta substancia tem o inconveniente, quando se trata de tecidos de seda, de deixar em volta do lugar que foi limpo uma especie de aureola que é impossivel fazer desaparecer.

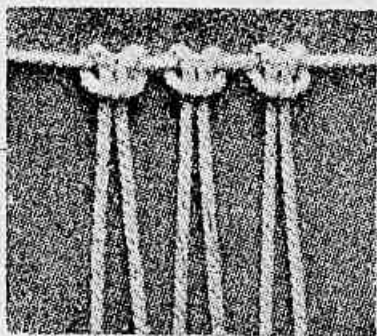
Quando se tiver uma fazenda delicada para limpar, deve-se usar a glycerina pura, sobre a nodoa. Depois de alguns minutos lava-se com agua morna com uma esponja, e passa-se a ferro a fazenda do lado do avesso até ficar secca.

PARA LIMPAR AS LAMPADAS A OLEO

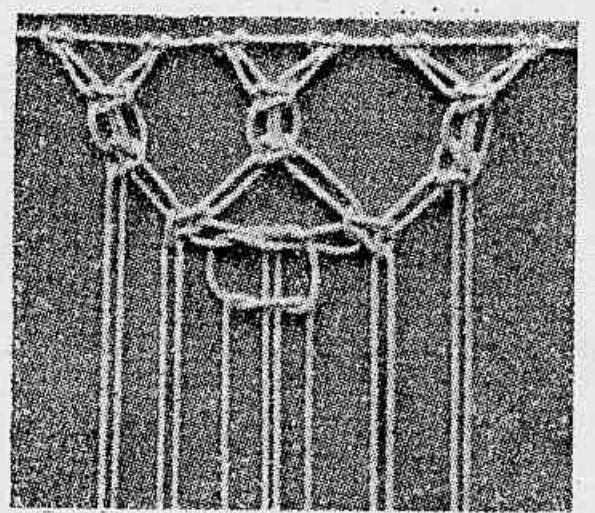
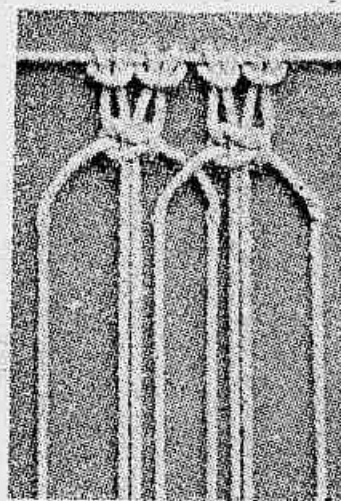
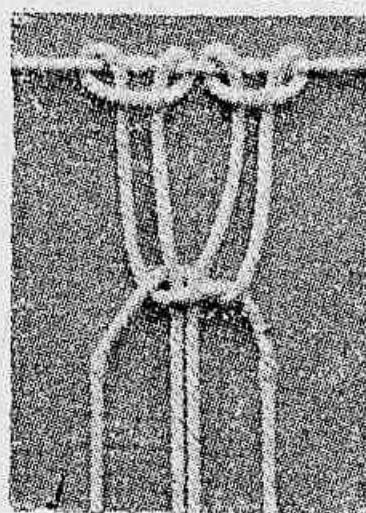
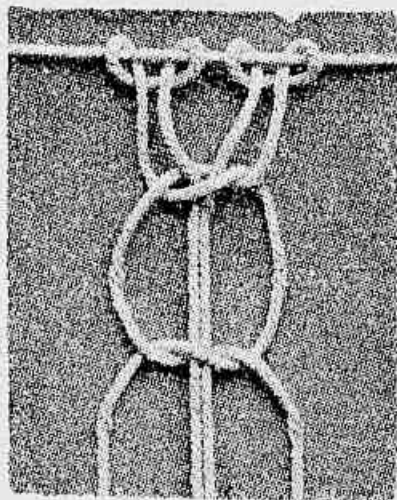
Quando uma lampada a oleo está muito suja, depois de esvazial-a põe-se uma pequena quantidade de azeite de oliveira, fervendo, e sacode-se bastante em todos os sentidos.

Despeja-se o azeite sujo e põe-se outro até ficar limpa a lampada.

O MACRAMÉ



Ponto cruzado a cavallo (fig. 44)



Figs. 25 a 29

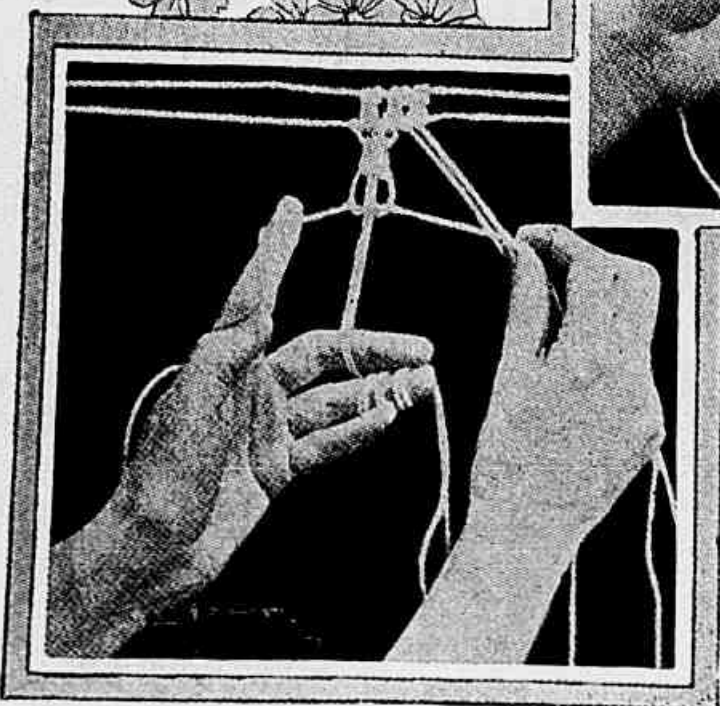
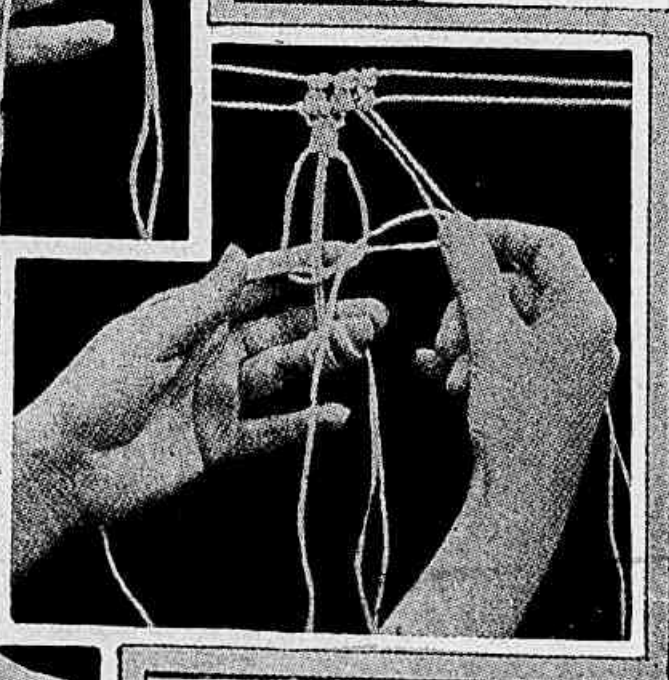
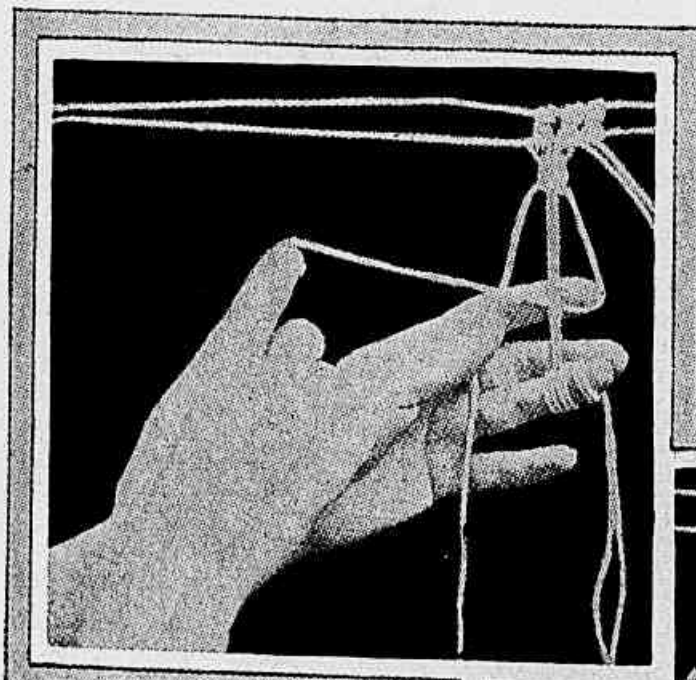
Tomam-se quatro fios d'uma baguette horisontal; sobre os 2 fios do centro faz-se alternativamente um ponto de festão com o fio da esquerda e um ponto de festão com o fio da direita.

Torçal (fig 46)

Faz-se uma serie de meios pontos — e torce-se esta trança em espiral.

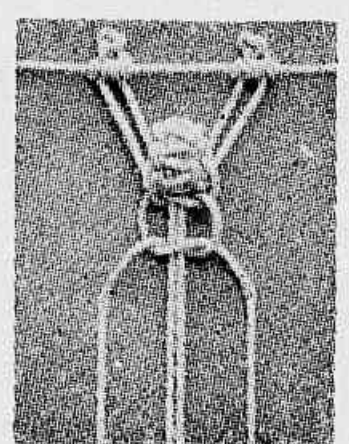
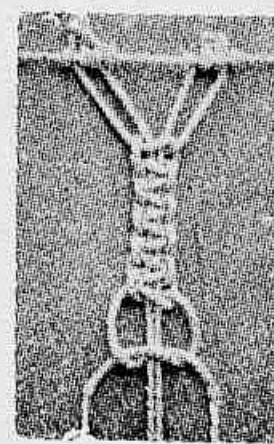
Dois modelos de galões

A figura 45 mostra-nos dous modelos de galões, um formado de baguettes alinhadas a 3 fios, e outro feito com 4 fios. O fio da direita serve sempre de fio conductor, é dirigido uma vez para a direita e outra vez

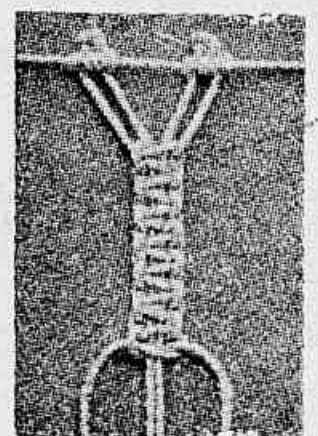
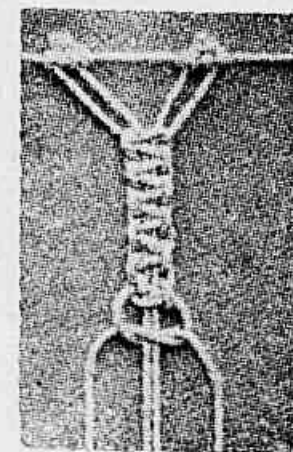


Figs. 30, 31, e 32

para a esquerda; os outros fios trabalham alternadamente. Para as bordas dos galões mais largos laçam-se os fios pelo avesso, 3 a 3; o terceiro sobre os 2 primeiros; o quarto sobre o segundo e o terceiro, e assim em seguida; depois cortam-se.



Figs. 33 e 34



Figs. 35 e 36

Reproduzimos hoje, n'esta pagina e na immediata, as complementares figuras elucidativas que já tiveram as correspondentes referencias em numeros anteriores.

E assim ficam completas tanto a parte graphica como a parte redactorial sobre o curioso trabalho do «Macramé», em cuja confecção bem podem as leitoras pacientes encontrar um objecto de entretenimento, com multiplas utilidades.



SERVIÇO DOS ALMOÇOS

O almoço compõe-se, com poucas excepções, dos mesmos pratos que o jantar.

Os ovos, de feitios os mais diversos, figuram sempre; servem-se em lugar da sopa.

Mas também se usa servir a cada convidado uma chicara ou então uma tijelinha de *consommé* ou excelente caldo frio (nunca quente) no principio do almoço.

Os *hors-d'oeuvre*, quasi nunca usados nos jantares, são sempre servidos nos almoços: sardinhas, salchichas, rabanetes, manteiga, etc. figuram na meza em pratinhos.

Todas as entradas, depois os assados, os legumes, os pratos frios podem figurar n'um almoço; sendo em geral menos complicados do que os componentes dos jantares.

O café é sempre servido na meza, assim como os licores. Serve-se chá simultaneamente com o café para as pessoas que preferem esta bebida.

VATAPÁ DE GALLINHA

200 grammas de camarão secco sem casca.

1 côco da Bahia ralado que se ferve em um litro e meio de leite coando-se em seguida por um guardanapo e juntandose a metade de um pão de 200 réis que já tenha estado de molho e sido passado na peneira.

Pisa-se um litro de amendoim e 100 gram. de camarões seccos, pouco torrados, que vão ao fogo com um pouco de leite.

Deixa-se ferver, depois passa-se por uma peneira fina.

Faz-se um bom ensopado, bem apimentado, da gallinha com o resto dos camarões.

Pouco antes de servir-se ajunta-se o leite com amendoim e o pão passado na peneira, e deixa-se ferver. Engrossar o molho com um pouco de farinha de arroz. No momento de tirar do fogo junta-se duas colheres de azeite de Dendê.

O angú de farinha de arroz, que se serve com o vatapá, é feito com leite de côco ou agua e deve ser servido frio.

SELGA AU GRATIN

Cosinha-se a selga em agua temperada. Arrumam-se em seguida n'um prato que possa ir ao forno as camadas de selgas, queijo Parmesão ralado e manteiga derretida. A ultima camada deve ser de queijo com farinha de pão por cima.

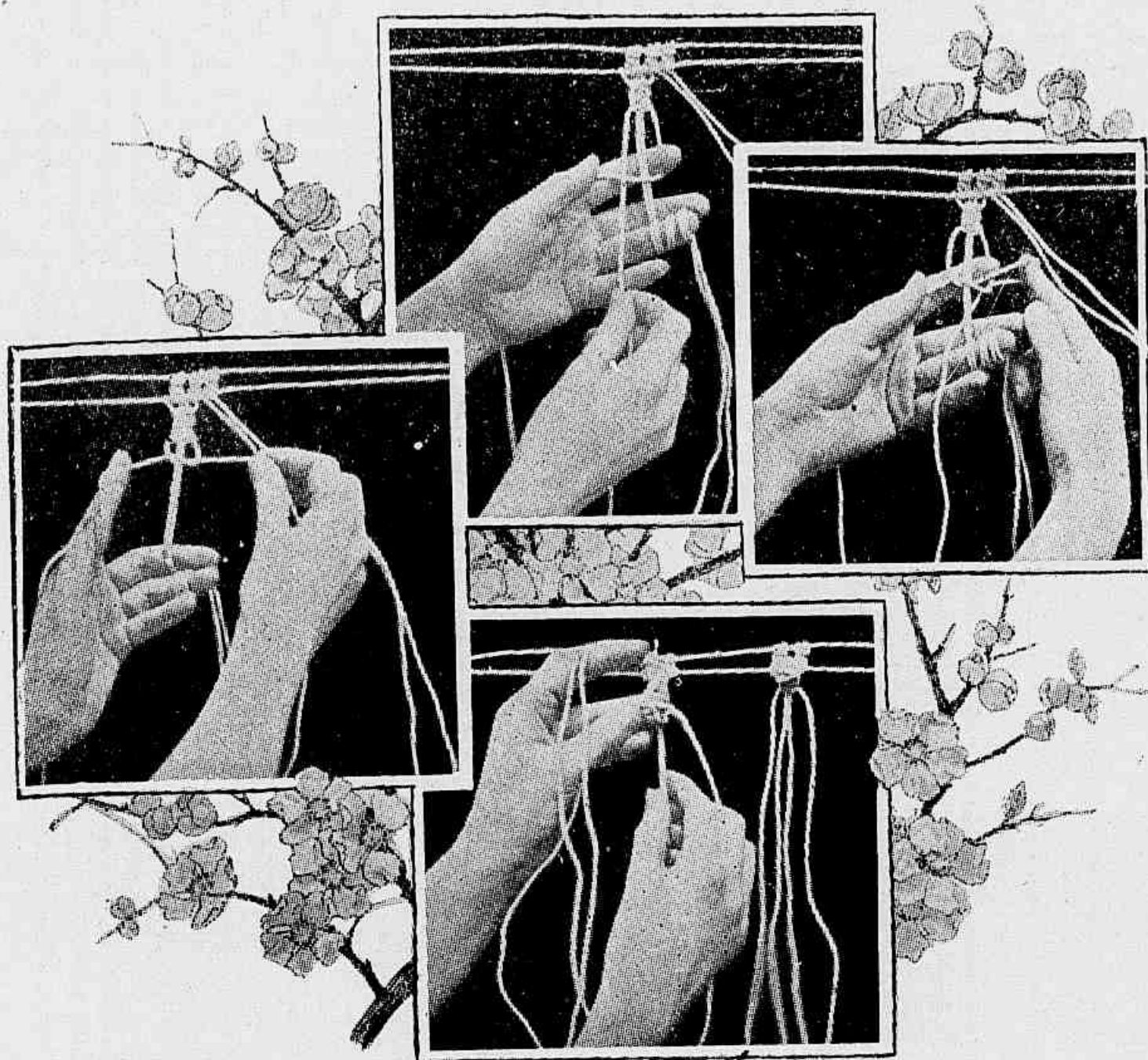


Fig. 37 a 40

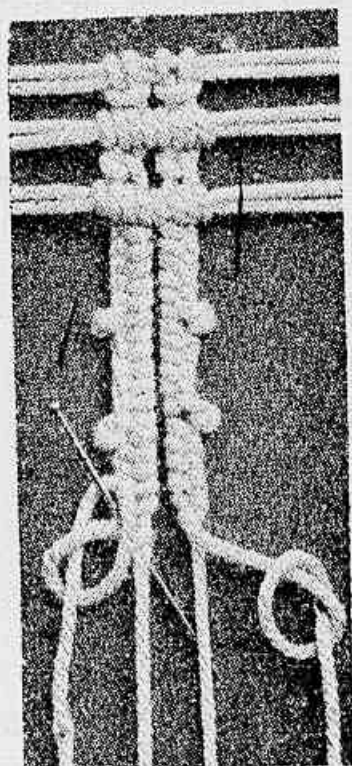


Fig. 41

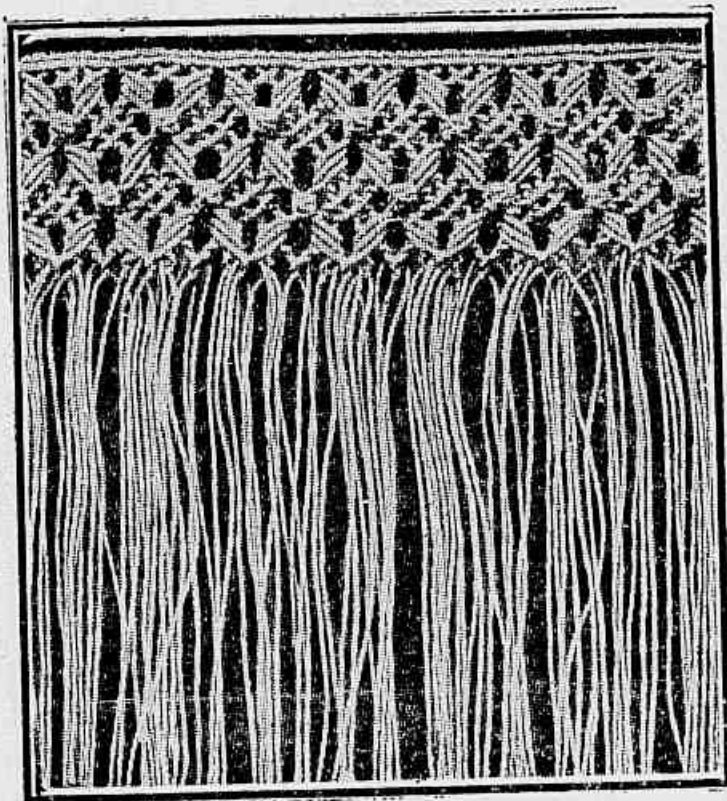


Fig. 42

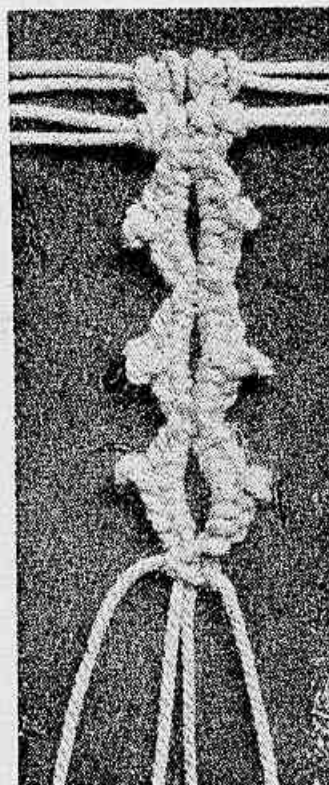


Fig. 43



Fig. 44

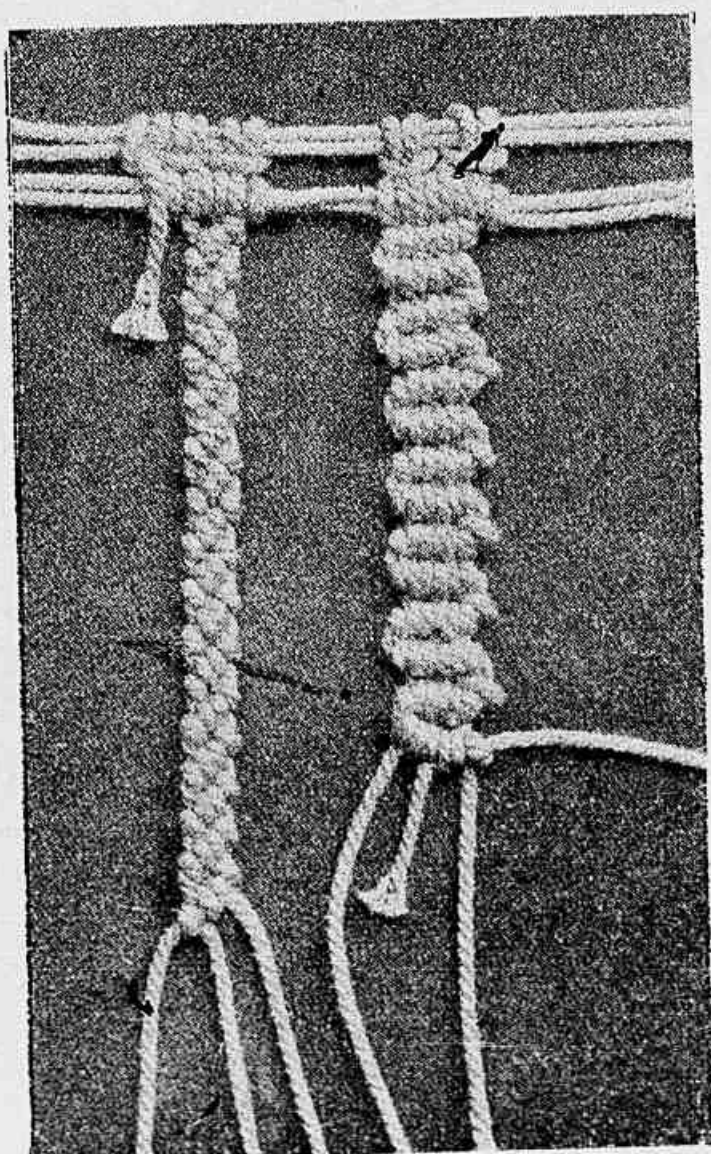


Fig. 45

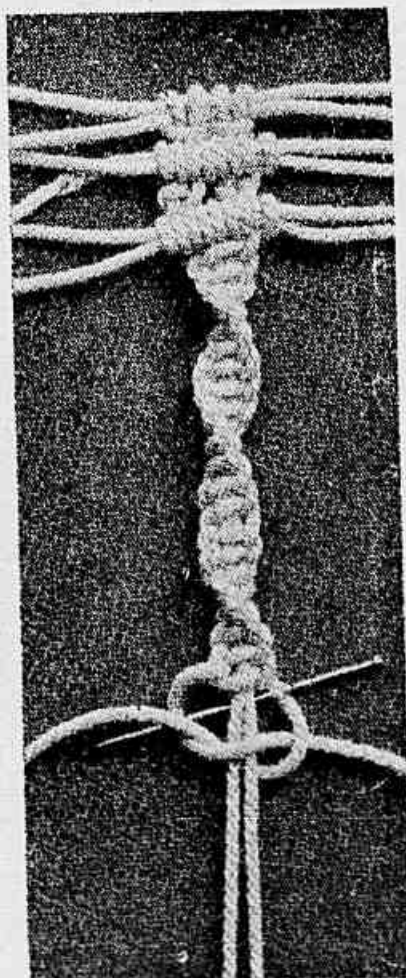


Fig. 46

97 % das Senhoras Soffrem de

Incommodos Parecidos

Damos-lhes uma receita Gratis -- tão simples e racional como
dizer ao doente de Febre para tomar Quinina

E o medicamento por nós indicado Cura aquelles incommodos radicalmente, faz desap-
parecer o nervosismo, as manchas e pannos do rosto, e as Olheiras — garantindo milha-
res de Dentistas que é o unico que não ataca o esmalte dos Dentes

As hypotheses scientificas de casos mais communs de enfermidades que torturam a existencia da Mulher podem se resumir nos seguintes quadros clinicos:

1. — Vertigens, dôres de cabeça, calor no rosto, zunido nos ouvidos, tristeza, peso na cabeça, somnolencia, dores nas cadeiras e algumas vezes escarros sanguineos;

2. — Nauseas e colicas uterinas;

3. — Dôr intensa e constante no hypogastro, inchação dessa região, prisão de ventre, vomitos, supressão ou alteração do incommodo, febre, etc;

4. — Colicas uterinas fortissimas, dôres nas cadeiras e nas pernas, nauseas e calefrios;

5. — Abatimento geral, anemia, irritações nervosas, etc. (na puberdade);

6. — Suppressões, congsetões, perturbações no estomago, calefrios, calor no rosto, dôres rheumaticas, colicas, etc. (na idade critica).

Si, entre cem Senhoras, 97 dellas soffrem de incommodos parecidos e proprios do seu Sexo, aquellas que encontrarem num desses quadros os symptomas de sua enfermidade terão aproveitado em lêr o nosso trabalho, porquanto lhes podemos garantir a cura mais completa.

Ha um unico meio de combater esses incommodos, como muitos outros ainda, pois, como até hoje succede á Quinina sob varias fórmulas, que não cedeu o passo a nenhum outro medicamento no tratamento das febres — o unico remedio que se deve aconselhar naquelles casos de perturbações das funcções uterinas é

"EUGYNOL", que, mesmo nos casos de hemorragias, é de effeito tão seguro quanto a própria ergotina.

Os Medicos de maior nomeada recebem "EUGYNOL", ás suas clientes, observando resultados espantosos em todos os casos, pois "EUGYNOL", normalisa as funcções utero-ovaricas e corrige a prisão de ventre oriunda de irregularidades menstruaes, e não menos, em alguns, devidas ao uso de lavagens intestinaes e purgativos, sem razão.

E' frequente queixarem-se as Senhoras de que sentem como lhes subir do utero ao estomago, e dahi á garganta, um corpo gelado que muito as impressiona; outras ha que teem suores abundantes nas mãos e nos pés; e, a estes, muitos outros exquisitos phenomenos se juntam, formando um sempre seguro diagnostico de enfermidade uterina, que "EUGYNOL", cura de modo admiravel, sem exigir a minima diéta, nunca, e podendo a Senhora entregar-se ás occupações habituaes.

As Senhoras entram na posse de sua Saude perdida, e vêem seu peso normal lhes voltar; uma alegria nunca dantes desfructada enflora-lhes a existencia, repartindo com os seus os carinhos de Filha, de Esposa, de Mãe ou de Avó; e desaparecem-lhes as manchas e pannos do rosto, e as Olheiras, que tanto as desfiguravam.

Convem dizer que o appetite manifesta-se logo com o uso do "EUGYNOL", que é prescripto na dose de 10 gottas para os adultos e 5 para as meninas,

sempre ás refeições. A razão é que "EUGYNOL", ao contrario do que succede com muitos outros, não ataca, antes activa as funcções digestivas.

Esse magnifico vitalisador, puramente vegetal, que os Clinicos preferem por suas optimas propriedades, é ao mesmo tempo um calmante ideal do delicado systema nervoso feminino, e tem ainda sobre os preparados administrados ás colheradas a vantagem de evitar que os dentes das Senhoras soffram ennegrecimento, que tanto afeia uma das mais lindas prendas da Mulher.

Milhares de Dentistas dos mais reputados confirmam que "EUGYNOL", não ataca os dentes, e que jamais o esmalte destes poderá soffrer com o uso, por parte de suas clientes, de um medicamento tão benefico como "EUGYNOL".

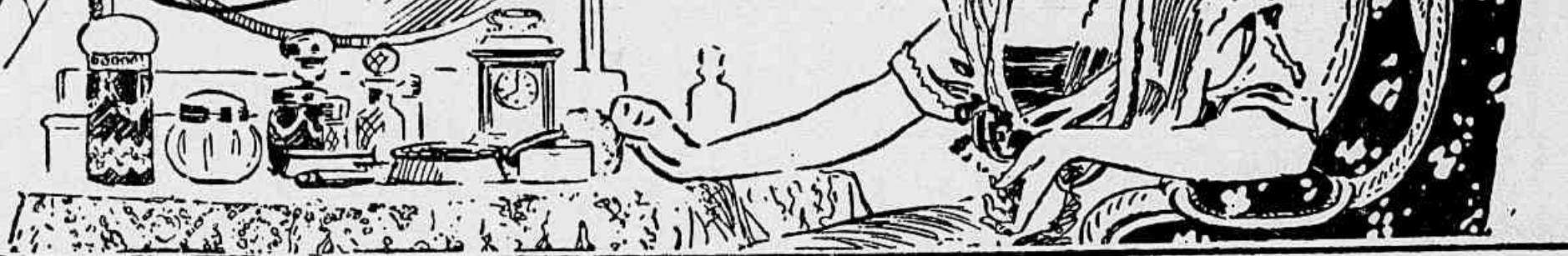
Nos casos urgentes, de colicas uterinas e hemorragias, "EUGYNOL", é empregado na dose de 20 gottas em meio copo d'agua. A poção assim preparada toma-se ás colheres de sopa de meia em meia hora, de hora em hora, ou com maior espaço de tempo, logo que fôr cessando a dôr, ou a perda de sangue. Para acudir a taes casos é bom ter "EUGYNOL", logo á mão; um vidro dura trinta dias de uso regular. Custa 3\$; pelo Correio, 3\$500. Em qualquer Drogaria ou Pharmacia da Capital, e no interior dos Estados.

Quando comprar o medicamento fazer referencia a esta receita Gratis da *Revista da Semana*.

== RUPI ==

O melhor liquido para limpar metaes

Consultorio da Mulher



MLLE. B... — Não ha motivo para que os seus nervos se assustem tanto com a electrolyse. Não é uma operação que provoque medo á mais medrosa. Quando devidamente praticada, a electrolyse não causa dôr, nem irrita a pelle. Ha mais de dez annos que pratico a electrolyse, e nunca a minha agulha electrica assustou uma das minhas clientes ou a fez soffrer. O final impaciente da sua carta denota um estado de excitação nervosa, que é necessario combater. Tantas lagrimas aos 18 annos? Qual o motivo d'esse culto que a maioria das mulheres rende á tristeza? Não é preferivel professar o culto da Alegria?

VIOLETA — Lave a cabeça com "Shampoo-powder", dissolvendo uma colher do pó em um litro de agua quente, batendo com uma colher até que, completamente dissolvido, o "Shampoo" obtenha um liquido espumoso. Depois de lavados bem os cabellos com o "Shampoo" e friccione o couro cabelludo para remover todas as impurezas accumuladas nos poros, lave a cabeça com abundante agua morna. Principie então com o tratamento. Na primeira semana use o "Tónico n. 9" duas vezes ao dia, pela manhã e á noite, impregnando bem com elle a cabeça e friccionando-a para auxiliar a acção penetrante do tónico. Depois da primeira semana bastará que faça a applicação apenas pela manhã. Vá gradualmente espaçando as applicações á medida que a queda e o encanecimento do cabello cessem e que lhe voltem o brilho, a flexibilidade e a macieza.

Algumas applicações electricas só

seriam proveitosas, apressando a cura.

CLARA — Disse um philosopho: "Abençoado o homem que encontrou o seu trabalho". N'este caso tambem se deve incluir a mulher. Todo o esforço humano deve ter um objectivo claramente definido e ser cultivado e



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, directora do Instituto Electro Therapeutico de Lisboa, socia do Instituto de Coimbra, responde gratuitamente por carta a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher.—Dirigir a correspondencia para a r. Paysandú, 111. Rio de Janeiro

adestrado para esse fim. Quando mesmo o destino social da mulher fosse esse que indica na sua carta (e toda a minha consciencia protesta contra tal modo de pensar) o nosso dever seria o de occultar quanto possivel esse destino subalterno... e materialista.

ZINA — Nem todas as mulheres possuem dedos bonitos. Mas o dedo é extremamente docil ao tratamento. Se os seus dedos têm as extremidades grossas, comprima-os frequentemente entre o pollegar e o indicador. E' facil tornar num habito mecanico, quasi inconsciente, esta pratica. A massagem é ainda n'este caso da maxima conveniencia. Para a fazer, unte com creme os dedos indicador e pollegar e comprima entre elles a cabeça do dedo, exercendo uma pressão lateral de cada lado da unha, ao mesmo tempo, para baixo. Depressa as pontas dos dedos adquirem uma configuração elegante com este simples tratamento.

ALINE — Como desfazer pequenas rugas que principiam a apparecer-lhe sob as palpebras inferiores? Pela massagem diaria, electrica ou manual. A massagem faz-se com o dedo untado de creme (Creme de Massagem) exercendo uma ligeira pressão, sem distender a pelle, e na direcção da ruga. A massagem tem por fim estimular a irritação dos vasos sanguineos e fortalecer os tecidos. Para clarear e amaciar as mãos seccas use a Loção de embellesar a Pelle.

MME. X. — Quando sua filha tenha uma das costumadas hemorragias do nariz, faça-a aspirar o sumo de um limão. O sangue deixará quasi immediatamente de correr.

M. A. V. — Para curar a vermelhidão das mãos, de noite ao deitar applique a Loção de Embellesar a Pelle.

Para tornal-as brancas, duas ou tres vezes ao dia passe pelas mãos um pouco de algodão molhado na Loção Adstringente.

SELDA POTOCKA

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: *Casa das Fazendas Pretas*, *Casa Bazin*, *Pharmacia Orlando Rangel*, *Casa a Exposição* (Av. Rio Branco, 119), — *Ramos Sobrinho & C.* (rua do Hospicio, 11). — *Camisaria Gaspar* (Praça Tiradentes e Rua 7 de Setembro), — *Em Petropolis* no estabelecimento de Modas de Mme. Pongetti (rua 15 de Novembro, 285). — *Em S. Paulo* na *Casa Lebre* e na *Casa das Fazendas Pretas* (rua de S. Bento, 35-B). — *Em Bello Horizonte* Narciso & C. (rua da Bahia, 1221). — *Em Juiz de Fôra* Araujo Santos & Carvalho (successores de Cyrino Carvalho & C.) — *Em Victoria* Cruz Sobrinho & C. — *Na Bahia* Manso & C. — *No Recife* A Rosa dos Alpes. — *Em Maceió* J. Lages. — *Em Ouro Preto* J. B. Mendes. — *No Rio Grande do Sul* Palais Royal. — *Em Canavieiras* L. Guerreiro. — *Em S. Luiz do Maranhão* A Mariposa e Notre Dame — *Em Porto Alegre* Casa Chic Parisiense. — *Em Campos* Casa Lamy. — *Em Campinas* Casa Americana. — *Em Fortaleza* Xavier Pinto & Irmão. — *Em Aracajú* (Sergipe) Sizenando Almeida & C. — *Em Pelotas* — A Torre Eiffel. — *Em Ribeirão Preto* Valeriano T. dos Reis. — *Em Uberaba* Ao Motu Continuo. — *Em S. José do Rio Pardo* A Central. — *Em Barbacena* A Filial. — *Em Ponte Nova* (Minas) A Brasileira. — *Em S. José do Paraíso* Sillos & Irmão. — *Em Manãos* Loja Jacintho. — *Em Mococa* J. Moreira Salles. — *Em Bagé* J. L. Vaz & C. (rua General Osorio). — *Em Cachoeira de Itapemirim* (Espírito Santo) A Nova Esperança. — *Em Parahyba do Norte* A Rainha da Moda. — *Em Barbacena* A' Filial, Souza Marques & C. — *Em Curitiba* A Carioca. — *Em Corumbá* (Ladario) Nicola Scaffa. — *Em Palmyra* (Minas) Pharmacia Central. — *No Pará* Perfumaria Central.

Depositorios Geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — 53, Rua da Quitanda, 55

O LEITE MONDIA



TOMA-SE
FRIO
GELADO

QUE



Escrip. 7 de Setembro, 42-RIO
Entre Rios - Est. do Rio

ENGARRAFADO NO VACUO — CONSERVAÇÃO INDEFINIDA

IMPRESA PORTUGUEZA